

**2018**

# **RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE - RDQA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE**

**PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019**



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**



**Governador do Estado**

Márcio França

**Secretário de Estado da Saúde**

Marco Antonio Zago

**Secretário Adjunto**

Antonio Rugolo Júnior

**Chefe de Gabinete**

Nilson Ferraz Paschoa

**COORDENADORES**

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Druzian Otto - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Marcia Bevilacqua - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Marcos Boulos - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Jorge Martins - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Jorge Alberto Lopes Fernandes – Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Eloiso Vieira Assunção Filho - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Victor Hugo Costa Travassos da Rosa - Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

**Presidente do Conselho Estadual de Saúde**

Marco Antonio Zago



## ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO .....	
II – INFORMAÇÕES GERAIS .....	
III. 1 - DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	
III. 2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	
IV - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS NO PERÍODO.....	
V – REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS .....	
VI - DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO.....	
VII- PROFISSIONAIS DO SUS.....	
VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 3º QUADRIMESTRE DE 2017 .....	
EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO SUS.....	
EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO .....	
EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....	
EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS .....	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE .....	
EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS/PEMC .....	



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

### I - INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º)

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual 2018 está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

<b>CAMPOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Meta 2018</b>	Meta do objetivo para o ano.
<b>Ações</b>	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
<b>Produto</b>	Produtos esperados de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data início</b>	Mês para o início de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data término</b>	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2019, registrar mm/aaaa.
<b>Origem dos recursos</b>	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
<b>Áreas Responsáveis</b>	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
<b>Parcerias</b>	Instituições parceiras, quando couber.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

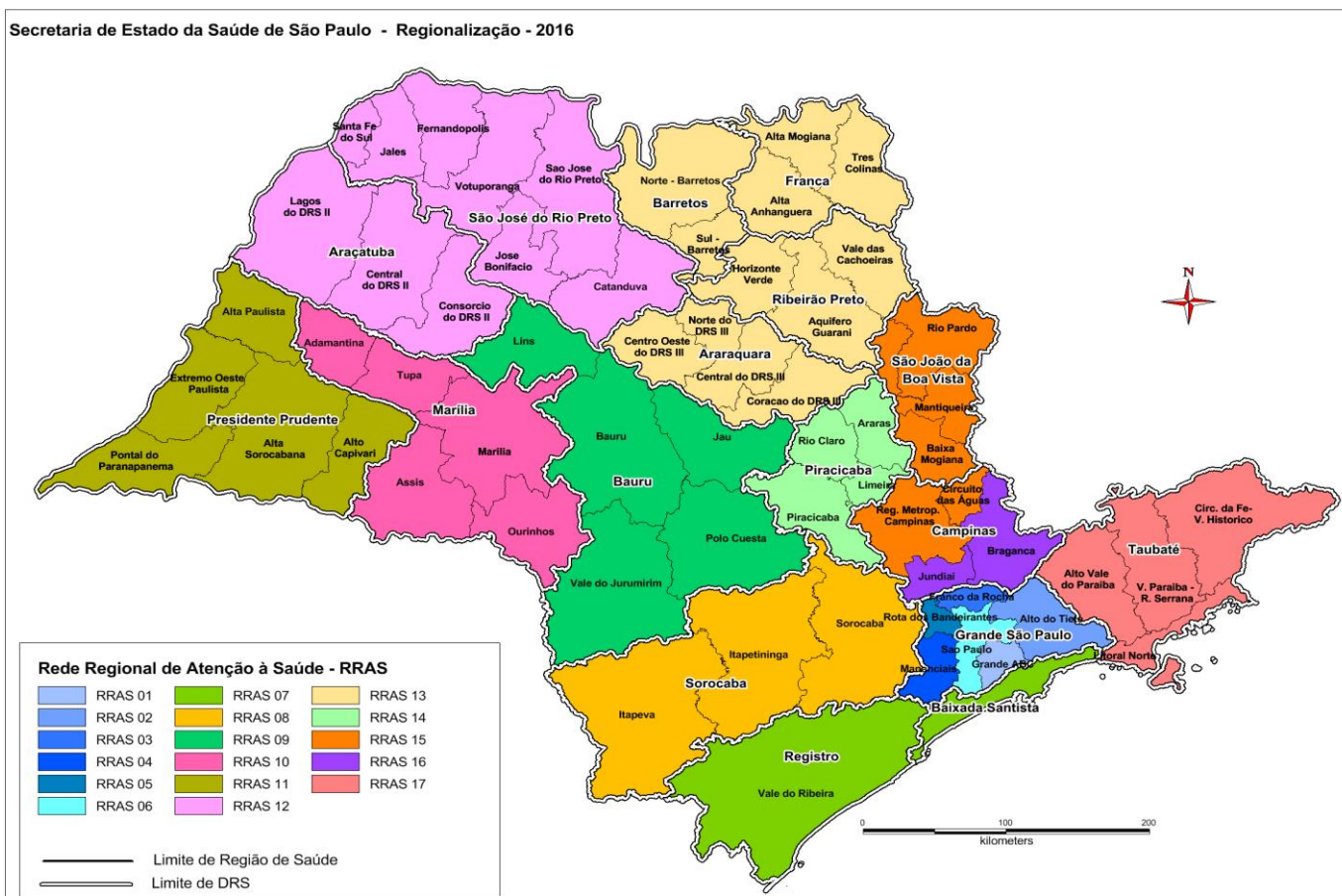
**II – INFORMAÇÕES GERAIS - SARGSUS**

Segundo informações do Ministério da Saúde, a partir de 2018 o SARGSUS migrará para uma nova plataforma (DigiSUS), que irá integrar os instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pactuação Interfederativa de indicadores). Neste momento, o novo sistema ainda não está disponível para o preenchimento do Relatório do 2º trimestre de 2018. O Ministério da Saúde encaminhou o seguinte informe: “o desenvolvimento da parte relativa aos relatórios de gestão, que inclui os trimestrais, ainda não foi concluída. Dessa maneira, os estados e municípios podem encaminhar de maneira convencional os seus relatórios para apreciação na Casa de Leis, visto que não há obrigatoriedade de uso do sistema para o envio de relatórios trimestrais. Posteriormente, quando o sistema estiver disponível, o gestor poderá acessá-lo e preencher o seu relatório”.



## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturam-se sobre este modelo de regionalização.







SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

**III.1 – DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) – DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE  
JANEIRO A JUNHO DE 2018 - 3º BIMESTRE: JANEIRO - JUNHO

Valores em R\$

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ 3º BIMESTRE 2018
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	86.820.047.985,61
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	79.429.353.958,67
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	2.316.233.313,99
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	5.074.460.712,95
(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	23.340.779.630,13



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	63.479.268.355,48
(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	8.576.113.661,88
(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA Secretaria da Saúde Outras da Administração Direta	6.790.137.908,92 6.678.056.406,75 112.081.502,17
(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.796.383.660,53
(G) = EXCLUSÕES Cancelamento de restos a pagar Insuficiência financeira Aposentadorias e pensões Despesa intraorçamentária Contribuição para a formação do PIS/PASEP Demais deduções	948.796.320,38 8.267.057,63 311.263.453,22 3.759.206,64 383.012.496,21 112.887.472,00 129.606.634,68
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)	7.637.725.249,07
APURAÇÃO DO PERCENTUAL	ACUMULADO ATÉ 3º BIMESTRE 2018
TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA	12,03%

FONTE : SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ -08/ago/2018 - 17:00h

Nota: Republicação em observância ao Decreto nº 63.640, de 02 de Agosto de 2018 que revoga o Decreto nº 63.528, de 22 de Junho de 2018, ref. a cancelamento de empenho inscrito em Restos a Pagar anteriores a 2018.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

III.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO - POR FONTE DE RECURSOS / ADMINISTRAÇÃO  
2º QUADRIMESTRE - 2018

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>21.426,2</b>	<b>22.137,8</b>	<b>22.702,9</b>	<b>22.438,9</b>	<b>22.719,5</b>	<b>280,6</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.334,7	17.264,2	-70,5
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	18,6	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	6,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	81,3	123,6	42,3
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	4.638,4	4.928,6	290,2
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	360,0	377,4	17,4
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	0,0	1,1	1,1
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>18.562,4</b>	<b>19.453,1</b>	<b>19.452,2</b>	<b>19.345,4</b>	<b>19.519,6</b>	<b>174,2</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	14.702,9	14.624,7	-78,2
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	18,6	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	6,0	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.257,9	4.492,9	235,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	360,0	377,4	17,4
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>2.258,6</b>	<b>2.253,8</b>	<b>2.738,9</b>	<b>2.713,3</b>	<b>2.770,3</b>	<b>57,0</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.428,9	2.436,6	7,7
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	1,6	2,2	0,6
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	282,7	331,5	48,8
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Agosto	Alteração
<b>Total do Orçamento</b>	<b>605,2</b>	<b>430,9</b>	<b>511,8</b>	<b>380,3</b>	<b>429,6</b>	<b>49,3</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	202,9	202,9	0,0
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	79,7	121,4	41,7
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	97,7	104,2	6,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	0,0	1,1	1,1
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

**Obs:** Dados extraídos em 06/09/2018. A movimentação contábil de agosto está sujeita a alterações futuras.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2º QUADRIMESTRE 2018 - POR ADMINISTRAÇÃO**

Valores em R\$

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Realizado	2018				
	2017	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.161.830.476</b>	<b>22.719.493.786</b>	<b>15.805.713.413</b>	<b>70%</b>	<b>13.794.172.217</b>	<b>61%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>19.075.698.881</b>	<b>19.519.620.741</b>	<b>12.937.862.789</b>	<b>66%</b>	<b>11.837.692.013</b>	<b>61%</b>
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	8.962.441.179	6.888.045.831	5.972.371.075	87%	5.647.116.467	82%
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	752.833.567	673.152.337	468.026.315	70%	379.228.898	56%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.985.370.861	2.942.988.804	1.983.164.190	67%	1.793.744.064	61%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	343.270.786	383.981.233	227.943.977	59%	203.139.384	53%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	221.270.047	110.823.044	78.138.097	71%	75.501.408	68%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	4.873.741.811	3.443.501.716	3.437.130.039	100%	3.437.124.895	100%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	7.135.228	10.645.001	9.343.450	88%	5.216.064	49%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

09012 - UO MASTER	0	4.251.089.640	0	0%	0	0%
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	929.635.402	815.393.136	761.745.646	93%	296.620.834	36%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>2.683.464.689</b>	<b>2.770.296.607</b>	<b>2.539.008.429</b>	<b>92%</b>	<b>1.726.656.121</b>	<b>62%</b>
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	82.899.218	93.936.888	77.741.604	83%	50.776.714	54%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	516.824.393	546.318.404	511.864.420	94%	324.782.834	59%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	1.854.881.878	1.901.306.288	1.753.494.313	92%	1.209.659.549	64%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	196.881.083	203.851.161	176.865.482	87%	127.209.250	62%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	31.978.117	24.883.866	19.042.609	77%	14.227.774	57%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>402.666.906</b>	<b>429.576.438</b>	<b>328.842.196</b>	<b>77%</b>	<b>229.824.083</b>	<b>54%</b>
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	313.596.600	332.062.884	244.704.859	74%	175.899.300	53%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	10.279.451	11.370.369	7.312.324	64%	6.238.784	55%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	78.790.855	86.143.185	76.825.013	89%	47.686.000	55%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

**Obs:** Dados extraídos em 06/09/2018. A movimentação contábil de agosto está sujeita a alterações futuras.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2018 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS

FONTES	Realizado	ATÉ 2º QUADRIMESTRE 2018				
	2017	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.161.830.476</b>	<b>22.719.493.786</b>	<b>15.805.713.413</b>	<b>70%</b>	<b>13.794.172.217</b>	<b>61%</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>19.075.698.881</b>	<b>19.519.620.741</b>	<b>12.937.862.789</b>	<b>66%</b>	<b>11.837.692.013</b>	<b>61%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	13.969.043.484	14.624.683.321	9.598.614.305	66%	8.904.930.296	61%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	19.200.000	18.600.000	8.199.113	44%	8.199.113	44%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	2.265.685	6.057.380	1.633.907	27%	882.545	15%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.530.271.269	4.492.865.030	3.017.144.025	67%	2.757.429.232	61%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	507.300.152	377.415.010	312.271.439	83%	166.250.828	44%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	39.987.980	0	0	0%	0	0%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	7.630.311	0	0	0%	0	0%
<b>AUTARQUIA</b>	<b>2.683.464.689</b>	<b>2.770.296.607</b>	<b>2.539.008.429</b>	<b>92%</b>	<b>1.726.656.121</b>	<b>62%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.404.667.277	2.436.571.918	2.240.296.378	92%	1.552.149.884	64%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	1.276.544	2.210.668	1.355.471	61%	914.246	41%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	277.520.868	331.514.021	297.356.580	90%	173.591.991	52%
<b>FUNDAÇÃO</b>	<b>402.666.905</b>	<b>429.576.438</b>	<b>328.842.196</b>	<b>77%</b>	<b>229.824.083</b>	<b>54%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	134.759.612	202.876.294	177.207.757	87%	125.129.865	62%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	216.897.865	121.445.574	94.727.125	78%	72.405.330	60%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	51.009.429	104.177.549	56.357.346	0%	31.948.023	0%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0	1.077.021	549.967	<b>51%</b>	340.865	<b>32%</b>
---	---	-----------	---------	------------	---------	------------

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Dados extraídos em 06/09/2018. A movimentação contábil de agosto está sujeita a alterações futuras.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2º QUADRIMESTRE 2018 - POR GRUPO DE GASTOS**

GRUPOS DE DESPESAS	Realizado	2018				
	2017	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.161.830.476</b>	<b>22.719.493.786</b>	<b>15.805.713.411</b>	<b>70%</b>	<b>13.794.172.218</b>	<b>61%</b>
<b>31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>6.259.310.155</b>	<b>6.710.610.985</b>	<b>4.345.189.651</b>	<b>65%</b>	<b>3.713.981.500</b>	<b>55%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	5.177.023.807	5.557.527.616	3.485.398.841	<b>63%</b>	3.019.453.207	<b>54%</b>
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	56.479.958	56.397.298	33.430.254	<b>59%</b>	33.430.236	<b>59%</b>
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.025.806.390	1.096.686.071	826.360.556	<b>75%</b>	661.098.057	<b>60%</b>
045 - SUPERAVIT FINANCEIRO/VINCULADOS FEDERAIS	0	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
<b>32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA</b>	<b>8.123.496</b>	<b>13.144.899</b>	<b>6.977.555</b>	<b>53%</b>	<b>6.977.555</b>	<b>53%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	8.123.496	13.144.899	6.977.555	<b>53%</b>	6.977.555	<b>53%</b>
<b>33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>15.006.786.736</b>	<b>15.071.185.437</b>	<b>10.838.273.154</b>	<b>72%</b>	<b>9.658.055.847</b>	<b>64%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	10.944.165.415	11.220.170.492	8.249.428.626	<b>74%</b>	7.315.257.004	<b>65%</b>





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	19.200.000	18.600.000	8.199.113	44%	8.199.113	44%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	2.243.061	6.045.370	1.633.907	27%	882.545	15%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	155.549.017	66.661.836	62.064.983	93%	39.579.336	59%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.807.766.677	3.758.718.718	2.516.396.558	67%	2.293.796.984	61%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	37.874.587	0	0	0%	0	0%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	39.987.980	989.021	549.967	56%	340.865	34%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	0	0	0	0%	0	0%
<b>44 - INVESTIMENTOS</b>	<b>883.790.979</b>	<b>920.600.982</b>	<b>613.059.296</b>	<b>67%</b>	<b>412.943.561</b>	<b>45%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	375.338.546	469.337.043	272.099.661	58%	238.308.523	51%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	22.625	12.010	0	0%	0	0%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6.145.434	597.108	587.358	98%	310.004	52%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	25.228.499	73.151.811	28.100.838	38%	8.074.206	11%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	469.425.565	377.415.010	312.271.439	83%	166.250.828	44%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0	88.000	0	0%	0	0%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	7.630.311	0	0	0%	0	0%
<b>45 - INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	0	0	0	0%	0	0%
<b>46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA</b>	<b>3.819.110</b>	<b>3.951.483</b>	<b>2.213.755</b>	<b>56%</b>	<b>2.213.755</b>	<b>56%</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	3.819.110	3.951.483	2.213.755	56%	2.213.755	56%
--	-----------	-----------	-----------	-----	-----------	-----

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Dados extraídos em 06/09/2018. A movimentação contábil de agosto está sujeita a alterações futuras.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2018 - POR PROGRAMAS**

PROGRAMAS	Realizado 2017	2018			
		Dotação	Empenhado	a	Realizado b
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.161.830.476</b>	<b>22.719.493.786</b>	<b>15.805.713.413</b>	<b>70%</b>	<b>13.794.172.216 61%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS	11.942.606	17.096.382	9.191.310	54%	9.191.310 54%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	17.838.598.976	19.160.891.463	13.512.426.463	71%	11.927.659.700 62%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	137.702.665	174.694.626	120.202.571	69%	77.409.135 44%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	615.733	1.476.640	1.136.260	77%	375.721 25%
0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	315.837.976	427.867.211	330.094.636	77%	227.957.412 53%
0936 - FORNECIMENTO DE SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS	85.923.521	0	0	0%	0 0%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.709.559.591	1.883.566.587	1.292.873.527	69%	1.097.643.537 58%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	504.423.925	374.843.236	252.854.587	67%	199.677.351 53%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	330.845.770	225.750.205	176.649.467	<b>78%</b>	149.848.775	<b>66%</b>
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	29.621.935	31.927.000	20.477.521	<b>64%</b>	20.477.521	<b>64%</b>
1042 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSPITALAR E AMBULATORIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITARIOS	815.464.675	0	0	<b>0%</b>	0	<b>0%</b>
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	164.376.567	177.427.077	64.245.421	<b>36%</b>	64.245.421	<b>36%</b>
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	23.760.000	24.750.000	17.859.462	<b>72%</b>	11.984.145	<b>48%</b>
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	193.156.535	219.203.359	7.702.188	<b>4%</b>	7.702.188	<b>4%</b>

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Dados extraídos em 06/09/2018. A movimentação contábil de agosto está sujeita a alterações futuras.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2018- POR ATIVIDADES**

ATIVIDADES	2017	2018				
	Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>Total Geral</b>	<b>22.161.830.476</b>	<b>22.719.493.786</b>	<b>15.805.713.413</b>	<b>70%</b>	<b>13.794.172.217</b>	<b>61%</b>
1377 - REFORMAS AMPL. AREAS FISICAS ADM.DIR.E IND.	188.322.715	108.418.719	85.407.231	79%	82.727.963	76%
2444 - QUALIDADE DE VIDA SAUDE DO TRABALHO	0	0	0	0%	0	0%
2445 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	104.850.895	0	0	0%	0	0%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	77.786.313	124.795.783	64.041.391	51%	20.535.171	16%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE	291.128.740	319.950.020	258.603.104	81%	112.582.492	35%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	88.776.340	34.047.547	33.566.470	99%	33.566.470	99%
2529 - CONSTR.NOVAS UNIDADES DE SAUDE	10.286.489	0	0	0%	0	0%
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	23.600.000	42.468.985	11.038.588	26%	11.038.588	26%
2531 - APOIO PPP - CONTRUCAO HOSP. EST. DE SOROCABA	115.652.069	37.356.975	36.759.856	98%	36.759.856	98%
2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	0	27.755.227	22.041.051		15.049.302	
4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	1.358.830	3.206.840	2.875.130	90%	2.061.884	64%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.665.755	10.332.665	8.230.072	80%	4.537.291	44%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	20.274.828	31.802.818	15.620.206	49%	9.907.950	31%
4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.923.521	88.722.937	83.001.539	94%	51.598.082	58%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	25.770.500	35.451.578	17.059.941	48%	10.028.061	28%
4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	236.884.653	242.062.884	159.204.859	66%	117.039.604	48%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	69.655.477	86.525.725	71.754.985	83%	46.251.538	53%
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	343.518.469	344.040.777	213.503.876	62%	213.253.876	62%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	6.015.856.920	6.357.729.368	4.521.264.461	71%	3.675.641.910	58%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.242.879.911	5.291.548.945	3.818.977.697	72%	3.695.370.697	70%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	488.345	1.467.522	1.131.624	77%	371.085	25%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	12.497.794	12.480.000	9.708.603	78%	7.835.975	63%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	212.606.997	210.100.302	164.696.340	78%	140.701.257	67%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.060.618	7.120.000	4.592.948	65%	4.578.857	64%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	29.332	55.400	0	0%	0	0%
5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	104.000.659	102.800.000	92.176.531	90%	92.176.531	90%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.048.378.746	2.998.339.950	2.092.072.073	70%	2.092.072.073	70%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.760.000	24.750.000	17.859.462	72%	11.984.145	48%
5780 - VACINACAO DE ROTINA	5.225.420	0	0	0%	0	0%
5781 - CAMPANHA DE VACINACAO ANIMAL	630.540	0	0	0%	0	0%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	120.116	141.000	33.710	24%	26.099	19%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	119.418	206.994	43.107	21%	29.392	14%
5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	7.970	9.118	4.636	51%	4.636	51%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.627.222.891	1.544.468.885	1.081.827.450	70%	498.368.633	32%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	3.923.991	7.025.990	2.388.239	34%	460.030	7%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	1.740.321	2.962.909	2.201.417	74%	1.282.152	43%
6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	414.424.692	499.298.615	178.044.340	36%	178.044.340	36%
6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. UNICAMP	378.251.765	377.618.240	245.602.010	65%	214.561.705	57%
6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	22.788.218	24.319.659	4.326.735	18%	4.326.735	18%
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP. PRISIONAL	20.976.205	21.000.000	19.938.508	95%	19.938.508	95%
6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC. CUMP. SOCIOEDUCATIVA	164.376.567	177.427.077	64.245.421	36%	64.245.421	36%
6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	193.156.535	219.203.359	7.702.188	4%	7.702.188	4%
6184 - RECOMECO: PROG. EST. DE ENFRENT. AO CRACK-SAÚDE	9.600.000	9.300.000	8.821.567	95%	8.821.567	95%
6190 - RECOMECO: PROGR. EST. ENFRENT. CRACK-DES. SOC	20.021.935	22.627.000	11.655.954	52%	11.655.954	52%
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	702.595.171	586.510.649	518.710.149	88%	518.622.066	88%
6214 - REDE LUCY MONTORO	113.010.512	133.602.375	92.333.330	69%	92.333.330	69%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	1.418.310.735	1.460.675.567	942.060.182	64%	892.858.415	61%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	619.309.256	488.269.000	450.119.678	92%	450.119.678	92%
6243 - VIGILANCIA DOEN. E AGRAVOS NAO TRANSMISSIVEIS	37.600	0	0	0%	0	0%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	23.097	255.000	69.288	27%	43.555	17%
6259 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA EXTERNA	6.708.310	12.668.595	6.695.931	53%	6.695.931	53%
6260 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA INTERNA	5.234.296	4.427.787	2.495.379	56%	2.495.379	56%
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	75.000.000	90.000.000	85.500.000	0%	58.859.696	0%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	0	140.000.000	100.149.377	0%	100.149.377	0%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	0	230.145.000	122.644.297	0%	121.944.291	0%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	0	124.000.000	52.912.482	43%	52.912.482	43%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Dados extraídos em 06/09/2018. A movimentação contábil de agosto está sujeita a alterações futuras.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2º QUADRIMESTRE 2018 - POR ATIVIDADES DENTRO DOS PROGRAMAS

PROGRAMAS/ATIVIDADE	2017	2018				
	Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
<b>Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS</b>	<b>11.942.606</b>	<b>22.719.493.786</b>	<b>15.805.713.413</b>		<b>13.794.172.217</b>	
		<b>17.096.382</b>	<b>9.191.310</b>	<b>54%</b>	<b>9.191.310</b>	<b>54%</b>
0000 - ENCARGOS GERAIS		12.668.595	6.695.931	53%	6.695.931	53%
6259 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	6.708.310					
6260 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	5.234.296	4.427.787	2.495.379	56%	2.495.379	56%
<b>Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP</b>	<b>17.838.598.976</b>	<b>19.160.891.463</b>	<b>13.512.426.463</b>	<b>71%</b>	<b>11.927.659.700</b>	<b>62%</b>
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO		0	0	0%	0	0%
2445 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	104.850.895					
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	343.518.469	344.040.777	213.503.876	62%	213.253.876	62%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE	6.015.856.920	6.357.729.368	4.521.264.461	71%	3.675.641.910	58%



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

NO SUS/SP	ESTADO						
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.242.879.911	5.291.548.945	3.818.977.697	72%	3.695.370.697	70%
	5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.048.378.746	2.998.339.950	2.092.072.073	70%	2.092.072.073	70%
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.627.222.891	1.544.468.885	1.081.827.450	70%	498.368.633	32%
	6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	0	499.298.615	178.044.340	36%	178.044.340	36%
	6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	0	377.618.240	245.602.010	65%	214.561.705	57%
	6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	0	24.319.659	4.326.735	18%	4.326.735	18%
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	20.976.205	21.000.000	19.938.508	95%	19.938.508	95%
	6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	702.595.171	586.510.649	518.710.149	88%	518.622.066	88%
	6214 - REDE LUCY MONTORO	113.010.512	133.602.375	92.333.330	69%	92.333.330	69%
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	619.309.256	488.269.000	450.119.678	92%	450.119.678	92%
	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	0	140.000.000	100.149.377	72%	100.149.377	72%
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	0	230.145.000	122.644.297	53%	121.944.291	53%
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.- PPP	0	124.000.000	52.912.482	43%	52.912.482	43%

**OUTRAS LEGISLAÇÕES RELATIVAS AOS AJUSTES DA SES À LEI COMPLEMENTAR FEDERAL 141/12**

**Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013 de São Paulo**

*Cria e organiza, na Secretaria da Saúde, a Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, transfere e extingue unidades que especifica, altera o Decreto nº 40.200, de 18 de julho de 1995, que regulamenta as atividades do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES e dispõe sobre a composição e as atribuições de seu Conselho de Orientação, e dá providências correlatas.*

**Decreto 59.080, de 12 de abril de 2013**

*Estabelece normas para a estruturação dos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado e à vista do disposto no Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013.*



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

**Instrução DPDO 5 de 16-4-2013**

*Dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde.*

*A Diretora da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Orçamentário, tendo em vista a edição do Decreto nº 59.080 de 12 de abril de 2013, resolve:*

*Artigo 1º - Ficam incluídas no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, que dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde a Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FUNDES e respectiva Unidade de Despesa com a seguinte codificação:*

OR.	U.O	(U.G.O)	UD.(U.G.E.)	DENOMINAÇÃO
<b>09000</b>				<b>SECRETARIA DA SAÚDE</b>
	09012	090021		Fundo Estadual de Saúde – FUNDES
			090197	Secretaria Executiva do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES

*Artigo 2º - Fica incluída no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, a seguinte Unidade de Despesa na Unidade Orçamentária Administração Superior de Secretaria e da Sede com a seguinte codificação:*

OR.	U.O	(U.G.O)	UD.(U.G.E.)	DENOMINAÇÃO
09000				<b>SECRETARIA DA SAÚDE</b>
	09001	090010		Administração Superior da Secretaria e da Sede
			090196	Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

**IV – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA NO PERÍODO**

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
1		CGU	001.0201.001152/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPEVI	X		
1		DENASUS	001.0201.000203/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X
1		MP	001.0201.001922/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JANDIRA			X
1		CGU	001.0201.000166/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	PIRAPORA DO BOM JESUS			X
1		DENASUS	001.0201.001585/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPECERICA DA SERRA	X		
1	GNACS		001.0201.001431/2012	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES			X
1		DENASUS	001.0201.001389/2012	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	BIRITIBA MIRIM			X
1		DENASUS	001.0201.002643/2013	SAMU	FERRAZ DE VASCONCELOS		X	
1	GNACS		001.0201.000034/2016	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.000098/2016	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000336/2016	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ		X	
1	GNACS		001.0201.001075/2016	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001230/2016	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.000596/2016	SADE-SOLICITAÇÃO DE ASSISTENCIA DOMICILIAR	EMBÚ DAS ARTES		X	
1	GNACS		001.0201.000033/2016	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1	GNACS		001.0201.000099/2016	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE		001.0201.000434/2016	BANCO DE OLHOS DE SOROCABA-SÃO PAULO-TATUAPÉ	SÃO PAULO		X	
1	SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE		001.0201.000435/2016	COMPLEXO HOSPITALAR MANDAQUI/BANCO DE OLHOS DE SOROCABA-SÃO PAULO-TATUAPÉ			X	
	DRS-1		001.0201.001973/2016	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA VALE A PENA VER DE NOVO			X	
1	GNACS		001.0201.001704/2017	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CAPARICUIBA	X		
1	GNACS		001.0201.001687/2017	HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBANO FRANCO DA ROCHA	FRANCO DA ROCHA	X		
1	GNACS		001.0201.001688/2017	CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001690/2017	INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001691/2017	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SÃO PAULO-ICESP	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001692/2017	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001693/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ	X		
1	GNACS		001.0201.001694/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001695/2017	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROFESSOR DR. WALDEMAR CARVALHO PINTO FILHO	GUARULHOS	X		
1	GNACS		001.0201.001696/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZEBINI	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001697/2017	HOSPITAL ESTADUAL PROFESSOR CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1	GNACS		001.0201.001698/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001699/2017	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	COTIA	X		
1	GNACS		001.0201.001700/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA-HOSPITAL SERRARIA	DIADEMA	X		
1	GNACS		001.0201.001701/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA	X		
1	GNACS		001.0201.001702/2017	HOSPITAL DA CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO	MOGI DAS CRUZES	X		
1	GNACS		001.0201.001703/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPEERICA DA SERRA	ITAPEERICA DA SERRA	X		
1	GNACS		001.0201.002079/2017	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP-SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001705/2017	HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ PROFESSOR LIBERATO JOHN ALPHONSE DIDIO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001706/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI	X		
1	GNACS		001.0201.001707/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA	X		
1	GNACS		001.0201.001708/2017	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001726/2017	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA SANTA CASA DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES	X		
1	GNACS		001.0201.001727/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001689/2017	HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.002197/2017	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA VALE A PENA VER DE NOVO	GRANDE SÃO PAULO	X		
1		MP	001.0201.000337/2017	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JUQUITIBA			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1	GNACS		001.0201.001439/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001649/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			
1	GNACS		001.0201.001113/2018	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001054/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000846/2018	HOSPITAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ	X		
1	GNACS		001.0201.000085/2018	FARMÁCIA MEDEX INSTITUTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000086/2018	FARMACIA MEDEX AME MARIA ZÉLIA				X
1	GNACS		001.0201.000087/2018	FARMÁCIA MEDEX OSASCO	OSASCO			X
1	GNACS		001.0201.000117/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.000167/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 GUARULHOS	GUARULOS			X
1	GNACS		001.0201.000168/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME MARIA ZELIA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000169/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME VÁRZEA DO CARMO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000170/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.000171/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF FRANCO DA ROCHA		X		
1	GNACS		001.0201.000172/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES		X	
1	DRS-1		001.0201.000484/2018	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	SÃO PAULO	X	X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1	GNACS		001.0201.001114/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		94365/2018	HOSPITAL HELIÓPOLIS	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		Visita Técnica	REDE DE DEFICIENCIA VISUAL	SÃO PAULO			
1	DRS-1		Avaliação	SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO			
2		MPE	000964/15	Sta. Casa Pereira Barreto	Pereira Barreto	X		
2		MPF	001971/16	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Araçatuba	X		
2		PM	002155/13	Hospital Beneficente José Fortuna de Castilho	Castilho	X		
2	DRS II		001684/12	Sta. Casa Andradina	Andradina	X		
2		PM	002229/14	Sta. Casa	Birigui	X		
2		MS-OUV	000588/15	Sta. Casa	Guararapes	X		
2	DRS II		001001/15	Sta. Casa	Penápolis	X		
2		MPF	001828/15	Sta. Casa de Buritama	Buritama	X		
2		MPE	001207/15	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	SES		000313/16	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		001510/16	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		000307/15	Sta. Casa Birigui	Birigui	X		
2	DRS II		001438/17	Sta. Casa Auriflama	Auriflama	X		
2	DRS II		001439/17	Sta. Casa Andradina	Andradina	X		
2	DRS II		001437/17	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		000322/18	Farmácia Alto Custo MEDEX Araçatuba	Mirandópolis	X		
2	DRS II		100424/2018	Sta. Casa Buritama	Buritama	X		
2	DRS II			DRS II (SIHD)				
3	DRS/AB		001.0203.000685/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	DOURADO	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

3	CRS/GNACS		001.0203.001796/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE AMÉRICO BRASILIENSE	AMÉRICO BRASILIENSE	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001792/2017	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001794/2017	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	SÃO CARLOS	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001793/2017	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	ARARAQUARA	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001795/2017	IRMANDADE DE MISERICÓRDIA - HOSPITAL DONA BALBINA	PORTO FERREIRA	X		
3	SES/DRS		ESTRATÉGIA SANTA CASA SUSTENTÁVEIS	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO		X	
4	GNACS / SP	*****	788 /2015	CNES dos Serviços Próprios Estaduais	Santos			
4	DRS04/GAB	MP/ 4º Promotoria de Justiça de Cubatão	638 / 2016	Hosp. Municipal de Cubatão	Cubatão		X	
4	*****	MPF- Procuradoria da República no município de Santos	1106 / 2016	UPA's Rodoviária e Boa Esperança	Guarujá			
4	GNACS / SP	*****	698 / 2017	Farmácia do Município do Guarujá e Farmácia AME de Santos	Santos / Guarujá	X		
4	GNACS/SP	*****	1025 / 2017	Santa Casa de Santos, Hosp. Regional de Itanhaém-HRI, Instituto Emílio Ribas II do Guarujá e Hosp. Santo Amaro e Praia Grande	Santos, Itanhaém, Guarujá, Praia Grande	X		
4	DRS04/GAB	*****	1067 / 2017	Rede Cegonha	Cubatão	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

4	*****	MP/ 4º Promotoria de Justiça de Cubatão	480 / 2018	UBS's e ESF's	Cubatão	X		
5	DRS-V		SIHD/APAC	PIO XII	BARRETOS	X		
5	DRS-V		000489/18	PIO XII	BARRETOS	X		
5		M.P.E.	000505/18	Pronto Socorro	Severinia	X		
5		M.P.E.	001014/18	Santa Casa	Olimpia	X		
5		M.P.E.	001015/18	UPA	Olimpia	X		
6	GNACS		193977/2016Farmacia MEDEX BAURU				x	
6		TCE	1914664/2017	Hospital de reabilitação de Anomalias Craniofaciais	Bauru		x	
6	GNACS		003/2017	Santas Casas Sustentaveis	Bauru, Jau, Lins e Promissao	x		
6		TCE	193977/2016	Farmacia MEDEX	Bauru e São Paulo		x	
6		MP	218686/2016	Santa Casa de Dois Corregos	Dois Corregos	x		
7	GNACS		1590/13	SMS	CAMPINAS	X		
7	GNACS		2783/17	HR	JUNDIAÍ	X		
7	GNACS		2784/17	HES	SUMARÉ	X		
7	GNACS		2785/17	STA CASA	BRAGANÇA	X		
7	GNACS		2802/17	STA CASA	AMPARO	X		
7	GNACS		004/18	HAOC	INDAIATUBA	X		
7	GNACS		1250/18	OURO VERDE	CAMPINAS	X		
7		MP	92650/18	ESF/NASF	ITATIBA	X		
7		MP	104504/18	ESF/NASF	ITATIBA	X		
7		MP	113417/18	UPA	BRAGANÇA	X		
8	GNACS/SES		000486/2008	Santa Casa	Ipuã	X		
8	GNACS/SES		000681/2008	Farmácia Medex	Franca	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

8		Diaud/sp	000046/2009	Secretaria Saúde	São Joaquim da Barra	X		
8	GNACS/SES		000385/2009	Santa Casa	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000420/2009	CAPS I	Guará	X		
8		Denasus	000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara	X		
8	GNACS/SES		000270/2010	Santa Casa	São Joaquim da Barra			
8	GNACS/SES		000272/2010	Farmácia Medex	Franca			
8	GNACS/SES		000273/2010	Santa Casa	Guará	X		
8	GNACS/SES		000275/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia	X		
8	GNACS/SES		000276/2010	Santa Casa	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000349/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia	X		
8		DP	000423/2010	Santa Casa	Pedregulho	X		
8		CGU	000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara	X		
8		CGU	000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã	X		
8	DRS 8		000811/2010	Santa Casa	Pedregulho	X		
8		MP	000233/2011	Hospital Coração	Franca	X		
8		MS	000295/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000594/2011	UBS I	Orlândia	X		
8		MS	000260/2012	Santa Casa	Franca	X		
8		Diaud/sp	000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista	X		
8		PJ	000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã	X		
8		MS	000136/2013	Fundação Espírita Allan Kardec	Franca		X	
8		MS	000207/2013	Santa Casa	Franca	X		
8		MS	000708/2013	Santa Casa	Franca	X		
8		SMS	000780/2013	Santa Casa	Ipuã	X		
8		MS	000989/2013	Santa Casa	Franca	X		





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

8		MS	000792/2014	Santa Casa	São Joaquim da Barra	X		
8		MP	000865/2014	Santa Casa	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000098/2015	Santa Casa	Guará	X		
8	DRS 8		000794/2016	Santa Casa	Guará	X		
8	DRS 8		001127/2016	Santa Casa	São Joaquim da Barra	X		
8	GNACS/SES		001618/2016	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8/Cross		002637/2016	Santa Casa	Franca			X
8		SMS	000195/2017	Secretaria Saúde	Franca	X		
8		MP	000455/2017	Santa Casa	Patrocinio Paulista	X		
8	Regulação/CRS /SES		000556/2017	Santa Casa	Franca	X		
8		MS	001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo	X		
8	DRS 8 OUIDORIA		001275/2017	Santa Casa	Igarapava			X
8	DRS 8 OUIDORIA		001276/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8 OUIDORIA		001277/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8 OUIDORIA		001278/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	DRS 8		001279/2017	Fundação Judas Iscariotes	Franca	X		
8	GNACS		001310/2017	Santa Casa	Franca	X		
8	GNACS		001478/2017	Santa Casa	Ituverava	X		
8		TC/SP	000195/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca			X
8	DRS 8		000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca	X		
8	DRS 8		000952/2018	SIHD/MAR-2018	Franca	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

8	DRS 8		000953/2018	SIHD/ABR-2018	Franca	X		
8	DRS 8		000954/2018	SIHD/MAI-2018	Franca	X		
8	DRS 8		000955/2018	SIHD/JUN-2018	Franca	X		
8	CRS/SES		Sem nº de Processo - SUSstentáveis	Santa Casa	Franca		X	
8	CRS/SES		Sem nº de Processo - SUSstentáveis	Santa Casa	Ituverava		X	
9	CRS		001/0200/000310/ 2017	SANTA CASA	PALMITAL	X		
9		TCE	001/0209/000419/ 2018	MEDEX - ASSIS	ASSIS	X		
9		TCE	001/0209/002160/ 2018	MEDEX - MARILIA	MARILIA	X		
9	CCPMIS		001/0209/002230/ 2018	PREFEITURA MUNICIPAL	SÃO PEDRO DO TURVO	X		
9	CCPMIS		001/0209/002207/ 2017	SANTA CASA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	X		
9	CCPMIS		001/0209/ 2285/2015	SANTA CASA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	X		
9		MPF	074072/ 2018	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X	
9		MPF	22070/ 2018	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X	
9		MPF	55066/ 2018	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X	
9	OUVIDORIA		7853/ 2018	PREFEITURA MUNICIPAL	RINÓPOLIS	X		
9	DRS-9		001/0209/1276/2016	CLÍNICA DOM BOSCO	TUPÃ			X
9	DENASUS		001/0209/1757/2017	EQUIPES AUDITORIA MUNICIPAL	DIVERSOS		X	
9	CCPMIS		001/0209/2749/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	SAGRES	X		
9	CCPMIS		001/0209/148/2014	FUNDACAO APOIO FAMEMA	MARILIA	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

9	DRS-9		001/0209/338/2016	CLINICA DE REPOUSO DOM BOSCO	TUPÃ			X
9	GNACS		001/0209/2382/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA	TUPÃ	X		
9	GNACS		001/0209/1985/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA	OSVALDO CRUZ	X		
9	GNACS		001/0209/1987/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA	MARILIA	X		
9	OUVIDORIA		**44523	AME-OURINHOS	OURINHOS	X		
9	CRS		001/0200/000161/2018	SANTA CASA DE MISERICORDIA	OURINHOS	X		
9	GNACS							
9	GNACS		001/0209/1986/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA	OURINHOS	X		
9		MPE	79426/2018	CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR	ADAMANTINA	X		
10	CCPMIS		167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	iracemapolis			Aguarda credencia mento para nova visita
10	GNACS		001.0210.001063/2017	SANTA CASA DE RIO CLARO	RIO CLARO			monitoram ento CONCLUID O
10	GNACS		001.0210.001098/2017	SANTA CASA DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA	X		fase de monitoram ento
10	GNACS		001.0210.001197/2017	SANTA CASA DE PIRACICABA	PIRACICABA	X		fase de monitoram ento
10	GNACS		001.0210.001325/2017	HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA	X		fase de monitoram ento
10	GNACS		001.0210.001249/2017	SANTA CASA DE ARARAS	ARARAS	X		fase de monitoram ento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

10	GNACS		001.0210.000131 /2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA	X		fase de monitoramento
10		9ª Promotoria de Justiça de Limeira	001.0210000145/2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA			CONCLUIDA
10		Secretaria da saúde de Limeira	SISRAD 10393/2018	Secretaria da Saúde de Limeira	Limeira	X		
10		Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO	X (aguarda parecer da Auditoria Municipal)		
10)	DRS 10- Comitê de Avaliação Santa Casa Sustentável/Auditoria DRS 10		57192/2018	Santa Casa de Limeira	LIMEIRA		X ( Sindicancia instaurada no CRM 41.086/2018)	
10		M. P ( 9ª Promotoria de Justiça de Limeira SP)	001.0210.00145/2018	Santa Casa de Limeira	LIMEIRA		X (Resposta já encaminhada ao Ministério Público - aguarda confirmação de recebimento para arquivamento)	
10		Camara Municipal de Ipeuna	101299/2018	SAMU de Rio Claro + UBS Ipeuna	Ipeuna e Rio Claro		X (sugestão de encaminhamento à Comissão de Ética local)	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

10		7º Promotoria de Justiça de Rio Claro	001.0210,000679/2018	Base descentralizada SAMU Corumbatai	Corumbatai		X (realizado auditoria e encaminhado resposta a Promotoria)	
10		1º Promotoria de Justiça da Comarca de Capivari	SISRAD 134248/2018	Santa Casa de Misericórdia de Capivari	Capivari	X		
11	GNACS		00393/12	S.M.S.	Paulicéia	x		
11	GAB/DRS		01180/13	Sta.Casa	A.Machado		x	
11		MP/GAB	00287/14	Hosp.Reg.	Reg.Feijó	x		
11	GNACS		01851/15	H.Estadual	P.Pte	x		
11	OUV/DRS		01725/15	S.M.S.	Junqueirópolis	x		
11	GNACS		00794/16	Sta.Casa	P.Pte	x		
11	GNACS		02056/16	H.Estadual	P.Pte	x		
11	GNACS		-	Sta.Casa	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Reg.	P.Pte		x	
11	GNACS		-	H.Estadual	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Reg.	Rosana		x	
11	GNACS		-	Hosp.Mat.	Rancharia		x	
11	GNACS		-	H.Bezerra	P.Pte		x	
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	P.Vences.au	x		
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	A.Machado	x		
11	GNACS		01628/17	Hosp.Reg.	Rosana	x		
11	GNACS		01629/17	Hosp.Reg.	P.Pte	x		
11	GNACS		01630/18	Sta.Casa	Dracena	x		
11	GNACS		01631/19	Sta.Casa	P.Pte	x		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

11		MP/GAB	00342/13	Hosp.Reg.	T.Sampaio			x
12		MPF		Registro	Registro	Sim		
12		MPF		Eldorado	Eldorado	Sim		
12	GNACS		of. 046	Hos S. João	Registro	Sim		
12	GNACS		of.040	entrevista	V. Ribeira	Sim		
12	GNACS PRONT				V. Ribeira			
13	GNACS		213.000.985/2014	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRAOPRETO	x		
13		SMS	213.000.745/2013	SANTA CASA	SANTA RITA DO PASSA QUATRO		x	
13	CTAR/DRSXIII	SMS	213.000.112/2013	UBS	SANTA CRUZ		x	
13		MPJ	213.000.213/2016	UPA	JABOTICABAL	x		
13		SMS	213.000.435/2012	DIALISE	SERTAOZINHO	x		
13	GNACS		213.000.645/2017	HOS ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO	x		
13	GNACS		213.000.646/2017	SANTA CASA	RIBEIRAOPRETO	x		
13	GNACS		213.000.647/2017	BENE	RIBEIRAOPRETO	x		
13	GNACS		213.000.648/2017	SANTA CASA	SERTAOZINHO	x		
13	GNACS		213.000.644/2017	MATER	RIBEIRAOPRETO	x		
13	CCPM		PROC 213.000.716/17	SOBECAN	RIBEIRAOPRETO	x		
13	CCPM		PROC 213.000.715/17	HC CAMPUS	RIBEIRAOPRETO	x		
13		MPJ	SISRAD	UPA	JABOTICABAL		x	
13	CCPM		213.000.657/2016	DIMEM	RIBEIRAOPRETO	x		
13	CCPM		213.000.656/2016	CINTIMED	RIBEIRAOPRETO	x		
13	CCPM		213.000.664/2016	EXPECT	RIBEIRAOPRETO	x		
13		SMS	SIRAD 170935	CERII/APAE	BATATAIS	x		
13	GNASC		001.0200.000312/2017	SANTA CASA E ASILO	BATATAIS	x		
13	GNACS		001.0213.000.520/2012	PM	GUATAPARA	x		
13	GNACS		001.0213.000.200/2018	FARMACIA MEDEX	RIBEIRAOPRETO		x	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

13	CCPM		570652018	S DIALISE HC	RIBEIRAOPRETO	X		
13		MPJ	213.000.425/2018	UPA	JARDINÓPOLIS		X	
13	GNASC		PRONTUARIOS	HOSPITAIS DE GESTÃO ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO	X		
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.184/2009	Santa Casa de Misericórdia de Aguai	Aguai			X
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.384/2011	Santa Casa de Misericórdia de Aguai	Aguai			X
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.740/2016	Instituto Radium - Oncologia - Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"	São João da Boa Vista	X		
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.175/2017	Santa Casa de Misericórdia de Tapiratiba	Tapiratiba		X	
14	GNACS/SP		001.0214.000.732/2017	Hospital Francisco Rosas - Santas Casas Sustentáveis	Espirito Santo do Pinhal	X		
14	GNACS/SP		001.0214.000.733/2017	Santa Casa de Misericórdia de Mococa - Santas Casas Sustentáveis	Mococa	X		
14	GNACS/SP		001.0214.000.734/2017	Santa Casa de Misericórdia Mogi Guaçu - Santas Casas Sustentáveis	Mogi Guaçu	X		
14	GNACS/SP		001.0214.000.735/2017	Santa Casa de Misericórdia Mogi Mirim - Santas Casas Sustentáveis	Mogi Mirim	X		
14	GNACS/SP		001.0214.000.736/20107	Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros - Santas Casas Sustentáveis	São João da Boa Vista	X		
14		MS/AJEP - Depart. Ouvidoria do Sus	SISRAD nº 22034/2017	Santa Casa de Misericórdia de Vargem Grande do Sul	Vargem Grande do Sul		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.018/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municipios		X	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.085/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	GNACS/SP	Tribunal de Contas - TCA - 7257/026/2017	001.0214.000.104/2018	Farmácia de Medicamentos Especializado do DRS XIV - SJBVista/SP	Municípios de abrangência do DRS XIV		X	
14	GNACS/SP		001.0214.000.152/2018	Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros - Setor de Obstetria	São João da Boa Vista	X		
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.154/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.229/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	GNACS/SP		001.0214.000.284/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG	Divinolândia	X		
14		PRM - SJBV - SP - 000005665/2018	SISRAD Nº 29113/2018	Secretaria Municipal de Saúde	São José do Rio Pardo		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.302/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.401/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.540/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.633/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.273/2008	Apresentação/Baixa de componente "Auditor" na Equipe de Auditoria Regional do DRS XIV SJBVista	São João da Boa Vista	X		
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.275/2012	Apresentação/Baixa de componente "Auditor" na Equipe de Auditoria Regional do DRS XIV SJBVista	São João da Boa Vista	X		
14	MPF - PRM/SJBV	Inquérito Civil 1.34.025.0001 22/2015	PI 264/2018	Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Pardo - Hospital	São José do Rio Pardo		X	
14	GNACS/SP	Ofício Circular CRS/Aud. Nº 002/2018	PI 253/2018	Hospital Regional, Santas Casas e Hospitais Gerais de abrangência do DRS XIV SJBVista	Municípios de abrangência do DRS XIV		X	
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

15		MS	SIHD	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE TANABI	TANABI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL SÃO DOMINGOS NA PROV. DE DEUS - NHANDEARA	NHANDEARA	-	-	-
15		MS	SIHD	FUNDAÇÃO PIO XII - UNIDADE III JALES	JALES	-	-	-
15	GNACS		54369/2018	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO	X		
15	GNACS		116913/2018	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	X		
15	GNACS		79623/2018	SANTA CASA DE JALES	JALES	X		
15		MPF	83122/2015	PREFEITURA MUNICIPAL DE ADOLFO	ADOLFO	X		
15		CGU	001.0215.000055/2009	PREFEITURA MUNICIPAL DE NIPOÃ	NIPOÃ	X		
15		CGU	001.0215.001802/2012	PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES GESTAL	PONTES GESTAL	X		
16	GNACS		001.0216.001368/2016	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	SOROCABA	X		
16		MS	90.145/2017	UNIDADE PRÉ-HOSPITALAR ZONA OESTE DE SOROCABA	SOROCABA		X	
16	GNACS		21193/2018	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	SOROCABA			X
16	GNACS		001.0216.002770/2017	HOSPITAL SANTA LUCINDA	SOROCABA	X		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

16		MPF	I.C 1.03.000.000895/2017-71	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU			X
16	GNACS		OFÍCIO CRS/ AUD Nº 170/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU			X
16	GNACS		001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA	ITAPEVA	X		
16		MS	111.302/2017	UBS JARDIM MARIA DO CARMO	SOROCABA		X	
16		MPE	Ofício 185/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X
16		MPE	Ofício 165/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X
17		X	COMP. 04/2018	SIHD				
17		X	COMP. 05/2018	SIHD				
17		X	COMP. 06/2018	SIHD				
17		X	COMP. 07/2018	SIHD				
17		X	001.0217.000231/2018	Farmácia	SJCampos	X		
17		X	001.0217.000232/2018	Farmácia	Taubaté	X		
17		X	25670/2018	SMS	Bananal		x	
17		X	001.0217.000802/10	SMS	C. Paulista	x		
17		X	001.0217.000635/14	SMS	Caraguat.		x	
17		X	001.0217.000093/15	Santa Casa	Cruzeiro	x		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

**V - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS**

**CADASTRO CNES - REDE ESTADUAL - SÃO PAULO**

REF: Agosto de 2018

NATUREZA	TIPO	CNES	NOME COMPLETO
<b>Administração Direta:</b>			
	AMBULATORIOS	2032759	INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO
		2040131	NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27
		2044412	AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE
		2057220	INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO
		2068915	CRATOD SAO PAULO
		2068923	LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO
		2068966	CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO
		2068974	PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO
		2068982	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO
		2069024	CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO
		2077841	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA
		2090295	CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU
		2090317	OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU
		2091283	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO
		2091518	NGA 08 BELEM SAO PAULO
		2091526	PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO
		2092344	IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP
		2750236	AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE
		2779528	NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 34 NGA 34 PRES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

			PRUDENTE	
		2785285	AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		3957292	CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	
		4047656	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CASA BRANCA	
		5708036	CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	
<b>TOTAL AMBULATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>				<b>23</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:</b>				
	<b>AME/AMBULATÓRIOS</b>	2068931	AME IDOSO OESTE - LAPA	
		2069008	AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO	
		2091461	AME IDOSO SUDESTE	
		2091542	AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
		3444538	CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
		5618401	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	
		5967945	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	
		6056148	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
		6166598	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
		6199879	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
		6212581	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
		6233848	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
		6258484	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
		6284582	AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	6289304	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
	6294049	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
	6335497	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
	6359620	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
	6365213	AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	
	6423086	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	
	6432530	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES INTERLAGOS SAO PAUL	
	6476058	AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
	6479146	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
	6479200	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
	6523536	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
	6546463	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
	6568459	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CASA BRANCA	
	6568971	AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
	6572367	AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
	6578578	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
	6603432	AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
	6604862	AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
	6607179	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
	6607330	AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	
	6639658	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	6655416	AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
	6657516	AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	
	6669727	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
	6752233	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
	6818196	AME DR JOAO LUIZ TREVELIM PROMISSAO	
	6895263	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
	6956718	AME MAUA	
	6959636	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
	6992560	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JUNDIAI	
	7021801	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
	7033702	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	
	7049730	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
	7062672	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	
	7188676	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE OURINHOS	
	7209517	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
	7496117	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
	7560435	AME PARIQUERA ACU	
	9030557	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME LORENA	
	S/CNES	AME AMERICO BRASILIENSE	
	S/CNES	AME ZONA LESTE	
	9232141	AME AMPARO	
	9314687	AME TAQUARITINGA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		9442642	AME SÃO CARLOS	
			AME SÃO VICENTE	
			AME BOTUCATU	
<b>TOTAL AMBULATÓRIOS ADM. PARCEIROS</b>				<b>60</b>
<b>TOTAL AMBULATÓRIOS</b>				<b>83</b>
<b>Administração Direta</b>				
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2028840	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
		2065665	HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
		2070766	CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
		2071371	HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
		2077418	CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
		2077701	HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	
		2077957	CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
		2078031	HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
		2078287	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	
		2080192	HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
		2081725	CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	
		2084198	CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU	
		2088495	SES FUND ADIB JATENE (DANTE PAZZANESE)	
		2088517	HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
		2090309	CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
		2091275	CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091356	SES HOSP VITAL BRAZIL	
		2746220	COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
		2749033	CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
		2750511	HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

			PRUDENTE	
		2790734	INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
		7580770	SES HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
<b>HE TOTAL</b>				<b>22</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>			
		2084236	CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	
		2079410	COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
		2077574	CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
		2081695	CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	
		2092107	HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
		2080079	HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
		2083019	HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	
		2077493	HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	
		2688573	HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
		2091755	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
		2079240	HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
		2790610	HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
		2079720	HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	
		2066572	HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
		2082225	HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
		2079194	HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
		2083094	HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
		0008052	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
		2091313	HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
		2077523	UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
<b>HG TOTAL</b>				<b>20</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>TOTAL HOSPITAIS ADM. DIRETA</b>				<b>42</b>
<b>AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES</b>				
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2071568	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR SAO PAULO	
		2790564	HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU	
<b>HE TOTAL</b>				<b>2</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>	2078015	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	
		2079798	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	
		2748223	HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	
		2082187	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	
		2025507	HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO(2025507) e MATERNO INFANTIL Marília (2025523)	
		2076926	HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO	
		2077396	HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	
<b>HG TOTAL</b>				<b>7</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS AUTARQUIA/FUNDAÇÕES</b>				<b>9</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria</b>				
	<b>HOSPITAL ESPECIALIZADO</b>	2079119	CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
		2088576	HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
		2790580	MATERNIDADE SANTA ISABEL	
		6123740	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
		7544529	INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
		S/CNES	PAI ZONA NORTE	
		S/CNES	PAI BAIXADA SANTISTA	
		S/CNES	UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
<b>HE TOTAL</b>				<b>8</b>
	<b>HOSPITAL GERAL</b>	2058332	HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU	
		2066092	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
		2077426	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	2077434	OSS HOSP REG VALE DO RIBEIRA PARIQUERA	
	2077620	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
	2077671	HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
	2078104	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
	2078562	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	
	2079828	HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
	2080273	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
	2080338	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	
	2080680	HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
	2083981	HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
	2084163	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	
	2087804	OSS HOSP REG DE ITANHAEM	
	2091585	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA SAO PAULO	
	2749319	OSS HOSP UNIVERSITARIO DE TAUBATE	
	2750546	HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	
	2755130	HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
	2790556	HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
	2790602	HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
	2792141	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
	2792168	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
	2792176	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
	3001466	CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	
	3028399	HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
	3126838	OSS HOSP REG VALE DO PARAIBA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		5437156	OSS HOSP LOCAL DE SAPOEMBA	
		5887623	HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
		6164366	HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
		6236596	HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
		6878687	HOSPITAL ESTADUAL DR ALBANO DA FRANCA ROCHA SOBRINHO	
		7573162	HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
		9491252	HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
		9491112	HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA “Dr. ADIB DOMINGOS JATENE”	
		9425802	HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	
		9556065	HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	
<b>HG TOTAL</b>				<b>37</b>
<b>TOTAL HOSPITAIS - ADM. DIRETA/CONTRATOS DE GESTÃO/CONVÊNIO SPARCERIA</b>				<b>45</b>
<b>TOTAL DE HOSPITAIS</b>				<b>96</b>
<b>Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:</b>				
	<b>REDE LUCY MONTORO</b>	2091690	CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	
		5451612	INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO-Morumbi	
		6859186	INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	
		6889549	CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	
		7019823	UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	
		7064497	SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	
		7536917	CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	
		7594011	UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	
		7879210	UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO - MARÍLIA	
		S/CNES	CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	
		S/CNES	CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		S/CNES	CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	
		S/CNES	CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	
		S/CNES	CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	
		S/CNES	SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	
		S/CNES	UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	
			UNIDADE DE REABILITAÇÃO BOTUCATU	
<b>REDE LUCY MONTORO Total</b>				<b>17</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>194</b>

**Observações:**

- 1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano e Cotoxó (São Paulo) ligados ao HC São Paulo e Hospital São José, da SES, Bairro Imirim, São Paulo.
- 2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas - Centros de Reabilitação Sorocaba e o Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM –Ortese e Protese Metálica)
- 3 - Hospital Geral Manoel de Abreu - OSS - Desativado temporariamente por reforma
- 4 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018:
  - 2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES
  - 2716380 NGA 24 JALES
  - 6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA
  - 5973937 CAPS AD SANTA RITA DO PASSA QUATRO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

**VI – DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO**

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS  
POR TIPO DE GESTÃO E GRUPO DE HOSPITAIS**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018**

Grupo de Hospitais	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Estaduais-AME	-	-	6.507	2.953.133	6.507	2.953.132,81
Estaduais-OSS	-	-	115.024	136.977.721	115.024	136.977.720,88
Estaduais-Próprios	-	-	52.403	66.767.658	52.403	66.767.657,93
Estaduais-Universitários	-	-	56.447	164.638.878	56.447	164.638.878,36
Estaduais-Outros	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-
Filantropicas	206.597	245.334.027	74.508	138.278.157	281.105	383.612.184,32
Municipais	124.300	106.317.474	-	-	124.300	106.317.474,36
Privado	3.028	8.231.374	936	1.170.751	3.964	9.402.125,50
Sindicato	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>333.925</b>	<b>359.882.876</b>	<b>305.825</b>	<b>510.786.298</b>	<b>639.750</b>	<b>870.669.174,16</b>

FONTE: SIH/SUS Datasus/MS

Linha=Grupo Hospitais (agrupamento por natureza SES)

Coluna=Tipo de Gestao



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS

POR TIPO DE GESTÃO E TIPO DE PRESTADOR

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018

UPS-Agrupament-CNES	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Privado	5.627.630	111.691.298,60	385.496	39.506.610,22	6.013.126	151.197.909
Federal	5.896	35.460,83	-	-	5.896	35.461
Estadual	264.897	639.344	125.340.389	398.271.408	125.605.286	398.910.752
Municipal	126.685.047	361.061.925,84	-	-	126.685.047	361.061.926
Filantrópico	22.593.745	286.287.606,72	5.575.962	158.077.751,51	28.169.707	444.365.358
Sindicato	922	-	-	-	922	-
<b>Total</b>	<b>155.178.137</b>	<b>759.715.635,51</b>	<b>131.301.847</b>	<b>595.855.769,82</b>	<b>286.479.984</b>	<b>1.355.571.405</b>

FONTE: SIA/SUS Datasus/MS

Linha=UPS agrupament-CNES

Coluna=Tipo de Gestao

PRODUÇÃO AMBULATORIAL TOTAL DA COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA.

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	18.200.706
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.655.793
03-Procedimentos clínicos	39.559.451
04-Procedimentos cirúrgicos	1.126.780
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06-Medicamentos	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	71.626



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Não discriminado	-
<b>Total</b>	<b>67.614.356</b>

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

Obs: produção Municipal, toda a rede básica está sob gestão municipal

Complex.procedim.: Atenção Básica

**PRODUÇÃO SIA E SIH EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO,**  
**ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018**

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)</b>	<b>Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)</b>	<b>Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas</b>	<b>Valor Total (AIHs)</b>
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	379	481.229
03-Procedimentos clínicos	25.308.648	155.685.042,69	321.221	328.506.461
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	123.548	218.013.460
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	3.978	32.378.696
<b>Total</b>	<b>25.308.648</b>	<b>155.685.042,69</b>	<b>449.126</b>	<b>579.379.846</b>

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

SIH : Carater Internacao: 02 Urgência

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO ( HOSPITALAR E AMBULATORIAL ).

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018

Forma Organiz.procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.647.198	2.150.792,39	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comport	-	-	22.003	21.204.330,02
<b>Total</b>	<b>1.647.198</b>	<b>2.150.792,39</b>	<b>22.003</b>	<b>21.204.330,02</b>

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial  
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comport

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	19.337.937	414.880,18	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	68.925.596	526.158.435,51	1.954	1.253.064,80
03-Procedimentos clínicos	90.986.118	636.373.100,39	365.956	384.861.138,43
04-Procedimentos cirúrgicos	1.757.475	44.571.682,81	264.909	423.962.388,07



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	163.657	31.693.997,15	6.931	60.592.582,86
06-Medicamentos	103.978.100	72.903.552,71	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	553.020	39.697.938,35	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	848.092	4.015.199,90	-	-
<b>Total</b>	<b>286.549.995</b>	<b>1.355.828.787,00</b>	<b>639.750</b>	<b>870.669.174,16</b>

Fonte: SIA e SIH/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO ( SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.**

**ESTADO DE SÃO PAULO - Maio a Julho/2018**

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Qtd.Aprovada</b>	<b>Valor Aprovado</b>
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	984.882	1.265,38
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	105.027	-
<b>Total</b>	<b>1.089.909</b>	<b>1.265,38</b>

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

UNIDADES ESTADUAIS

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

Maio a Julho/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	197	258.550,27
03-Procedimentos clínicos	1.533.460	14.363.230,93	98.786	119.782.638,78
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	38.270	87.844.539,22
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1.734	13.364.898,10
<b>Total</b>	<b>1.533.460</b>	<b>14.363.230,93</b>	<b>138.987</b>	<b>221.250.626,37</b>

SIH: Carater Internacao : 02 Urgência

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral

UPS-Agrupament-CNE: Estaduais-AME | Estaduais-OSS | Estaduais-Proprios

Estaduais-Universitarios | Estaduais-Outros

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DAS DAS UNIDADES ESTADUAIS POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO,

Maio a Julho/2018

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	81.869	148.418,47	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comport	-	-	6.457	5.684.978,87
<b>Total</b>	<b>81.869</b>	<b>148.418,47</b>	<b>6.457</b>	<b>5.684.978,87</b>

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e comport

UPS-Agrupament-CNE: Estaduais-AME | Estaduais-OSS | Estaduais-Proprios

Estaduais-Universitarios | Estaduais-Outros

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS,

Maio a Julho/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	50.629	75.060,84	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.752.457	161.786.635,24	1.218	773.194,30
03-Procedimentos clínicos	7.193.144	124.658.400,95	121.146	145.710.780,33
04-Procedimentos cirúrgicos	181.046	14.792.587,00	105.050	196.884.385,19
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	50.904	9.908.129,05	2.967	27.969.030,16
06-Medicamentos	103.978.100	72.903.552,71	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	398.903	14.785.875,97	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	103	509,85	-	-
<b>Total</b>	<b>125.605.286</b>	<b>398.910.751,61</b>	<b>230.381</b>	<b>371.337.389,98</b>

UPS-Agrupament-CNE: Estaduais-AME | Estaduais-OSS | Estaduais-Proprios

Estaduais-Universitarios | Estaduais-Outros

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

**PRODUÇÃO (SIA) DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAS UNIDADES ESTADUAIS.**

**Maio a Julho/2018**

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	103.978.100	72.903.552,71
<b>Total</b>	<b>103.978.100</b>	<b>72.903.552,71</b>

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS**

**Maio a Julho/2018**

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	18.695	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	37.062	-
<b>Total</b>	<b>55.757</b>	<b>-</b>

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

UPS-Agrupament-CNE: Estaduais-AME | Estaduais-OSS | Estaduais-Proprios

Estaduais-Universitarios | Estaduais-Outros

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

ESTADO DE SÃO PAULO - Julho/2018

Agrupamento - CNES	Nº Profissionais
Estaduais-AME	9.223
Estaduais-OSS	48.253
Estaduais-Próprios	39.093
Estaduais-Universitários	40.149
Estaduais-Outros	2.815
<b>Total</b>	<b>139.533</b>

Fonte: CNES. Informação de julho de 2018. (Obs: o mesmo profissional pode ter mais de um vínculo, em mais de uma unidade)

VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2018

A Programação Anual 2018, contempla o desenvolvimento das ações por quadrimestre que correspondem às metas e ações para cada objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

CAMPOS	DESCRIÇÃO
<b>Meta 2018</b>	Meta do objetivo para o ano.
<b>Ações</b>	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida no ano.
<b>Produto</b>	Produtos esperados de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data início</b>	Mês para o início de cada ação.
<b>Prazo de execução - Data término</b>	Mês previsto para o término de cada ação.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>Origem dos recursos</b>	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados do Demonstrativo da Execução Orçamentária).
<b>Áreas Responsáveis</b>	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
<b>Parcerias</b>	Instituições parceiras, quando couber.

**ACOMPANHAMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

<b>Ações Programadas</b>	Preenchido no momento da elaboração dos relatórios trimestrais com as mesmas ações programadas no campo 2 da Programação Anual.
<b>Primeiro Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 1º Quadrimestre.
<b>Segundo Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 2º Quadrimestre.
<b>Terceiro Quadrimestre</b>	Identifica se a ação programada foi realizada no 3º Quadrimestre.
<b>Ações realizadas além da programação</b>	Caso haja novas ações não programadas.

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, a partir da aproximação das áreas de planejamento e orçamento.

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo “origem dos recursos” os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

EIXO	DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO
<p><b>EIXO I</b> – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.</p> <p>DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES.</p> <p>DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.</p>	<p>PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 935 – PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE SOROS, VACINAS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>
	<p>DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.</p> <p>DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p>	<p>PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<p><b>EIXO II –</b> DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</p>	<p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	<p>SAÚDE.</p>
<p><b>EIXO III –</b> VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	
<p><b>EIXO IV</b> - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.</p>	
<p><b>EIXO V</b> – FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS</p>
<p><b>EIXO VI</b> – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.</p>	<p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>
<p><b>EIXO VII</b> – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.</p> <p>DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.</p>	<p>PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p>
<p><b>EIXO VIII</b> – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS /</p>	<p>DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PEMC.	DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.  DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.  PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
-------	---	---

## EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

### DIRETRIZ I.1

### APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

<b>OBJETIVO I.1.1</b>	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 3-</b> Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 4-</b> Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 5-</b> Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 2.2 e 3.2).</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 2</b> – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. <b>Meta 2.2</b> – Combater a desnutrição. <b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100. 2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas. 3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas. 4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, implantadas. 5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1:</b> Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões. <b>Meta 2:</b> Já concluída em 2016. <b>Meta 3 :</b> Concluída a elaboração da LC da Criança de 0 a 3 anos. Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental. <b>Meta 4:</b> Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. <b>Meta 5:</b> Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" para mais uma das 5 regiões do Programa "Saúde em Ação", restando 2 para 2019. Programa implantado nas regiões: Jundiá, São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte (região do Projeto "Saúde em Ação"). Em 2017 iniciada a implantação em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação").					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 -Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação com os AAB viabilizada através da Plataforma.	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS CRH/EAD	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

3 - Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental.	LC elaboradas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Mental e Idoso.	Projeto “Saúde em Ação”
4 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
5.1 - Implantar o Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.	Programa SPPI implantado nas áreas do “saúde em ação”	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Programa “Saúde em Ação”
5.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Reuniões mensais com a Equipe Interna e parceira do Projeto - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Participação em alguns encontros das Capacitações nas Regiões.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Programa “Saúde em Ação”

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Realizados processos de avaliação de candidatos para Articulador na Região de Araçatuba.	Realizados processos de avaliação de candidatos para Articulador na Região de Araraquara, Franca e Barretos.	
1.2-Manter o banco de candidatas (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Cadastro atualizado.	Cadastro Atualizado.	
1.3 -Manter comunicação com os AAB através da Plataforma	Mantida a Plataforma Moodle para	Mantida a Plataforma Moodle	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Moodle.	comunicação com os AAB.	para comunicação com os AAB.	
3 - Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental.	Devido à objeção pelo BID com relação aos projetos apresentados para elaboração das LC Saúde Mental e do Idoso e a ausência de tempo hábil para novo processo, estas serão substituídas no âmbito do “Programa Saúde em Ação” por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.	Devido à objeção pelo BID com relação aos projetos apresentados para elaboração das LC Saúde Mental e do Idoso e a ausência de tempo hábil para novo processo, estas serão substituídas no âmbito do “Programa Saúde em Ação” por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.	
4 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	Ação ocorrerá a partir do segundo quadrimestre. Aguardando publicação que ficou a cargo da UCP – Unidade Coordenadora do	As Linhas de Cuidado da Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério estão disponibilizadas no site da	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Programa “Saúde em Ação”.	BVS.Link: <a href="http://ses.sp.bvs.br/vhl/outras-fontes-de-informacao/biblioalerta-saude/centro-de-documentacao/">http://ses.sp.bvs.br/vhl/outras-fontes-de-informacao/biblioalerta-saude/centro-de-documentacao/</a>	
5.1 - Implantar o Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.	A implantação do Programa em mais uma das regiões de saúde priorizadas não avançou por dificuldades administrativas e de tempo hábil para o cronograma do Programa “Saúde em Ação”. Esta ação está sendo substituída por projeto de formação de gestores e técnicos regionais na temática do Desenvolvimento Infantil.	Realizado processo de contratação de instituição que desenvolverá a formação de gestores e técnicos regionais na temática do Desenvolvimento Infantil.	
5.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Acompanhamento nas regiões de Apiaí e Litoral Norte.	Acompanhamento nas regiões de Apiaí e Litoral Norte.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO I.1.2</b>	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.							
<b>META 2016-2019</b>	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. <b>(ODS 3.1 e 3.4)</b>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.							
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.							
<b>META - 2018</b>	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	
<b>AÇÕES</b>			<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.			Projeto implantado	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/DRS CGCSS (gestão do contrato AME Vale do Jurumirim)	CONASS e Projeto “Saúde em Ação”.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2018</b>			<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.			Participação em reunião da CIR de 15 de fevereiro do Vale do Jurumirim para definição das ações em continuidade do projeto, lembrando que todo o processo de planificação relativo à atenção Básica ocorreu em 2017. A proposta a partir de 2018 é a integração da atenção especializada à Atenção Básica.		As articuladoras de Atenção Básica que apoiam os municípios da região do Vale do Jurumirim estão realizando reuniões periódicas com os tutores municipais que participaram do Projeto desde sua implantação, dando continuidade nos trabalhos referentes aos processos desenvolvidos na Atenção			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Básica.	
--	--	---------	--

<b>DIRETRIZ I.2</b>	<b>APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE</b>
---------------------	--

<b>OBJETIVO I.2.1</b>	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. <b>(ODS 3.2 e 3.4)</b> <b>Meta 4a</b> - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,80% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4b</b> - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 5</b> - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADORES</b>	1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSTentáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSTentáveis x 100. 2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100. 3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100. 4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100. 4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	nos Hospitais de Ensino x 100. 5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.					
<b>META - 2018</b>	<p><b>Meta 1-</b> 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014.</p> <p><b>Meta 2:</b> 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (CGCSS)</p> <p><b>Meta 3-</b> 65% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (CSS)</p> <p><b>Meta 4a:</b> Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,37 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p><b>Meta 4b:</b> Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p><b>Meta 5:</b> 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSTentáveis”.	Unidades avaliadas em relação às unidades participantes.	Janeiro*	Dezembro*	930	GPA/CRS/DRS	Comissão Estadual de Monitoramento
2- Monitoramento mensal da taxa de ocupação.	Relatório	Janeiro*	Dezembro*	930	CSS/NIH/GCSS	
3- Reposição de no mínimo 50% das vagas das categorias fim, com vacância no exercício, por meio de concurso público.	Relatório quadrimestral das vagas repostas	Janeiro*	Dezembro*	930	CSS/CRH	CRH
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2019	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2019	930	CGCSS	
6- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com teleeletro	Janeiro	Dezembro	-		
7- Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1 - Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSstentáveis”.	100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 62 instituições indicadas e destas 57 com convênio vigente. As 5 indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.	100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 63 instituições indicadas e destas 58 com convênio vigente. As demais indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.	
2- Monitoramento mensal da taxa de ocupação.	O fechamento da estatística do mês de abril no sistema NIH ocorrerá 15/05, entretanto se considerarmos o período de janeiro-março a meta foi alcançada, pois 94% dos hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.	O fechamento da estatística do mês de agosto no sistema NIH ocorrerá 15/09, entretanto se considerarmos o período de maio-julho a meta foi alcançada, pois dos 17 hospitais Gerais 16 apresentaram TO acima de 60%.	
3- Reposição de no mínimo 50% das vagas das categorias fim, com vacância no exercício, por meio de concurso público.	Ação não realizada por falta de autorização governamental, nos termos do Decreto n.º 60.449/2014. Ocorreram 434 vacâncias no período de janeiro a março de 2018. As vacâncias referente ao mês de Abril ainda estão sendo apuradas. Foram nomeados 7 (sete) candidatos no quadrimestre correspondente a vacâncias de 2016 e 2017.	Ação realizada parcialmente por falta de autorização governamental, nos termos do Decreto n.º 60.449/2014. Ocorreram 267 vacâncias no período de 01/04/2018 a 10/08/2018. As vacâncias referentes ao mês de agosto ainda estão sendo apuradas. Foram nomeados 184 (cento e oitenta e quatro) candidatos, ou seja 68,9%. No entanto trata-se de vacâncias do exercício de	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		2017 .	
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	93% dos AME com perda menor que 8%.	91% do AME com perda menor que 8%.	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	81,6% dos Hospitais de OSS com taxa superior a 75%.	83.9% dos Hospitais de OSS com taxa superior a 80%.	
6- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Teleeletro.	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Teleeletro.	
7- Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.	

\*Ação contínua.

<b>OBJETIVO I.2.2</b>	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. <b>Meta 2</b> - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. <b>Meta 3</b> - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. <b>Meta 4</b> - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100. 2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100. 3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100. 4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.						
<b>METAS - 2018</b>	<p><b>Meta 1-</b> 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS)</p> <p><b>Meta 2</b> - 80% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações trimestrais do contrato programa.</p> <p><b>Meta 3-</b> 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p><b>Meta 4</b> - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.</p>						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.		4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.		4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.		Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
4-Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia "Santas Casas SUSstentáveis".		Unidades avaliadas em relação às unidades participantes.	Janeiro*	Dezembro*	930	GPA/CRS/DRS	Comissão Estadual de Monitoramento
5- Avaliação presencial do contrato programa em 100% das unidades administração direta.		Unidades administração direta avaliadas	Janeiro	Dezembro	-	CSS/NIH	
6- Capacitar os servidores com 3 horas/treinamentos por quadrimestre.		Servidores capacitados	Janeiro	Dezembro	-	CSS/CRH	CRH
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 14 a 29 de maio.		100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 63 instituições indicadas e destas 58 com			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		convênio vigente. As demais indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	Reuniões entre as unidades hospitalares da CGCSS no período de 09 a 29 de maio.	Reuniões entre as unidades hospitalares da CGCSS no período de 13/08 a 05/09.	
3- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.	Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.	
4-Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSTentáveis”.	100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 62 instituições indicadas e destas 57 com convênio vigente. As 5 indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.	100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 63 instituições indicadas e destas 58 com convênio vigente. As demais indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.	
5- Avaliação presencial do contrato programa em 100% das unidades administração direta.	As avaliações do primeiro trimestre do contrato programa ocorrerão no período de maio-junho.	As avaliações do segundo trimestre do contrato programa serão concluídas em setembro.	
6- Capacitar os servidores com 3 horas/treinamentos por quadrimestre.	Avaliação não concluída. Os dados referentes ao primeiro trimestre estarão disponíveis após 15/05.	Avaliação não concluída. Os dados referentes ao segundo trimestre estarão disponíveis após o dia 20/09.	

<b>OBJETIVO I.2.3</b>	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.
<b>META 2016-2019</b>	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) ( <b>ODS 3.1 e 3.4</b> ).
<b>OBJETIVO DE</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
<b>META - 2018</b>	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	Projeto implantado	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/DRS CGCSS (gestão do contrato AME Vale do Jurumirim)	CONASS e Projeto “Saúde em Ação”.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	<p>Participação em reunião da CIR de 15 de fevereiro do Vale do Jurumirim para definição das ações em continuidade do projeto, lembrando que todo o processo de planificação relativo à atenção Básica ocorreu em 2017. A proposta a partir de 2018 é a integração da atenção especializada à Atenção Básica.</p> <p>Realizado contato inicial com referência especializada, mas em Região de Saúde vizinha (Polo Cuesta), no HC de Botucatu.</p> <p>Houve interesse na organização desta</p>		<p>O HC Botucatu finalizou o protocolo de encaminhamento para os pacientes diabéticos, da região do Vale do Jurumirim, que serão atedidos no Complexo de Ambulatórios de Especialidades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB).</p>			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>referência, mas as limitações do próprio HC impediam a implantação imediata, necessitando de tempo e recurso humanos e financeiro para isto. Por fim, o HC propôs um fluxo de referência especializada para diabéticos, em quantidade limitada. Aguardando a contratação de quadro técnico.</p> <p>Projeto finalizado. Os 17 Municípios foram capacitados na Planificação da Atenção à Saúde. 100% dos Municípios aderiram ao Projeto (BID)</p>		
--	--	--	--

**DIRETRIZ I.3**

**APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO I.3.1</b>	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual.</p> <p><b>Meta 2</b> - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais.</p> <p><b>Meta 3</b> - Promover o uso racional de medicamentos.</p> <p><b>Meta 4</b> - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
<b>INDICADORES</b>	<p>1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100.</p> <p>2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.</p> <p>3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100.</p> <p>4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
<b>METAS - 2018</b>		<b>Meta 1</b> - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. <b>Meta 2</b> - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. <b>Meta 3</b> - Promover o uso racional de medicamentos. <b>Meta 4</b> - Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.				
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)
	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

					CODES	
1.2. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo para execução do processo;</li> <li>• % medicamentos adquiridos com sucesso;</li> <li>• Economia acumulada decorrente da negociação de preços com fornecedores.</li> </ul>	Janeiro	Dezembro	930	CAF CGA CGOF	—
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica estaduais estruturados	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS CGA CGOF CPS	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde, integrantes dos Colegiados de Gestão Regional	Janeiro	Dezembro	930	CAF	GT-AF-CIB



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	Cooperação técnica ao municípios	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
	Aprimoramento da Execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, conforme Resolução SS nº 29, de 18-3-2015	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP  Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
2.2. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	P.940/P.942	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB
2.3. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o desenvolvimento de sistemas informatizados SES/SP e Ministério da Saúde	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES CPS	PRODESP FFM GT-AF-CIB
3.1. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS	Informações sobre medicamentos aos usuários do SUS	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS CPS CODES Ouvidoria	—
	Guia de orientações sobre medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD	—



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	atualizado					CRS CGCSS CPS CODES Ouvidoria	
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—		CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—		CAF	—
	Pareceres Técnico-Científicos e Protocolos Clínicos de Tratamento produzidos.	Janeiro	Dezembro	P.933		CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde CONITEC
	Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—		CAF CRS CODES	GT-AF-CIB
	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	P.933		CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2018)	Janeiro	Dezembro	—		CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>			<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos:</li> <li>– CEAF: certolizumabe pegol 200 mg/mL – seringa</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos:</li> <li>– CESAF: isoniazida 300 mg – comprimido para</li> </ul>				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>usuários do SUS.</p>	<p>preenchida e adalimumabe 40 mg – seringa preenchida (pacientes pediátricos) para Doença de Chron; rivastigmina 9 mg 18 mg – adesivo transdérmico para Doença de Alzheimer; elbasvir 50 mg + grazoprevir 100 mg – comprimido revestido e sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg – comprimido revestido para Hepatite Viral C e Coinfecções.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção do acesso a medicamentos:</li></ul> <p><u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Fornecimento de 328.606.438 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 31.121.442,06) em medicamentos a 571 municípios, com população inferior a 250 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 47, 01/09/2017 e 56, 27/09/2017, no período de 01 a 03/03/18.</li><li>– Distribuição de 1.379.939 frascos de insulina humana NPH 100UI/mL (equivalente a R\$ 13.426.282,18) e 236.745 frascos de insulina humana regular (equivalente a R\$ 2.461.986,73), cuja aquisição é centralizada pelo Ministério da Saúde, no período de 01 a 03/03/18.</li><li>– Distribuição de 3.867.467 unidades farmacêuticas de contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher (equivalente a R\$ 2.306.288,46), adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, aos 636 municípios &lt; 500.000 habitantes. Para os municípios com população &gt; que 500.000 habitantes, a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde, no período de 01 a 03/03/18..</li><li>– Execução do CBAF no âmbito da PNAISP:</li><li>– Programação e aquisição de medicamentos para atendimento à População Privada de Liberdade, em conformidade com a Portaria nº 2.765, de 12 de dezembro de 2014.</li><li>– Execução do recurso referente ao exercício de 2016,</li></ul>	<p>Infecção Latente por Tuberculose (ILTb) em pessoas vivendo com HIV.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção do acesso a medicamentos:</li></ul> <p><u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Pactuação do CBAF no Estado de São Paulo: Deliberação CIB nº 71/2018: reposição dos medicamentos referentes ao 4º trimestre de 2018; Deliberação CIB nº 76/2018: normas de financiamento e execução do CBAF no âmbito do Estado de São Paulo.</li><li>– Fornecimento de 328.606.438 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 31.121.442,06) em medicamentos a 571 municípios, com população inferior a 250 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 47, 01/09/2017 e 56, 27/09/2017, nos meses de abril a junho/2018.</li><li>– Distribuição de 821.064 frascos de insulina humana NPH 100UI/mL (equivalente a R\$ 8.662.172,00) e 133.961 frascos de insulina humana regular (equivalente a R\$ 1.406.590,50), cuja aquisição é centralizada pelo Ministério da Saúde, nos meses de abril a junho/2018.</li><li>– Distribuição de 561.414 unidades farmacêuticas de contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher (equivalente a R\$ 193.126,32, adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, aos 636 municípios &lt; 500.000 habitantes. Para os municípios com população &gt; que 500.000 habitantes, a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde, nos meses de abril a junho/2018, nos meses de abril a junho/2018.</li><li>– Execução do CBAF no âmbito da PNAISP:</li></ul>	
-------------------------	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>repassado pelo Ministério da Saúde em 2016, com a aquisição de 65 medicamentos, totalizando 12.320.545 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$1.728.161,65), para atendimento de 162 unidades prisionais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, no 1º QUAD/2018.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 47.503 prescrições atendidas, 3.824.138 unidades farmacêuticas dispensadas.</li></ul> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Programação anual da necessidade de medicamentos para o exercício de 2018, em parceria com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</li><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses: cerca de 14,2 milhões de unidades farmacêuticas, equivalente à R\$ 8 milhões.</li><li>– Fornecimento de medicamentos a municípios em situação de agravo por ocasião de desastres naturais.</li><li>– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;</li><li>– Monitoramento do banco de dados dos pólos de distribuição de oseltamivir;</li></ul>	<p>a. Programação e aquisição de medicamentos para atendimento à População Privada de Liberdade, em conformidade com a Portaria nº 2.765, de 12 de dezembro de 2014.</p> <p>b. Execução do recurso referente ao exercício de 2016, repassado pelo Ministério da Saúde em 2016, totalizando 23.369.193 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$3.820.833,06), para atendimento de 162 unidades prisionais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa.</li></ul> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Reprogramação trimestral da necessidade de medicamentos, em parceria com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</li><li>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses: cerca de 8.952.654 milhões de unidades farmacêuticas, equivalente à R\$ 8.950.677,41 milhões.</li><li>– Fornecimento de medicamentos a municípios em</li></ul>	
--	---	--	--





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;</p> <p>– Pactuação do CESAF no Estado de São Paulo: Deliberação CIB - 31, de 22-3-2018 - Aprova a ampliação da dispensação de repelentes pelos municípios para outros grupos considerados em situação de vulnerabilidade, na rede do SUS, sempre que houver excedente do produto com risco de perda por validade, respeitando todos os procedimentos de registro dos quantitativos recebidos e distribuídos preconizados na Nota Técnica nº 13/2017/CGAFME/DAF/ SCTIE-MS e Ofício nº 613/2018/SCTIE/GAB/SCTIE/MS.</p> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <p>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 200 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 37 FME, sendo 57 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 143 com recurso do Tesouro Estadual (97 - CEAF / Grupos 2; 19 - Resoluções Estaduais; 27 – Fibrose Cística).</p> <p>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 82 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Realização da primeira programação, junto ao Ministério da Saúde de elbasvir 50 mg + grazoprevir 100 mg – comprimido revestido e sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg – comprimido revestido, incorporados para o tratamento de Hepatite Viral C e Coinfecções.</p> <p>– Dispensação de medicamentos nas 37 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME) – dez/17 a mar/18:</p> <p>1. CEAF: 2.326.074 atendimentos realizados, com a dispensação de 130.635.806 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 103.619.776,78) - Média de</p>	<p>situação de agravo por ocasião de desastres naturais.</p> <p>– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;</p> <p>– Monitoramento do banco de dados dos pólos de distribuição de oseltamivir;</p> <p>– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;</p> <p>– Orientação e divulgação do Ofício-Circular nº 5/2018/DAF/SCTIE/MS, visando o início do atendimento à demanda relacionada ao tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILTb) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) com o medicamento Isoniazida 300mg e realização da primeira grade de distribuição do medicamento no Estado de São Paulo.</p> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <p>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 200 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 37 FME, sendo 57 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 143 com recurso do Tesouro Estadual (97 - CEAF / Grupos 2; 19 - Resoluções Estaduais; 27 – Fibrose Cística).</p> <p>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 86 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Realização da primeira programação junto ao Ministério da Saúde de Isoniazida 2,9mg/5mL, incorporado para o tratamento de mucopolissacaridose tipo I.</p> <p>– Realização da primeira programação junto ao</p>	
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>581.519 pacientes/mês;</p> <p>2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 171.542 atendimentos realizados, com a dispensação de 27.013.392 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 27.772.460,62) - Média de 42.886 pacientes/mês;</p> <p>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 2.705.398 APAC transmitidas no período de dez/17 a mar/2018, representando um faturamento de R\$ 76.943.019,63 para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</p> <p>– Realização de entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</p> <p>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 22.384 entregas no período;</p> <p>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 157.594 entregas no período.</p> <p>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização do problema. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Repactuação do modelo de oferta dos medicamentos para tratamento de glaucoma no Estado de São Paulo: Alteração do modelo modelo de dispensação dos medicamentos em um serviço de referência, conforme Deliberação CIB - 30, de 22-3-2018.</li></ul> <p>4. Medicamentos oncológicos:</p>	<p>Ministério da Saúde de alfaepoetina 1.000 UI e 3.000 UI, bimatoprost 0,3mg/ml, latanoprost 0,05mg/mL e travoprost 0,04mg/mL, que passaram a ser adquiridos pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos nas 37 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME) – abr/18 a jun/18:</p> <p>1. CEAF: 2.509.414 atendimentos realizados, com a dispensação de 139.687.757 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 100.430.150,01) – média de 627.353 pacientes/mês;</p> <p>2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 233.598 atendimentos realizados, com a dispensação de 26.878.702 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 32.408.867,82) – Média de 58.399 pacientes/mês.</p> <p>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 2.095.907 transmitidas no período de abr/18 a jun/18, representando um faturamento de R\$ 80.401.709,73 para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</p> <p>– Realização de entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</p> <p>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 21.887 entregas no período;</p> <p>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 157.027 entregas no período.</p> <p>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização do problema. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente</p>	
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>– Programação, armazenamento e distribuição de 10 medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de 6.398 pacientes portadores de 12 doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade.</p> <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais por solicitações administrativas (solicitações por paciente).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do desempenho de fornecedores:<ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</li><li>– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.</li></ul></li><li>• Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.</li></ul>	<p>com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</p> <p>4. Medicamentos oncológicos:<ul style="list-style-type: none"><li>– Programação, armazenamento e distribuição de 9 medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de 11 doenças oncológicas (*,**), em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade, equivalente à R\$ 1.831.011,00 em medicamentos no período de janeiro à julho/2018</li></ul>* nº médio de pacientes/mês – jan a abr/2018: 5.767; maio a jul/2018: 6.230.</p> <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais por solicitações administrativas (solicitações por paciente).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do desempenho de fornecedores:<ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</li><li>– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.</li></ul></li></ul> <p>Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.</p>	
<p>1.2. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financieras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais:<ul style="list-style-type: none"><li>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</li><li>– Inclusão e atualização do cadastro de 180 medicamentos no período.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financieras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais:<ul style="list-style-type: none"><li>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</li><li>– Inclusão e atualização de cadastros de</li></ul></li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<p>2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demais ações, em levantamento.</li><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME Osasco: conclusão do projeto piloto de aperfeiçoamento do fluxo de informação e dos medicamentos do CEAF e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais nas regiões de saúde de Mananciais (municípios de São Lourenço da Serra, Juquitiba e Itapeverica da Serra) e Rota dos Bandeirantes (Barueri, Itapevi e Jandira). Como resultado, definiu-se pela implementação das ações em caráter definitivo.</li><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME Santo André: discussão de estratégias para o aperfeiçoamento do fluxo da informação e dos medicamentos, bem como de proposta para descentralização do CEAF na região, de forma bipartite.</li><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME Heliópolis: adequação da infraestrutura de TIC;</li><li>• Monitoramento do abastecimento de medicamentos e produtos nutricionais nas Farmácias de Medicamentos Especializados: revisão dos fluxos e instrumentos de coleta de dados, conforme Comunicados CAF nº 02/2018 (CEAF e Resoluções Estaduais) e Comunicado CAF nº 13/2018 (Fibrose Cística).</li><li>• Manual de “BOAS PRÁTICAS DE DISPENSAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO CEAF AOS MUNICÍPIOS”: elaboração e revisão de conteúdo por grupo de trabalho bipartite.</li><li>• Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo, integrado ao projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde de São Paulo: conclusão das etapas de “manifestação de</li></ul>	<p>medicamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME São José dos Campos: reorganização interna da unidade e padronização dos processos de trabalho.</li><li>• Monitoramento do abastecimento de medicamentos e produtos nutricionais nas Farmácias de Medicamentos Especializados: revisão dos fluxos e instrumentos de coleta de dados, conforme Comunicados CAF nº 02/2018 (CEAF e Resoluções Estaduais) e Comunicado CAF nº 13/2018 (Fibrose Cística).</li><li>• Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo, integrado ao projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde de São Paulo: conclusão da etapa de “apresentação das propostas”.</li><li>• Publicação da Nota Técnica CAF nº 04, de 23 de julho de 2018: Informações sobre a execução do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Artrite Reumatoide.</li><li>• Atualização da Nota Técnica CAF nº 03, de 30 de maio de 2018: Informações acerca do correto preenchimento do Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME)</li><li>• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.</li><li>• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none"><li>– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);</li><li>– Participação na Câmara Técnica de Assistência</li></ul></li></ul>	
--	---	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>interesse” e elaboração do “Termo de Referência”.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Regularização sanitária das farmácias estaduais: realização do diagnóstico situacional das farmácias estaduais, em parceria com CRF/SP.</li><li>• Publicação de 03 Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none"><li>– Nota Técnica CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/SES-SP nº 01 e 02 de 2018: Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C e Coinfecções e fluxo dos procedimentos executados nos locais de dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo.</li><li>– Nota Técnica CEAF/CAF/SES-SP nº 02, de 27 de fevereiro de 2018: Informações acerca da responsabilidade pela aquisição, dispensação e administração dos medicamentos para o tratamento de Leucemia Aguda/ Mielodisplasia/ Linfoma Linfoblástico/ Linfoma de Burkitt.</li></ul></li><li>• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.</li><li>• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none"><li>– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);</li><li>– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);</li><li>– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;</li><li>– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).</li></ul></li><li>• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos</li></ul>	<p>Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;</li><li>– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).</li><li>• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos</li><li>• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.</li><li>– Comissão de Integração PPP - FURP / Américo Brasileiro.</li><li>– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017</li><li>– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis</li></ul></li></ul>	
--	---	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>medicamentos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none"><li>– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.</li><li>– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.</li><li>– Comissão de Integração PPP - FURP / Américo Brasiliense.</li><li>– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017</li><li>– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis</li></ul></li></ul>		
<p>2.2. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de webconferências, em em parceria com o Programa Estadual de Hepatites Virais:<ul style="list-style-type: none"><li>– 22/12/2018, 2 horas: Sistema Medex – Módulo Hepatite C;</li><li>– 11/04/2018, 3 horas, 109 participantes: Nota Técnica Conjunta CAF/PEHV nº 02, de 09 de abril de 2018.</li></ul></li><li>• Realização de palestra no Hospital da Força Aérea de São Paulo, em 26/04/2018, para capacitação dos colaboradores quanto ao acesso aos medicamentos pelas FME;</li><li>• Participação no 32º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. 2018 (04 colaboradores)</li><li>• Visita Técnica na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, ACESSA SUS e Farmácia de Medicamentos Especializados Maria Zélia pelos gestores da SES/MG.</li><li>• Capacitação de colaboradores da CAF:</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Educação continuada em serviço para a prática da atenção farmacêutica, em 15 e 16/05/2018, carga horária de 16 horas.</li><li>• Webconferência para orientações quanto ao fluxo de dispensação dos medicamentos somatropina 4UI e 12 UI (Síndrome de Turner e Hipopituitarismo), em 18/05/2018, carga horária de 3 horas.</li><li>• Webconferência referente a implantação da rastreabilidade dos medicamentos por lote e validade nas Farmácias de Medicamentos Especializados, bem como as novas funcionalidades dos sistemas Medex e GSNET, em 06/06/2018, carga horária de 90 minutos.</li><li>• Webconferência referente a execução dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas de Artrite Reumatoide e Hepatite Viral C e Coinfecções, em 02/07/2018, carga horária de 3</li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<ul style="list-style-type: none"><li>– Pós Graduação Lato Sensu, Nível Especialização, em “Economia e Gestão em Saúde”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);</li><li>– Pós Graduação Stricto Sensu, Nível Mestrado, em “Fármacos e Medicamentos”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);</li><li>– Pós Graduação Stricto Sensu, Nível Doutorado, em “Saúde Pública”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador).</li></ul>	<p>horas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Webconferência referente ao correto preenchimento do Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos (LME) do CEAF, em 29/08/2018, carga horária de 2 horas.</li><li>• Participação do I Fórum Capixaba sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia, realizado nos dias 09 e 10/08/18, em Vitória/ES, sendo ministradas as seguintes palestras: (1) Hierarquização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Artrite Reumatoide do Ministério da Saúde (Nota Técnica nº 41/2018-DAF/SCTIE/MS); (2) O desafio do acesso a medicamentos de alto custo para o tratamento do câncer e doenças raras no Brasil.</li><li>• Capacitação de colaboradores da CAF:<ul style="list-style-type: none"><li>– Pós Graduação Lato Sensu, Nível Especialização, em “Economia e Gestão em Saúde”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);</li><li>– Pós Graduação Stricto Sensu, Nível Mestrado, em “Fármacos e Medicamentos”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador).</li></ul></li></ul>	
2.3. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rastreabilidade de medicamentos nas FME:<ul style="list-style-type: none"><li>– Adequação de infraestrutura de TIC: implantação de leitores de código de barras e impressoras para a impressão de etiquetas;</li><li>– Desenvolvimento de funcionalidade no sistema informatizado Medex para validação da separação de medicamentos pelo leitor de código de barras;</li><li>– Implantação parcial da rastreabilidade de medicamentos por lote e validade em 36 FME.</li></ul></li><li>• Gestão da dispensação e distribuição de medicamentos do CEAF e Protocolos Estaduais – Sistema informatizado Medex:</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rastreabilidade de medicamentos nas FME: conclusão do processo de implantação dos leitores de códigos de barras em 4 unidades;</li><li>• Gestão da dispensação e distribuição de medicamentos do CEAF e Protocolos Estaduais (sistema informatizado MEDEX): parametrização do sistema frente aos PCDT Hipopituitarismo, Síndrome de Turner e Artrite Reumatoide (em desenvolvimento);</li><li>• Aperfeiçoamento dos processos de programação, aquisição e gestão de estoque (sistema informatizado GSNET):</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<ul style="list-style-type: none"><li>– Desenvolvimento de funcionalidade para automatização da distribuição de medicamentos aos municípios;</li><li>– Desenvolvimento (n=9) e aperfeiçoamento (n=25) de relatórios gerenciais do sistema informatizado Medex;</li><li>– Parametrização do sistema informatizado Medex frente ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica – Hepatite Viral C e Coinfecção, como estratégia para promoção da segurança na dispensação de medicamentos pelas FME;</li><li>• Aperfeiçoamento dos processos de programação, aquisição e gestão de estoque – Sistema informatizado GSNET:</li><li>– Desenvolvimento da interface das informações de estoque (quantidade a receber) entre os sistemas GSNET Estoque e GSNET Reposição;</li><li>– GSNET Reposição: Implantação do sistema para solicitação de reposição de medicamentos em 25 (de 37) FME;</li><li>– GSNET Monitor: Continuidade no desenvolvimento do sistema, destomado ao aperfeiçoamento do monitoramento do abastecimento de medicamentos nas FME, de forma integrada pelas FME e CAF;</li><li>– GSNET Compras:<ul style="list-style-type: none"><li>– Continuidade do desenvolvimento do módulo para gestão dos processos de aquisição de medicamentos para demandas judiciais e administrativas: diagnóstico situacional dos fluxos e interfaces entre as áreas para subsidiar as regras de negócio;</li><li>• Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: Continuidade no desenvolvimento de webservice, em parceria com o Ministério da Saúde, a PRODESP (CEAF e Protocolos Estaduais) e a FURP (CBAF e CESAF).</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Conclusão do desenvolvimento da interface das informações de estoque (quantidade a receber) entre os sistemas GSNET Estoque e GSNET Reposição. Atualmente, em implantação em caráter piloto;</li><li>– GSNET Reposição: Implantação do sistema para solicitação de reposição de medicamentos em 36 (de 37) FME;</li><li>– GSNET Monitor: Conclusão do desenvolvimento do sistema; implantação parcial em 2 FME (Maria Zélia e Guarulhos); aquisição de licença SSL (Secure Sockets Layer) para tornar o site seguro para consulta pelos pacientes;</li><li>– GSNET Compras: elaboração dos fluxos e processos dos diversos setores do GGDM/CAF (adiantamento, aquisição com e sem ata de registro de preços, dispensa de licitação);</li><li>• Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: Início do envio de dados referentes ao CEAF, em caráter piloto, por meio do webservice.</li></ul>	
3.1. Aperfeiçoar a	• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a	• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a	





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<p>disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS.</p>	<p>medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.</li><li>• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de:<ul style="list-style-type: none"><li>– CBAF – Programa Dose Certa: 06 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– CESAF: 02 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– CEAF: 28 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 138 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– Protocolos e Normas Técnicas Estaduais: 35 cartilhas por “Medicamento”.</li><li>– Medicamentos Oncológicos: 02 cartilhas por “Medicamento”.</li></ul></li></ul> <p>Ao total, foram elaboradas e/ou atualizadas 28 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 148 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em Reuniões Plenárias do Conselho Estadual de Saúde em foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.</li></ul>	<p>medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.</li><li>• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de:<ul style="list-style-type: none"><li>– CEAF: 18 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 93 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</li><li>– Protocolos e Normas Técnicas Estaduais: 05 cartilhas por “Medicamento”.</li></ul></li></ul> <p>Ao total, foram elaboradas e/ou atualizadas 18 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 98 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em reuniões plenárias e em reuniões das comissões de políticas de saúde e deficiência e mobilidade reduzida do Conselho Estadual de Saúde em foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.</li></ul>	
<p>3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none"><li>– Seguimento farmacoterapêutico de 25 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none"><li>– Seguimento farmacoterapêutico de 32 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.</li></ul></li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP: indicação de 11 FME e 27 farmacêuticos para participação no projeto (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Várzea do Carmo, Vila Mariana, Maria Zélia, Hospital Heliópolis, Guarulhos, Campinas, UNICAMP, Franca, Votuporanga, Hospital de Base de São José do Rio Preto); validação do Termo de Referência; contribuição para a seleção de apoiadores, a serem contratados pelo Ministério da Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais.</li></ul> <p>– Suporte técnico ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, a Defensoria Pública e a Procuradoria Geral do Estado, com:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desenvolvimento de pareceres técnico científicos para subsidio defesa do Estado em demandas judiciais envolvendo medicamentos;</li><li>2. Disponibilização de acervo técnico sobre os produtos para saúde que são demandados pelo Poder Judiciário no Portal da SES/SP, visando divulgar a oferta do arsenal terapêutico do SUS, suas escolhas e motivações, baseadas em conhecimento técnico científico, assim como suas alternativas terapêuticas em comparação ao produto requerido, contribuindo para a tomada de decisão dos magistrados (ícone “Direito e Saúde”).</li></ol> <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova indicação): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;</li></ol>	<p>– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP</p> <ol style="list-style-type: none"><li>a. Participação da 1ª Oficina para Formação de Apoiadores do Projeto de Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica do SUS, realizada pelo Ministério da Saúde, no período de 07 a 09 de maio de 2018.</li><li>b. Realização de webconferência para Formação de Apoiadores do Projeto de Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica do SUS, em parceria com o Ministério da Saúde, em 20/06/2018, carga horária de 06 horas, com abordagem da execução do CEAF no Estado de São Paulo.</li><li>c. Realização da 1ª Oficina para Formação de Farmacêuticos das FME no Projeto de Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica do SUS, em parceria com o Ministério da Saúde, nos dias 13 e 14/08/18, carga horária 16 horas.</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais.</li></ul> <p>– Suporte técnico ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, a Defensoria Pública e a Procuradoria Geral do Estado, com:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desenvolvimento de pareceres técnico científicos para subsidio defesa do Estado em demandas judiciais envolvendo medicamentos;</li><li>2. Disponibilização de acervo técnico sobre os produtos para saúde que são demandados pelo Poder Judiciário no Portal da SES/SP, visando divulgar a oferta do arsenal terapêutico do SUS, suas escolhas e motivações, baseadas em conhecimento</li></ol>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);</p> <p>3. Medicamentos para Reumatologia – Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;</p> <p>4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo.</p> <p>– Contribuição para a economicidade do processo de uso de medicamentos, por meio do compartilhamento de doses de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o Centro de Referência para Administração Assistida de Medicamentos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (CEDMAC/HCFMUSP): monitoramento do uso seguro e racional do medicamento em 191 pacientes atendidos por solicitação administrativa, refletindo em uma economia de R\$ 123.185,45;</li><li>• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), em parceria com a Faculdade de Medicina ABC: monitoramento do uso seguro e racional do medicamento em 531 pacientes atendidos por solicitação administrativa, refletindo em uma economia de R\$ 779.032,50.</li></ul> <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID's autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME. Destaca-se a migração dos pacientes em uso de cinacalcete e paricalcitol, incorporados ao CEAF para distúrbio mineral e ósseo na</p>	<p>técnico científico, assim como suas alternativas terapêuticas em comparação ao produto requerido, contribuindo para a tomada de decisão dos magistrados (ícone “Direito e Saúde”).</p> <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <p>1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova indicação): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;</p> <p>2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);</p> <p>3. Medicamentos para Reumatologia – Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;</p> <p>4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo.</p> <p>– Contribuição para a economicidade do processo de uso de medicamentos, por meio do compartilhamento de doses de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: monitoramento do uso seguro e racional do medicamento em 226 pacientes atendidos por solicitação administrativa, refletindo em uma economia de R\$ 348.881,50;</li><li>• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da DMRI, em parceria com centros de referência: monitoramento do uso seguro e racional do medicamento em 953 pacientes atendidos por solicitação administrativa,</li></ul>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Insuficiência Renal Crônica.	refletindo em uma economia de R\$ 1.118.676,36. – Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID's autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC. Destaca-se: a. Migração dos pacientes em uso de rivastigmina adesivo transdérmico para as FME, em virtude de sua incorporação no CEAF para Doença de Alzheimer; b. Migração dos pacientes com Carcinoma de Mama metastático, em uso de trastuzumabe, para atendimento pela Política Nacional de Oncologia, em virtude da atualização das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas.	
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC).	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de diagnóstico situacional da PNPIC no Estado de São Paulo: Etapa 01 - Aquisição de medicamentos fitoterápicos integrantes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais pelos municípios.</li><li>• Promoção de articulação bipartite para a efetivação da PNPIC: Discussão de alternativas junto ao Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica da CIB.</li></ul>	—	

**DIRETRIZ I.4**

**APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO I.4.1</b>	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.
<b>META 2016-2019</b>	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan.					
<b>META - 2018</b>	Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1a - Produção de Vacinas - 80.000.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 4869/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
1b - Produção de Soros - 450.000 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 6119/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1a - Produção de Vacinas - 80.000.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	44.714.598 doses		27.980.175 doses			
1b - Produção de Soros - 450.000 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	83.319 frascos-ampola		113.918 frascos-ampola			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO I.4.2</b>	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.							
<b>META 2016-2019</b>	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>							
<b>INDICADOR</b>	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.							
<b>META - 2018</b>	Disponibilizar 782.633.900 unidades farmacotécnicas.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.		Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Programa 935 Ação 4838	Furp		
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.		Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Furp	Furp		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.		Fornecimento de 249.254.926 unidades farmacotécnicas-95,55% das unidades demandadas pela SES/SP para o 1º quadrimestre.	Fornecimento de 217.984.526 unidades farmacotécnicas-90,13 % das unidades demandadas pela SES/SP para o 2º quadrimestre.					
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.		Foram encaminhados 25 Boletins de Acompanhamento no período.	Foram encaminhados 20 Boletins de Acompanhamento no período.					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

**Memória de cálculo:** Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos .

**Nota:** Unidades demandas pela SES/SP para atendimento no 1º quadrimestre: 260.857.698 Unidades Farmacotécnicas.

Unidades demandas pela SES/SP para atendimento no 2º quadrimestre: 241.859.083 Unidades Farmacotécnicas.

<b>DIRETRIZ I.5</b>		<b>ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES</b>				
<b>OBJETIVO I.5.1</b>	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.					
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>					
<b>INDICADOR</b>	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.					
<b>META - 2018</b>	Implantação gradativa de programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Continuidade na implantação do programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.	Software dedicado	Julho 2016	Julho	P. 936/ FAPESP	CCTIES Hemorrede	Fundação Hemcentro de Ribeirão Preto/ FAPESP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Continuidade na implantação do programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.	Discussão com o Instituto Butantã para aquisição do Software para gerenciamento do plasma e agências transfusionais.	Elaboração e encaminhamento da documentação com as especificações técnicas.	
---	--	---	--

**DIRETRIZ I.6**      **APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

<b>OBJETIVO I.6.1</b>	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo. <b>Meta 2</b> - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia. <b>Meta 3</b> - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. <b>Meta 4</b> - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo. <b>Meta 5</b> - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo". <b>Meta 6</b> - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Incentivar a adesão de Municípios ao Levantamento Epidemiológico* em 1/3 dos DRS (através da metodologia da Classificação de Risco). <b>Meta 2</b> - Promover a integração ensino –serviço em pelo menos 4 Faculdades Públicas na área de saúde bucal. <b>Meta 3</b> - Elaborar o Mapa dos Fluxos da Atenção ao Cancer de Boca envolvendo 4 RRAS. <b>Meta 4</b> - Elaborar Minuta das Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Apresentar o projeto para desenvolvimento de ferramenta de monitoramento e avaliação dos Programas de Saúde Bucal. Realizar ciclos de palestras com apresentação de 3 temas para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional.						
1-Início da coleta de dados da Classificação de Risco (Levantamento epidemiológico e Organização da Demanda).	Nº de municípios que realizaram a coleta dos dados da Classificação de Risco	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades
2-Apresentar Temas de interesse do serviço público de saúde bucal para desenvolvimento de pesquisas, artigos, palestras, cursos, oficinas, atendimentos e/ou outras propostas pelas universidades.	Articulação com 8 Universidades	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	Faculdades/Universidades/Institutos
3-Atualizar os Recursos Físicos e equipamentos referentes à atenção ao Câncer de Boca, existentes nos serviços públicos de 4 RRAS.	Mapa Implementado 2017	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CPS, CRS, CSS
4- a. Promover Discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde bucal.	Apresentação da Minuta de documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades
4-b. Instituir Grupo Técnico de trabalho para desenvolvimento da minuta das diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Apresentação da Minuta de documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades
5-a. Levantamento das matrizes de procedimentos dos principais indicadores de saúde bucal.	Relatórios de indicadores	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	Universidades, Institutos, CPS, TI
5-b. Apresentação para desenvolvimento de ferramenta.	Relatórios de indicadores	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	Universidades, Institutos, CPS, TI
6. Programação e articulação de agenda de eventos e mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores; 2-EPATESPO; 3-Capacitação/	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CPS, CRS, CRH, Universidades, Institutos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Atualização Temática;					
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Início da coleta de dados da Classificação de Risco (Levantamento epidemiológico e Organização da Demanda).		Detectada necessidade de novas capacitações e sensibilização dos Municípios. Reprogramado para o próximo Quadrimestre com foco nos Municípios que integram o Programa “Sorria SP” .	-Realizadas 2 Capacitações: em 04/05 no DRS de Piracicaba; e 02/05 em Itapeva/DRs Sorocaba com os municípios da CIR (11 municípios e 48 participantes); - Publicada Resolução SS 43 de 06/07/2018 referente ao repasse Programa “Sorria SP”, quando condicionou-se as ações em Nota Técnica cuja recomendação remete à utilização da metodologia da Classificação de Risco do Estado de São Paulo.				
2-Apresentar Temas de interesse do serviço público de saúde bucal para desenvolvimento de pesquisas, artigos, palestras, cursos, oficinas, atendimentos e/ou outras propostas pelas universidades.		Otimização dos temas sugeridos em reunião do EPATESPO 2018, como sugestão de trabalhos a serem desenvolvidos pela área de odontologia social/coletiva das Universidades públicas do Estado.  Articulação para desenvolvimento de projeto de pesquisa com estagiário da FMUSP : Previsão para iniciar em junho;	Foi desenvolvido projeto com a FMUSP, através do Programa Proahsa de bolsa de estudo;  Aprovada em reunião, a possibilidade de atividade paralela no evento EPATESPO sob o tema interação ensino-serviço;  Articulação com o programa Evipnet e o Núcleo da FOUSP.				
3-Atualizar os Recursos Físicos e equipamentos referentes à atenção ao Câncer de Boca, existentes nos serviços públicos de 4 RRAS.		O tema foi discutido nas Rodas de Conversa: Construindo referências e Fluxos de Atendimento em Saúde	Programado para próximo quadrimestre.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	Bucal, juntamente ao Encontro de coordenadores no CIOSP.		
4- a. Promover Discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde bucal.	Inserido Tema na programação do EPATESPO. Em 31 de Janeiro, no Encontro de Coordenadores, as discussões incorporaram o tema de Rede de Saúde Bucal como diretriz para as Políticas de saúde Bucal no Estado.	Programado para novembro de 2018.	
4-b. Instituir Grupo Técnico de trabalho para desenvolvimento da minuta das diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Ação reprogramada para os próximos quadrimestres, pois, repensou-se a forma de constituição do grupo.	Programado para o próximo quadrimestre.	
5-a. Levantamento das matrizes de procedimentos dos principais indicadores de saúde bucal.	Realizadas duas Matrizes: 1-principais procedimentos dos indicadores de Saúde Bucal. 2-indicadores epidemiológicos.	Iniciada articulação para revisão e propositura de outros indicadores.	
5-b. Apresentação para desenvolvimento de ferramenta.	Programado para os próximos quadrimestres.	Realizado desenvolvimento e apresentação da ferramenta à equipe de TI da SES.	
6. Programação e articulação de agenda de eventos e mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação em saúde bucal.	Realizado Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal em 31/01/2018 com Abordagem de 4 Temas/Palestras e 2 Temas/Oficinas.	-Realização do Seminário PMQ-CEO em 15 de maio em parceria com a USP e o Ministério da saúde (126 participantes, 138 Inscritos, 48 Municípios de 14 DRS). -Realizada palestra sobre lesões de boca no DRS Piracicaba -Propostos 5 temas de atualização com foco no serviço público, dentro da Programação do EPATESPO 2018, que realizar-se á em novembro de 2018.	



**EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.**

**DIRETRIZ II.1      APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA**

<b>OBJETIVO II.1.1</b>	Reduzir a Mortalidade Infantil.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). <b>(ODS 3.2)</b></p> <p><b>Meta 2</b> - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. <b>(ODS 3.2)</b></p> <p><b>Meta 3</b>- Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.2)</b></p> <p><b>Meta 4</b> - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. <b>(ODS 3.2)</b></p> <p><b>Meta 5</b> - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. <b>(ODS 3.2)</b></p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p>
<b>INDICADORES</b>	<p>1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000.</p> <p>2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada.</p> <p>3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação.</p> <p>4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil.</p> <p>5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.</p>
<b>METAS - 2018</b>	<p><b>Meta 1</b>- Consolidar a tendência de queda da mortalidade infantil no estado – Linha de Base 2016: 11,1 óbitos por mil nascidos vivos. (dados preliminares).</p> <p><b>Meta 2</b> – Meta realizada em 2016.</p> <p><b>Meta 3</b>- Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.</p> <p><b>Meta 4</b> - Ampliar a captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. Linha de base 2016 (dados preliminares): 11,1 óbitos por mil nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 5</b> –Monitorar os Indicadores da Resolução SS nº 42/15 –“Boas Práticas do Parto” nos serviços próprios da SES e estabelecer linha de base para o estado.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal.	6 reuniões	Janeiro	Dezembro	940	Secretariat Executiva/CCD	CRS/CSS/CG CSS
2– Formar tutores no método “Canguru”.	30 tutores formados.	Janeiro	Dezembro	940	Saúde da Criança – CRS, CSS, CGCSS	MS COSEMS
3 – Concluir a implantação da linha de cuidados da criança de 0 a 3 anos nas 5 regiões do projeto “Saúde em Ação”.	Linha de cuidados da criança implantada nas 5 regiões	Janeiro	Dezembro	940		Instituto de Saúde e UCP do projeto “Saúde em Ação”.
4 - Monitorar campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Total de Leite Humano Captado	Janeiro	Dezembro	-	AB/Saúde da Criança	Rede Paulista de Banco de Leite Humano
5- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Indicadores monitorados	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1 - Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal.	Participação nas reuniões do CVMMI 19/02 e 17/04. 2 reuniões do Comitê Estadual, 1 reunião do Grupo Técnico de vigilância do Óbito e 1 treinamento em Vigilância do Óbito em Franca.	Participação na reunião do CVMMI em 13/junho e 16/agosto. 2 Reuniões do Comitê Estadual, 1 treinamento em vigilância do Óbito em Piracicaba.				
2– Formar tutores no método “Canguru”.	Realizado curso de sensibilização no Método Canguru para DRS IV	Realização 03 cursos de sensibilização do Método				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	Baixada Santista. Curso de Tutor no Método Canguru na Atenção Básica para RRAS IV.	Canguru, totalizando 20 profissionais sensibilizados.	
3 – Concluir a implantação da linha de cuidados da criança de 0 a 3 anos nas 5 regiões do projeto “Saúde em Ação”.	A implantação da LC da Gestante ocorrerá por meio da capacitação dos profissionais.	Publicação disponibilizada no site da biblioteca virtual em saúde da SES. A implantação da Linha de Cuidado está programada para o próximo quadrimestre, a cargo da UCP – Unidade Coordenadora do Programa Saúde em Ação. A Unidade de Coordenação do Programa iniciou o processo licitatório para a esta capacitação. Previsão de início de capacitação em novembro/18.	
4 - Monitorar campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Programado para o 2º Quadrimestre. Realizada capacitação de profissionais dos BLH da grande São Paulo no Curso à Distância de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano.	Planejamento junto aos dois centros de referência da rede paulista de BLH e Sociedade Paulista de Pediatria da abertura da Semana Mundial de Aleitamento e Agosto Dourado.	
5- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Resolução em processo final de revisão, acompanhamento dos indicadores vigentes.	Revisão finalizada, proposta de ampliação do monitoramento no Programa Santas Casas Sustentáveis. Acompanhamento dos indicadores vigentes.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO II.1.2</b>	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.					
<b>META 2016-2019</b>	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 2</b> – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. <b>Meta 2.2</b> – Combater a desnutrição. <b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.					
<b>META - 2018</b>	Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" para mais uma das 5 regiões do Programa "Saúde em Ação", restando 2 para 2019. Programa implantado nas regiões: Jundiá, São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte (região do Projeto "Saúde em Ação"). Em 2017 iniciada a implantação em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação".					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 - Implantar o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação".	Programa SPPI implantado nas áreas do "saúde em ação"	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Saúde da Criança	Programa "Saúde em Ação"
1.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" nas regiões de São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação" com implantação iniciada em 2017.	Reuniões mensais com a Equipe Interna e parceira do Projeto - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Participação em alguns encontros das Capacitações nas Regiões.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Saúde da Criança	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Programa "Saúde em Ação"
1.3 - Acompanhar a realização do curso de Especialização em Desenvolvimento Infantil para profissionais envolvidos no Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.	Formação de 35 profissionais.	Janeiro	Dezembro	940	AB/Área Técnica	EEUSP
1.4 - Monitorar o processo de formação dos multiplicadores	Multiplicadores municipais	Maior	Dezembro	940	AB/ Saúde da	Programa



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

municipais do Programa SPPI.	do Projeto SPPI formados.				Criança	“Saúde em Ação” FMCSV
1.5 - Apoiar a realização da Semana do Bebê nas áreas de implantação do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.	Atividades relacionadas à amamentação e desenvolvimento infantil realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/ Saúde da Criança	FMCSV
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 - Implantar o Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.	A implantação se dará por meio de Capacitação. Em andamento o processo licitatório para execução da capacitação.	O projeto de formação de gestores e técnicos regionais na temática do Desenvolvimento Infantil encontra-se em fase definal de licitação de empresa para realizar as formações. Processo licitatório em andamento. As Instituições que concorrem tem até Setembro de 2018 para entregar as propostas. Após análise e julgamento pela equipe da UCP e AB da SES, assinar-se-á o contrato. Após, dá-se início à capacitação.				
1.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Nas regiões onde o Programa está implantando foi contratado, através de parceria, a FMCSV e IS, estão desenvolvendo um mapeamento das melhores práticas resultantes da implantação.	Reuniões mensais de monitoramento do Programa realizadas nestas regiões.				
1.3 - Acompanhar a realização do curso de Especialização em	Ação não realizada: o curso dependia de	O convênio entre a SES-SP e				





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Desenvolvimento Infantil para profissionais envolvidos no Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.	convênio entre a SES-SP e a USP, que não foi viabilizado por problemas administrativos. Aguardando reunião com a Escola de enfermagem da USP para avaliação da possibilidade de convênio com a SES.	a USP foi assinado em 6 de julho para viabilizar o curso de especialização que está programado para iniciar em 2019.	
1.4 - Monitorar o processo de formação dos multiplicadores municipais do Programa SPPI.	Em andamento na região do Litoral Norte e Apiaí.	Em andamento na região do Litoral Norte e Apiaí.	
1.5 - Apoiar a realização da Semana do Bebê nas áreas de implantação do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.	Programada para 2º e 3º quadrimestres.	Realizado na região de Jundiaí.	

<b>OBJETIVO II.1.3</b>	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.
<b>META 2016-2019</b>	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
<b>INDICADOR</b>	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.
<b>META - 2018</b>	Encaminhar ao Ministério da Saúde processos de 2 serviços para credenciamento em Doença Rara.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar reuniões técnicas junto ao serviços elegíveis para promover a Portaria MS nº 199.	2 reuniões	Janeiro	Novembro	-	CPS/CRS	-
2- Participar de reuniões, cursos, seminários etc.. para divulgar e incentivar a implantação da Portaria.	Participação efetivada através de comprovantes	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	-
3- Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Apoio realizado	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Realizar reuniões técnicas junto ao serviços elegíveis para promover a Portaria MS nº 199.	<p>Implantação do Projeto ACESSA SUS foi realizada em Fevereiro/2017, para atendimento do DRSI-Capital e Grande São Paulo e tem como objetivo a inserção do paciente aos programas do SUS, a oferta de alternativas terapêuticas existentes no SUS e na excepcionalidade, oferece a solicitação administrativa, visando assim a redução da judicialização em parceria com o judiciário.</p> <p>Os resultados atingiram a marca de 25.887 atendimentos desde o início do projeto até final de 2017, com média de 2.800 demandas mensais. A expansão para outros DRS, levaria assim os benefícios do Projeto ACESSA SUS já implantado, para todo o Estado. Estudos estão sendo realizados para que tal expansão ocorra e iniciará tão logo o Gabinete do Secretário defina.</p>	<p>Reunião com a FUABC (Faculdade de Medicina do ABC) sobre a inclusão do Eixo I – Doença Rara de origem genética caracterizada por anomalias congênitas ou de manifestação tardia – código 35.07 no Serviço de Referência em Doenças Raras do Ambulatório de Especialidades da Faculdade de Medicina.</p>	
2- Participar de reuniões, cursos, seminários etc.. para divulgar e incentivar a implantação da Portaria.	<p>Este projeto é de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, e a implantação no Estado de SP depende diretamente das instruções da atual Presidência do TJSP. Estamos aguardando convocação para uma primeira reunião para proposta de implantação.</p>	<p>Participação como palestrante no <i>III Simpósio Internacional de Reprodução Humana e Genética e III Jornada Multidisciplinar de Doenças Raras</i>;</p> <p>2 reuniões sobre <i>Epidermólise Bolhosa</i> (Doença Rara) com médico do HC e técnicos e</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>Coordenadoria de Demandas Estratégicas do SUS (CODES)/SES-SP;</p> <p>Reunião sobre descredenciamento do Hospital Santa Marcelina para o Teste do Pezinho com a SMS-SP;</p> <p>4 reuniões sobre <i>Atrofia Muscular Espinhal</i> (doença genética rara) com a Coordenadoria de Demandas Estratégicas do SUS (CODES) e Coordenadoria de Controle de Tecnologia e Insumos (CCTIES)/SES;</p> <p>Participação como palestrante no <i>VIII Encontro do Comitê de Glóbulos Vermelhos e do Ferro</i> da ABHH (Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e terapia celular);</p> <p>Participação como palestrante no <i>I Congresso Mineiro de Doenças Raras</i>;</p> <p>Participação como palestrante no EducaSUS sobre o Teste do Pezinho Ampliado;</p> <p>Participação no 2º Seminário sobre Incorporação de Medicamentos do SUS;</p> <p>2 Reuniões sobre <i>Amiloidose</i> (Doença Rara) com médico cardiologista do InCor;</p> <p>3 reuniões com o Grupo de Trabalho – Doença Falciforme</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>(Resolução SS 48 de 19 de julho de 2018); Videoconferência sobre Farmacovigilância em Doenças Raras; Reunião Gabinete do Secretário sobre Mucopolissacaridose II (assessoria técnica); Participação em reunião com ONGs ligadas às Doenças Raras no Gabinete do Secretário Adjunto; Participação no evento sobre <i>Cardiomiopatia Congênita</i> realizado na SES-SP; Reunião com a Associação Internacional de <i>Angioedema Hereditário</i> (Doença Rara); Participação como palestrante no <i>Fórum Desafios do Colesterol no Brasil</i>; Participação como palestrante na Audiência Pública sobre <i>Retinopatia, Diabetes Mellitus e Doenças Raras</i>; Participação como palestrante na Comissão de Saúde e Reabilitação da Pessoa com Deficiência do Conselho Estadual de Saúde; Reunião com nutricionista do Instituto da Criança – ICr sobre criação de protocolo nutricional para Dieta Cetogênica para Epilepsia;</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Reunião sobre <i>Retinopatia</i> com o presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo; Reunião com médica cardiologista do InCor sobre cuidados paliativos para crianças com <i>Cardiopatía Congênita</i> .	
3- Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Implantação do Projeto ACESSA SUS foi realizada em Fevereiro/2017, para atendimento do DRSI-Capital e Grande São Paulo e tem como objetivo a inserção do paciente aos programas do SUS, a oferta de alternativas terapêuticas existentes no SUS e na excepcionalidade, oferece a solicitação administrativa, visando assim a redução da judicialização em parceria com o judiciário. Os resultados atingiram a marca de 25.887 atendimentos desde o início do projeto até final de 2017, com média de 2.800 demandas mensais. A expansão para outros DRS, levaria assim os benefícios do Projeto ACESSA SUS já implantado, para todo o Estado. Estudos estão sendo realizados para que tal expansão ocorra e iniciará tão logo o Gabinete do Secretário defina.	Apoio ao CCPMIS/Núcleo de Credenciamento de Serviços de Saúde do DRS I para a correção das informações no SAIPS do processo de credenciamento do InCor/HCFMUSP.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO II.1.4</b>	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.						
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. <b>Meta 2-</b> Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.						
<b>INDICADORES</b>	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.						
<b>METAS - 2018</b>	Consolidar as ações do Programa de Triagem Neonatal através dos indicadores estabelecidos.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Avaliar os dados obtidos através da Central de Regulação	Relatório	Março	Abril	-	CPS/CRS	-	
2- Reuniões técnicas para reavaliação do Programa	Reuniões realizadas	Maio	Agosto	-		-	
3- Adequar o Programa se houver necessidade	Programa readequado	Agosto	Novembro	-	CPS/CRS	-	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Avaliar os dados obtidos através da Central de Regulação.	Dados avaliados.		Dados avaliados no primeiro quadrimestre.				
2-Reuniões técnicas para reavaliação do Programa.	Realizado 2 reuniões técnicas.		Reavaliação do Programa realizada no primeiro quadrimestre.				
3-Adequar o Programa se houver necessidade.	Após avaliação dos dados e reuniões para reavaliação do programa constatou-se que não houve necessidade de readequação do programa de Triagem Ocular Neonatal,		Não houve necessidade de readequação do Programa.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	apenas alguns ajustes pontuais.		
--	---------------------------------	--	--

**DIRETRIZ II.2**      **APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.**

<b>OBJETIVO II.2.1</b>	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.							
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). <b>(ODS 3.1, 3.2 e 5.6a)</b></p> <p><b>Meta 2</b>- Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. <b>(ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)</b></p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p><b>ODS 5</b> – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.</p> <p><b>Meta 5.6a</b> – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.</p>							
<b>INDICADORES</b>	<p>1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas.</p> <p>2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.</p>							
<b>METAS - 2018</b>	<p><b>Meta 1</b>- Concluir o mapeamento dos pontos de atenção de gestão estadual de média e alta complexidade que oferecem os Contraceptivos Reversíveis de Longa Duração (LARCs).</p> <p><b>Meta 2</b>- Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1- Análise dos resultados do Levantamento dos serviços de média e alta complexidade que oferecem os LARCs.		Identificação dos pontos de atenção	Maio	Dezembro	-	Área Técnica de Saúde da	CGCSS/CSS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	que oferecem os LARCs.				Mulher	
2. Aplicação do instrumento elaborado para análise das Redes de Atenção para o atendimento ao Aborto legal.	Instrumento aplicado	Maio	Dezembro	-	Área Técnica de Saúde da Mulher	CGCSS/CSS

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1- Análise dos resultados do Levantamento dos serviços de média e alta complexidade que oferecem os LARCs.	O instrumento foi aplicado, entretanto, com a publicação da Portaria MS nº 3.265, de 1º de dezembro de 2017, que amplia a utilização do DIU de Cobre no SUS, que vinha sendo aguardada desde junho/17, foram adotadas novas estratégias com vistas à adesão das maternidades ao Programa: reunião com a Assistência Farmacêutica para redação de Nota Técnica e definição de critérios para a adesão e implantação do Programa a partir do segundo trimestre de 2018 nos hospitais que aderirem.	Aguardamos o envio do insumo (DIU de Cobre) pelo Ministério da Saúde a fim de iniciar o processo de adesão das maternidades ao Programa. Os 20 Hospitais que pertencem ao projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (APICE-ON) já assinaram o termo de adesão e receberam insumos fornecidos pelo Município de São Paulo.	
2. Aplicação do instrumento elaborado para análise das Redes de Atenção para o atendimento ao Aborto legal.	Reprogramada para os próximos trimestres.	Instrumento aplicado via FORMSUS - Dados preliminares apresentados em webconferência da violência em 07/08/2018.	

<b>OBJETIVO II.2.2</b>	Reduzir a mortalidade materna.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</b> <b>Meta 2</b> - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b>





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<b>Meta 3</b> - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b> <b>Meta 4</b> - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. <b>(ODS 3.1 e 3.2)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.					
<b>INDICADORES</b>	1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado. 2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada. 3- Número de regiões priorizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões priorizadas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.					
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar as ações do plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. <b>Meta 2</b> – Concluída em 2016. <b>Meta 3</b> – Concluir a implantação da Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação. <b>Meta 4</b> –Monitorar os Indicadores da Resolução SS nº 42/15 –“Boas Práticas do Parto” nos serviços próprios da SES e estabelecer linha de base para o estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Monitorar as Ações do Plano de Enfrentamento junto às Regiões que apresentam índice de mortalidade maior que a média do Estado.	Monitoramento realizado	Maio	Dezembro	-	CRS – AB-ÁREAS TÉCNICAS, CCD, CPS, CSS, CGCSS, INSTITUTO DE SAÚDE	COMITÊ ESTADUAL DE VIGILÂNCIA AO ÓBITO MATERNO
1.2 – Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de	6 reuniões	Janeiro	Dezembro	-	CRS – AB-	COMITÊ



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Vigilância ao Óbito Materno.					ÁREAS TÉCNICAS, CCD, CPS, CSS, CGCSS, INSTITUTO DE SAÚDE	ESTADUAL DE VIGILÂNCIA AO ÓBITO MATERNO
2- Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" ( Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas) .	Linha implantada	Março	Dezembro	940	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa "Saúde em ação"
3- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Indicadores monitorados	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.2- Monitorar as Ações do Plano de Enfrentamento junto às Regiões que apresentam índice de mortalidade maior que a média do Estado.	Realizadas reuniões para delineamento do plano de ação nas regiões prioritárias.		Participação no Grupo Técnico junto ao Gabinete do Sr. Secretário para elaboração de estratégias para o enfrentamento da Mortalidade materna e Infantil no estado de São Paulo.			
1.2 – Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância ao Óbito Materno.	Participação nas reuniões do CVMMI 19/02 e 17/04. 2 reuniões do Comitê Estadual, 1 reunião do Grupo Técnico de vigilância do Óbito e 1 treinamento em Vigilância do Óbito em Franca.		Participação nas reuniões do CEVMMIF em 13/06 e 16/08. 2 Reuniões do Comitê Estadual, 1 treinamento em vigilância do Óbito em Piracicaba.			
2- Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" ( Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região	A implantação da LC da Gestante ocorrerá por meio da capacitação dos profissionais. Início do		Os documentos da Linha de Cuidado já estão disponíveis no site da Biblioteca Virtual			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Metropolitana de Campinas) .	processo licitatório para a Contratação de Instituição que fará a capacitação.	em Saúde da SES. O processo de implantação está programado para o 3º quadrimestre, a cargo da UCP – Unidade Coordenadora do Programa Saúde em Ação. A Unidade de Coordenação do Programa iniciou o processo licitatório para a esta capacitação. Previsão de início de capacitação em novembro/18.	
3- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Resolução em processo final de revisão, acompanhamento dos indicadores vigentes.	Revisão finalizada, proposta de ampliação do monitoramento no Programa Santas Casas Sustentáveis. Acompanhamento dos indicadores vigentes.	

<b>OBJETIVO II.2.3</b>	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. 2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.					
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1-</b> Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 0,53 exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. <b>Meta 2-</b> Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80 em 0,39 mamografias realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 e 1.2 – Monitorar as taxas de cobertura para rastreamento de Câncer de colo e mama.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /FOSP/CPS	COSEMS
2.2 – Realizar reuniões trimestrais com a Fundação Oncocentro de São Paulo e outros atores para alinhamento das ações de rastreamento.	Reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /FOSP	COSEMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 e 1.2 – Monitorar as taxas de cobertura para rastreamento de Câncer de colo e mama.	Para o monitoramento estabeleceu-se o total esperado de exames para 2018 para cada programa. Rastreamento do Cancer de Colo: 2.455.951 exames/ano colpocitologicos. Rastreamento do câncer de mama: 1.340.921 exames/ano de rastreamento. Dados de produção ainda muito preliminares, portanto, o monitoramento correspondente ao primeiro quadrimestre será apresentado no próximo quadrimestre.	Segundo a estimativa para população 2010 na fx etária de 25 a 64 anos temos 11.517.246 mulheres: a frequência da colpocitologia é de 3 em 3 anos, portanto o esperado para 100% de cobertura é de 3.839.082 exames. Considerando a pop. SUS dependente (61,26% -2017) a meta será de 2.351.821 exames colpocitologicos neste ano. Total de exames colpocitologicos realizados				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>na faixa etária de 24 a 64 anos de janeiro a abril de 2018 = 583.524 exames ( 24,81% da meta ) Período janeiro a abril 2018</p> <p>Segundo a estimativa para população 2010 na fx etária de 50 a 69 anos temos 4.496.769 de mulheres, a frequência da mamografia de rastreamento é de 2 em 2 anos, portanto o esperado para 100% de cobertura é de 2.248.384 exames. Considerando a pop. Susdependente ( 61,26% - 2017) a meta será de 1.377.360 exames de mamografia bilateral para rastreamento neste ano.</p> <p>Total de mamografias de rastreamento realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos de janeiro a abril de 2018 = 240.452 exames ( 17,45% da meta ) período janeiro a abril de 2018.</p> <p>Fonte: CPS - Banco de Dados do SIA Produção Ambulatorial a partir de janeiro/2008 (Situação da Base de Dados em 14/08/2018) - acesso em</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		20/08/2018.	
2.2 – Realizar reuniões quadrimestrais com a Fundação Oncocentro de São Paulo e outros atores para alinhamento das ações de rastreamento.	Realizada reunião em abril/2018 para definir as regiões de abrangência dos laboratórios tipo II, responsáveis pelo monitoramento externo de qualidade.	Reunião realizada em agosto de 2018.	

<b>OBJETIVO II.2.4</b>	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.
<b>METAS 2016-2019</b>	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. <b>(ODS 3.1, 3.2 e 3.7)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
<b>INDICADORES</b>	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. <b>Meta 2</b> - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. <b>Meta 3</b> - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher –



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

						Casa Civil
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
4-Implementar atendimento ambulatorial no Centro Paula Souza para mulheres e adolescentes refugiados.	Assistência ambulatorial às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.	Atendimento às Mulheres Refugiadas em andamento.				
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.	Atendimento às Mulheres Refugiadas em andamento.				
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.	Atendimento às Mulheres e Adolescentes Refugiados em andamento.				
4-Implementar atendimento ambulatorial no Centro Paula Souza para mulheres e adolescentes refugiados.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.	Atendimento às Mulheres e Adolescentes Refugiados em andamento.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ II.3		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL				
<b>OBJETIVO II.3.1</b>	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).					
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4</b> - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 5</b> - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.					
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1</b> – 10% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2</b> - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 3</b> - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 4</b> - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Apreciar através de reunião do Grupo Condutor da RAPS 100% dos Planos de Ação encaminhados pelas DRS.	Planos de ação avaliados	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS
2-Encaminhamento de 100% dos Planos de Ação da RAPS aprovados	Planos de Ação	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria de	CRS, CSS





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

pelo Grupo Condutor Estadual da RAPS para CIB.	Aprovados pelo Grupo Condutor da RAPS encaminhados para CIB				Saúde Mental	
3- Favorecer através de apoio técnico a equipe de implantação da Regulação em Saúde Mental para adequação aos parâmetros e diretrizes da RAPS.	Regulação implantada	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS
4-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	Recurso financeiro liberado	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria SM	CRS, CSS
5-Pautar em parceria com a Humanização nos espaços de pactuação dos Núcleo de Educação Permanente e Humanização a necessidade de desenvolvimento de projetos para a qualificação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial.	Projetos apresentados	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria SM	CRS, CSS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Apreciar através de reunião do Grupo Condutor da RAPS 100% dos Planos de Ação encaminhados pelas DRS.	No primeiro quadrimestre não foram encaminhados planos de RAPS para avaliação	Foram avaliados planos referente a RAPS Circuito da Fé/ Vale Histórico, Baixa Mogiana, Rio Pardo e Mantiqueira, todas aguardam pactuação de recomendações para encaminhamento à CIB.				
2-Encaminhamento de 100% dos Planos de Ação da RAPS aprovados pelo Grupo Condutor Estadual da RAPS para CIB.	No primeiro quadrimestre não foram encaminhados planos de RAPS para avaliação.	Após avaliação os planos referente a RAPS Circuito da Fé/ Vale Histórico, Baixa Mogiana, Rio Pardo e Mantiqueira, todas aguardam pactuação de recomendações para encaminhamento à CIB.				
3- Favorecer através de apoio técnico a equipe de implantação da	No primeiro quadrimestre	No segundo quadrimestre				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Regulação em Saúde Mental para adequação aos parâmetros e diretrizes da RAPS.	foram realizadas 2 reuniões com a equipe de regulação para discussão dos fluxos territoriais.	foram realizadas 2 reuniões com a equipe de regulação para discussão dos fluxos territoriais.	
4-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	No primeiro quadrimestre não foram publicadas resoluções para transferência de recursos para novas RT.	No segundo quadrimestre não foram publicadas resoluções para transferência de recursos para novas RT.	
5-Pautar em parceria com a Humanização nos espaços de pactuação dos Núcleo de Educação Permanente e Humanização a necessidade de desenvolvimento de projetos para a qualificação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial.	Realizamos ações de qualificação nos DRS de Araçatuba, Presidente Prudente e Franca.	Realizamos ações de qualificação nos DRS de Araçatuba, Presidente Prudente e Piracicaba, Ribeirão Preto e Araraquara.	

<b>OBJETIVO II.3.2</b>	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.							
<b>METAS 2016-2019</b>	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. <b>(ODS 3.4, 3.5 e 3.a)</b>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p><b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p><b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>							
<b>INDICADORES</b>	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.							
<b>METAS - 2018</b>	Ampliar em 5% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. <b>(ODS 3.4, 3.5 e 3.a)</b> Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação		SM como pauta permanente nas	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM e CRS	SM e CRS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

das RAPS.	CIR					
2- Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Projetos avaliados e pautados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	
3- Participar das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço.	Presença em 80% das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	
4- Apoiar as capacitações realizadas pelo CRATOD para ampliar as unidades qualificadas para atenção e prevenção ao uso do tabaco	Divulgar 100% dos programas de capacitação realizado pelo CRATOD, através dos profissionais de referência em saúde mental dos DRS	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM, CRS e CSS	SM, CRS e CSS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1- Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de Saúde Mental dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, adequação às novas portarias em CIR	Realizamos 2 reuniões com os gestores, articuladores e equipes de Saúde Mental dos municípios e DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS e locais em (Ribeirão Preto, Araraquara, Araçatuba, Presidente Prudente).				
2- Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Foram encaminhados 100% dos projetos: Incentivo de RT para Pariquera Açu, para CAPS	Foram encaminhados 100% dos projetos: Incentivo e custeio de RT para 3 de SP, Pederneiras e				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Assis, Cabreúva, Caconde e Pariqueira e credenciamento para CAPS : Quatá, Itaí, Pres. Epitácio, Iguazu do Tietê, Ilha Solteira e Presidente Prudente; UA e Leitos em HG em São Paulo.	credenciamento para CAPS : Orlândia, SP, Ibitinga, Taubaté e Porto Feliz; UA e Leitos em HG em Mogi das Cruzes e UA em SP.	
3-Participar das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço.	Os representantes da SES participaram de 3 reuniões do Grupo de Gestão Executiva.	Os representantes da SES participaram de 2 reuniões do Grupo de Gestão Executiva.	
4- Apoiar as capacitações realizadas pelo CRATOD para ampliar as unidades qualificadas para atenção e prevenção ao uso do tabaco	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de Saúde Mental dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, importância da participação dos municípios nas capacitações oferecidas pelo CRATOD para cuidado em saúde referente ao uso de Tabaco e adequação das RAPS às novas portarias em CIR.	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de Saúde Mental dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, importância da participação dos municípios nas capacitações oferecidas pelo CRATOD para cuidado em saúde referente ao uso de Tabaco e adequação das RAPS às novas portarias em CIR.	

<b>OBJETIVO II.3.3</b>	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. <b>(ODS 3.4)</b> <b>Meta 2-</b> Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. <b>(ODS 3.4)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

METAS - 2018		Desinstitucionalizar 10% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	SM como pauta permanente nas CIR	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM e CRS	SM e CRS	
2-Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Projetos avaliados e pautados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM		
3-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	Recurso financeiro liberado	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria SM	CRS, CSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE				
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de SM dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, adequação às novas portarias em CIR	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de Saúde Mental dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, importância da participação dos municípios nas capacitações oferecidas pelo CRATOD para cuidado em saúde referente ao uso de Tabaco e adequação das RAPS às novas portarias em CIR.					
2-Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para	Foram encaminhados 100% dos projetos: Incentivo de RT para	Foram encaminhados 100% dos projetos: Incentivo e					



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

pactuação na CIB.	Parquera Açu, para CAPS Assis, Cabreúva, Caconde e Parquera e credenciamento para CAPS: Quatá, Itai, Pres. Epitácio, Iguaçú do Tietê, Ilha Solteira e Presidente Prudente; UA e Leitos em HG em São Paulo.	custeio de RT para 3 de SP, Pederneiras e credenciamento para CAPS : Orlandia, SP, Ibitinga, Taubaté e Porto Feliz; UA e Leitos em HG em Mogi das Cruzes e UA em SP.	
3-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	No primeiro quadrimestre não foram publicadas resoluções para transferência de recursos para novas RT.	No segundo quadrimestre não foram publicadas resoluções para transferência de recursos para novas RT.	

**DIRETRIZ II.4**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

<b>OBJETIVO II.4.1</b>	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).							
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. <b>Meta 2-</b> Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.							
<b>INDICADORES</b>	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.							
<b>METAS - 2018</b>	Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 7, 9,10, 12, 13, 15.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para estabelecer agendas de visitas aos CER implantados.		Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS	
2- Produzir relatório das avaliações realizadas na RCPD.		Relatorio	Março	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS	
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da Rede, através de reuniões		Nº de reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

quando solicitada pelo Grupo Condutor Regional ou quando detectado algum problema pelo Grupo Condutor Estadual.					
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para estabelecer agendas de visitas aos CER implantados.		4 Reuniões do Grupo condutor para tratar de assuntos diversos relacionados a RCPD	4 reuniões do Grupo Condutor Estadual da RCPD tratando principalmente de assuntos relacionados a: Diligências do Ministério da Saúde sobre a Portaria nº 3.687 de 22 de dezembro de 2017; produção dos CERs, ferramenta OPM.		
2- Produzir relatório das avaliações realizadas na RCPD.		Levantamento de dados de produção dos CER e pontos de atenção de todas as RRAS para análise.	Reavaliação da lista de procedimentos de reabilitação enviada pelo MS em março de 2018/2018 e novo levantamento sobre dados de produção por procedimento de reabilitação, agrupamentos dos procedimentos e tipo de habilitação dos CERs. Após análises dos dados houve Proposta de projeto piloto na região do Grande ABC para desenho de uma linha de cuidados.		
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da Rede, através de reuniões quando solicitada pelo Grupo Condutor Regional ou quando detectado algum problema pelo Grupo Condutor Estadual.		Apoio ao Grupo Condutor Regional da RRAS 3 para elaboração do Plano de Ação Regional. Avaliação do Plano da RRAS 3 pelo Grupo Condutor Estadual com proposta de ajustes e reunião agendada para maio para discutir	- Reunião com técnicos do DRS 1+ Grupo Condutor Regional da RRAS 3 – Franco da Rocha para avaliar os reajustes propostos pelo Grupo Condutor Estadual. - Reunião com técnicos do DRS 10-Piracicaba e 17-Taubaté		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	ajustes. 1º QUADRIMESTRE	(junho) sobre a RCPD. 2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1- Outras ações	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizado Web Conferência para todos DRS sobre a RCPD (situação atual e perspectivas), Resolução 35 e 36 MS (produção dos CER), ferramenta de cadastro OPM e esclarecimento de dúvidas sobre a Portaria nº 3687 MS.</li><li>- Elaboração de documento orientador sobre a Portaria GM/MS nº 3687 (DEL. CIB 24 de 20/03/2018).</li><li>- Instruções e esclarecimentos de dúvidas para DRSs sobre cadastro dos pleitos de habilitação de 8 CER no sistema SAIPS.</li><li>- Participação nas reuniões do Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Comissão de Saúde.</li><li>- Participação de 2 Técnicos da SES/RH para teste de Validação do Curso de EAD sobre violência contra pessoas com deficiência.</li><li>- Treinamento de 5 funcionários do Ministério Público Estadual para acompanhamento dos Relatórios emitidos pela ferramenta de Cadastro de OPM.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reunião com <b>GT Bipartite</b> sobre Transtorno Espectro Autista (julho);</li><li>- Participação em <b>Audiência Pública da OAB</b> sobre OPM (julho);</li><li>- Participação no <b>Encontro Estadual das Pessoas com Deficiência – Acessibilidade – Inclusão</b> (julho);</li><li>- <b>Palestra na USP-Campus-Zona Leste</b> sobre Gestão Pública do SUS e Saúde da Pessoa com Deficiência;</li><li>- Participação no <b>II Fórum Estadual de Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência</b> de São Paulo (agosto);</li><li>- Elaboração de relatório sobre as necessidades dos pacientes com deficiência física do Estado de São Paulo com relação a meios de locomoção, especificamente cadeira de rodas. Relatório entregue no Gabinete do Secretário para provável proposta junto ao governo do Estado de um ação conjunta com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência;</li><li>- Portaria GM/Ms 3.687:</li></ul>	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>Orientação e acompanhamento junto aos DRS's para elaboração de Plano Operativo para adesão dos gestores á estratégia de ampliação do acesso aos procedimentos de reabilitação intelectual previstos na Portaria 3697 de 22/12/2017.</p> <p>- Oficina Ortopédica: discriminação e detalhamento dos pleitos de Oficina Ortopédica Fixa apresentados na planilha de priorização do Estado de São Paulo para habilitação (custeio e investimentos)</p>	
--	--	---	--

<b>OBJETIVO II.4.2</b>	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.
<b>METAS 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Planejar e pactuar ações Inter setoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência.</p> <p><b>Meta 2-</b> Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços.</p> <p><b>Meta 3-</b> Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.</p>
<b>INDICADORES</b>	<p>1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersetorialmente e publicada por Decreto.</p> <p>2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento.</p> <p>3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.</p>
<b>METAS - 2018</b>	<p><b>Meta 1-</b>Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços.</p> <p><b>Meta 2-</b> Apoiar a instrução dos processos de habilitação das Unidades da Rede Lucy Montoro junto ao MS.</p> <p><b>Meta 3-</b> Monitorar a eficácia, efetividade e eficiência da linha de cuidados para RN com microcefalia no Estado.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Pesquisar junto aos serviços próprios de saúde da SES, que participaram da pesquisa sobre acessibilidade em 2014/2015, se os itens que não estavam em conformidade foram adequados.	Relatorio	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	
2-Acompanhar o andamento dos processos de habilitação da Rede encaminhados ao MS, a fim de colaborar na identificação das pendencias e regularização da situação tendo como objetivo final agilizar a habilitação .	Nº de processos acompanhados	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	
3-Acompanhar os dados obtidos pelo Registro de Eventos em Saúde Publica – RESP/ Microcefalia para monitorar a linha de cuidados.	Relatorios	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS/ CVE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Pesquisar junto aos serviços próprios de saúde da SES, que participaram da pesquisa sobre acessibilidade em 2014/2015, se os itens que não estavam em conformidade foram adequados.	Elaboração do instrumento de pesquisa.	Pesquisa encaminhada em junho de 2018 aos Ambulatórios Medicos de Especialidades – AME, Hospitais sob gestão estadual e Famácias de Medicamentos do Componente Especializado.				
2-Acompanhar o andamento dos processos de habilitação da Rede encaminhados ao MS, a fim de colaborar na identificação das pendencias e regularização da situação tendo como objetivo final agilizar a habilitação .	Até o presente momento não houve manifestação do Ministério da Saúde em relação aos processos de habilitação da Rede Lucy Montoro já encaminhado: Santos, Campinas, Marília, Pariquera Açu, Fernandópolis, São José do Rio Preto , Mogi Mirim	Nenhuma manifestação do Ministério quanto a habilitação dos processos encaminhados.				
3-Acompanhar os dados obtidos pelo Registro de Eventos em Saúde	- Participação da vídeo	5 reuniões do Comitê Gestor				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Publica – RESP/ Microcefalia para monitorar a linha de cuidados.	Conferência sobre a Portaria nº3502 GM/MS com objetivo de esclarecimentos e orientações para execução da estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para síndrome congênita associada à infecção pelo vírus da ZIKA e outras síndromes causadas por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes, bem como, da utilização do recurso por ela instituído. - Participação do Comitê Gestor Estadual (deliberação CIB 33/2018) considerando a Portaria 3502.	Estadual.	
Outras Ações:		Reunião com técnicos da <b>SEDS - Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social</b> (maio/2018) sobre proposta de realização de Censo Psicossocial nos serviços de acolhimento Institucional. Reunião com o <b>Grupo Gestor BPC - Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social</b> , para estratégias de busca de idosos e pessoas com deficiência para o Cadastro Único- CadÚnico.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO II.4.3</b>	Aprimorar a política pública intersetorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.						
<b>METAS 2016-2019</b>	Pactuar ações com as Secretarias de Estado que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.						
<b>INDICADORES</b>	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).						
<b>METAS - 2018</b>	Publicação de termo de referência conjunto.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Produzir e pactuar termo de referência para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).		Documento publicado	Janeiro	Dezembro		CPS / GS	SEE, SEDPCD, SEDS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
Produzir e pactuar termo de referência para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).		Articulação de ação em conjunto com a secretaria estadual de educação para avaliações, supervisão e apoio a inclusão escolar.	Ações intersetoriais com o MP e grupo bipartite para desenhar a linha de cuidado para TEA no estado de São Paulo.				

<b>OBJETIVO II.4.4</b>	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.					
<b>META 2016-2019</b>	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.					
<b>INDICADOR</b>	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).					
<b>METAS - 2018</b>	Pactuar nas CIRs das regiões de São Paulo, Campinas e Sorocaba.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões nas respectivas regiões	Número reuniões	Janeiro	Dezembro		CRS, CPS e DRS, municípios	
2-Pactuações finalizadas nas CIRs	Número de regiões pactuadas	Janeiro	Dezembro		CRS, CPS e DRS, municípios	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Reuniões nas respectivas regiões.	Realizadas reuniões em Presidente Prudente e Ribeirão Preto para melhorar a rede RAPS no atendimento do TEA.	Realizadas reuniões para ampliar atendimento no CAISM Philippe Pinel (DRS1) e participação em reunião para acompanhar ações do grupo condutor.				
2-Pactuações finalizadas nas CIRs.	Não houve solicitações de pactuação via CIB.	Não houve solicitações de pactuação via CIB				

<b>OBJETIVO II.4.5</b>	Definir e pactuar os fluxos de referencia e contra referencia entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.
<b>META 2016-2019</b>	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referencia sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.
<b>INDICADOR</b>	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.
<b>META - 2018</b>	Publicação do documento revisado.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Constituir Grupo de Trabalho, a partir do GT BIPA-TEA, com membros de outras secretarias e universidades, para tal tarefa.	Documento final publicado	Janeiro	Julho		GT BIPA TEA, CPS	Universidades
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Constituir Grupo de Trabalho, a partir do GT BIPA-TEA, com membros de outras secretarias e universidades, para tal tarefa.	Reunião agendada para junho/18.	Grupo constituído com reuniões mensais já em andamento. Realizada 2 reuniões, próxima agendada para outubro.	

<b>OBJETIVO II.4.6</b>	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.
<b>META 2016-2019</b>	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.
<b>INDICADOR</b>	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.
<b>META - 2018</b>	Planejar aumento da oferta de vagas, de acordo com necessidades e prioridades de cada Região de Saúde.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS, nos termos da nova resolução que disciplina a assistência às pessoas com TEA em centros-dia.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro	930	CPS	
2-Novas vagas contratadas no exercício.	Número de vagas contratadas e número de pessoas assistidas	Janeiro	Dezembro	930	CPS	

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS, nos termos da nova resolução que disciplina a assistência às pessoas com TEA em centros-dia.	Em andamento, inclusive com pactuações via ministério público para desenvolvimento dos	Devido a contingência de recursos financeiros no momento não houve	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	centros-dia pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS.	ampliação do número de vagas conveniadas.	
2-Novas vagas contratadas no exercício.	03 (três) novas vagas contratualizadas na Casa de David.	Não houve a contratação de novas vagas.	

**DIRETRIZ II.5      APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

<b>OBJETIVO II.5.1</b>	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do Idoso".						
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Atribuir o selo inicial do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. <b>Meta 2</b> - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.						
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.						
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Atribuir o selo inicial do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a mais 100 municípios, completando 200 municípios com Selo Inicial. <b>Meta 2</b> - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a mais 10 hospitais, completando 25 hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1 - Participação em reuniões multissetoriais.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Secretaria de Desenvolvimento Social	SEDS/SES	
2 - Reuniões com os hospitais participantes do programa e com novos interessados.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso	CSS, CGCSS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1 - Participação em reuniões multissetoriais.	Realizadas reuniões com a SEDS. Lembrando que a meta proposta para 2018 já foi alcançada em 2017: foram atribuídos em 2017 mais 124 selos iniciais a Municípios, perfazendo um total de 224.	Neste quadrimestre não houve reunião intersecretarial.	
2 - Reuniões com os hospitais participantes do programa e com novos interessados.	Reuniões realizadas, lembrando que em 2017 foram atribuídos 20 selos iniciais.	Realizadas reuniões nos dias 19 de junho e 23 de agosto com ampla participação dos hospitais. Dez hospitais aderiram ao programa, 21 possuem o Selo Inicial, 2 o Selo Intermediário e 6 o Selo Pleno.	

<b>OBJETIVO II.5.2</b>	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.						
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. <b>Meta 2</b> - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>Meta 3</b> - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.						
<b>INDICADORES</b>	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.						
<b>METAS - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. <b>Meta 2</b> - Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto "Saúde em Ação". <b>Meta 3</b> – Concluída em 2016. <i>Obs.: iniciada a implantação de Ame + Vida na RMC (Região Metropolitana de Campinas) – Projeto "Saúde em Ação"- que atenderá a linha de cuidado da saúde do idoso.</i>						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1 - Elaboração da linha de Cuidado do Idoso.	Linha de Cuidado elaborada	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Área Técnica Saúde do Idoso, instituição contratada para a elaboração.	Projeto “Saúde em Ação”.
2- Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Capacitação e implantação	Julho	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Área Técnica Saúde do Idoso.	Projeto “Saúde em Ação”.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1 - Elaboração da linha de Cuidado do Idoso.	Devido à objeção pelo BID com relação aos projetos apresentadas para elaboração da LC Saúde do Idoso e a ausência de tempo hábil para novo processo, esta será substituída no âmbito do “Programa Saúde em Ação” por outra estratégia: desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.	Devido à objeção pelo BID com relação aos projetos apresentadas para elaboração da LC Saúde do Idoso e a ausência de tempo hábil para novo processo, esta será substituída no âmbito do “Programa Saúde em Ação” por outra estratégia: desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2- Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Verificar resposta da Ação 1.	Verificar resposta da Ação 1.	
---	-------------------------------	-------------------------------	--

<b>OBJETIVO II.5.3</b>	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.
<b>META 2016-2019</b>	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.
<b>INDICADOR</b>	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.
<b>META - 2018</b>	Realizar a entrega de 8.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maior	930	CGA/CGOF	
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
4 – Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de produção	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS;DRS1	

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Licitar Kit-óculos.	O processo licitatório está aguardando publicação no DOE para realização entre maio e junho 2018.	O processo licitatório publicado no DOE 25/07/2018.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Encaminhada lista para a empresa vencedora da licitação anterior.	Encaminhada lista para a empresa vencedora da licitação anterior.	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Prescritos 1.490 óculos, entregues 421 e 1.069 em tramitação.	Prescritos 1.717 óculos, entregues 146 e 1.571 em tramitação.	
4 – Monitorar o desenvolvimento do programa.	Monitoramento sendo realizado pelo DRS-1.	Monitoramento sendo realizado pelo DRS-1.	

**DIRETRIZ II.6**

**INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.**

<b>OBJETIVO II.6.1</b>	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
<b>INDICADOR</b>	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
<b>META - 2018</b>	100% das regiões de saúde com aldeias (n=7) com definição de prioridades e planos de ação elaborados. Esta meta está linkada com a Meta 1, Eixo IV, Diretriz 2 - Fortalecer a gestão regional da rede de atenção à saúde, Objetivo IV.2.2 – Fomentar o Planejamento Loco Regional.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde” realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	Prioridades definidas e planos de ação elaborados em 100% das regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro		CRS/DRS	COSEMS SP DSEI Litoral Sul
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<p>Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde” realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISFACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.</p>	<p><b>2 reuniões com Coordenador do DSEI-Distrito Sanitário Especial Indígena –Litoral Sul</b> para conhecer o Plano Distrital de Saúde Indígena 2016-2018 e discutir estratégias para incentivar serviços de saúde a se habilitarem conforme Portaria nº 2.663/2017( repasse do Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas –IAEPI).</p> <p><b>1 reunião com a Coordenação Estadual de Saúde Mental</b> para discutir a Portaria 2.663 e estratégias para incentivar os CAPS a se habilitarem na Portaria nº 2.663/2017(IAEPI).</p> <p><b>1 reunião com a Coordenação da Saúde Indígena da Secretaria Municipal de Saúde de SP</b> para incentivar serviços de saúde a se habilitarem conforme Portaria nº 2.663/2017 e discutir aspectos de saúde relacionados a alta taxa de suicídio na população indígena.</p> <p><b>Participação em 2 reuniões do Comitê Inter setorial de Assuntos Indígenas da Secretaria de Justiça- CIAI) preparatórias para a reunião</b></p>	<p>- Participação em 4 reuniões mensais (maio/junho/julho/agosto) do Comitê Inter setorial de Assuntos Indígenas da Secretaria de Justiça- CIAI;</p> <p>- Palestra na USP –Campus Zona Leste sobre Gestão Pública do SUS e Saúde da População Indígena(maio);</p> <p>- Orientações aos Técnicos dos DRS sobre a Portaria nº 1.730 de 13 de junho de 2018 ( Convoca a 6ª Conferencia Nacional de Saúde Indígena);</p> <p>- Reunião com técnico do DRS 17 área técnica da Saúde da População Indígena (junho);</p> <p>- Participação na reunião do CONDISI –Litoral SUL (Conselho Distrital de Saúde Indígena) agosto;</p> <p>- Em junho sob <b>Coordenação do DRS Santos</b>, realizado reunião com equipe do Hospital Regional de Itanhaém - <b>HRI</b>, referência da rede cegonha e das gestantes e puérperas indígenas do litoral sul, juntamente da <b>FUNAI</b>, e <b>Polo Base de MONGUAGÁ</b> onde foi acordado o atendimento das gestantes indígenas de forma humanizada;</p>	
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>do CEPISP (Conselho Estadual dos Povos Indígenas de São Paulo) agendada inicialmente para maio .</p> <p><b>1 Reunião com articulador da Saúde da População Indígena do DRS 1</b> para articular ações conjunta junto ao Município de São Paulo, responsável pelas ações de saúde das aldeias do Jaraguá e da região Sul de SP.</p> <p><b>Levantamento e análise da População Indígena do Estado de São Paulo (aldeados e não aldeados), segundo Censo IBGE, por DRS e Município</b> com objetivo de mapear os não aldeados.</p> <p><b>Articulações com DRSS</b> onde existem serviços contemplados nas portaria nº 504/07 e Portaria nº 237/2014 , ambas estabelecendo recursos para Assistência à População Indígena, a incentivarem na habilitação da nova Portaria .</p>	<p>- Em julho /2018, sob <b>Coordenação do DRS Santos</b> realizado reunião com equipe do Hospital Regional de Itanhaem e os 7 caciques das aldeias de referência do Polo Base de Mongaguá. Assuntos em pauta: horário de visita, local para pajelancia, Banco de Leite e Banco de Sangue, alimentação. Proposta de visita nas aldeias com equipe do HRI e visita das gestantes indígenas ao Hospital.</p>	
--	--	--	--

<b>OBJETIVO II.6.2</b>	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.
<b>META 2016-2019</b>	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. <b>(ODS 3.2)</b>
<b>OBJETIVO DE</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
<b>INDICADOR</b>	Número de óbito infantis indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.					
<b>META - 2018</b>	100% dos óbitos indígenas investigados – fluxo de encaminhamento de relatórios de investigação organizado regionalmente.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar Linkage entre as informações do DSEI Litorial Sul e SIM referente ao Ano de 2017.	Qualificação das informações sobre óbitos indígenas.	Abril	Julho	930	Saúde indígena	DSEI Litorial Sul
2-Organizar junto aos Comitês de Óbitos Regionais fluxo de encaminhamento dos relatórios de investigação de óbito.	Protocolo de avaliação dos óbitos indígenas elaborado	Julho	Dezembro	930	Saúde indígena	DSEI Litorial Sul
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Realizar Linkage entre as informações do DSEI Litorial Sul e SIM referente ao Ano de 2017.	Reunião com <b>Coordenador do DSEI - Distrito Sanitário Especial Indígena –Litoral Sul</b> para estabelecer fluxo de encaminhamento de relatórios de investigação organizados regionalmente.	Participação na reunião do CONDISI Litoral Sul de 21 a 23 de agosto em Curitiba onde foram discutidos assuntos afetos à área da saúde indígena entre eles a necessidade de estabelecer-se fluxos de informações de forma sistematizada. São Paulo Integrará a partir de agosto de 2018 o Grupo Técnico de Controle da Assistência à Saúde e Planejamento do CONDISI				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Litoral Sul o que facilitará sobremaneira a troca de informações entre o DSEI os municípios e a SES SP.	
2-Organizar junto aos Comitês de Óbitos Regionais fluxo de encaminhamento dos relatório de investigação de óbito.	1 Reunião dos DRSs para a organização.	São Paulo Integrará a partir de agosto de 2018 o Grupo Técnico de Controle da Assistência à Saúde e Planejamento do CONDISI Litoral Sul o que facilitará sobremaneira a troca de informações entre o DSEI os municípios e a SES SP.	

**DIRETRIZ II.7**

**APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.**

<b>OBJETIVO II.7.1</b>	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). <b>Meta 2-</b> Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. <b>Meta 3-</b> Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. <b>Meta 4-</b> Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra. <b>Meta 5-</b> Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.
<b>INDICADOR</b>	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1-</b> Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. <b>Meta 2 - Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.</b>				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população.	Artigo sobre a análise de dados estatísticos publicado	Fevereiro	Agosto	-	CPS	-
2-Desenvolver instrumento com os principais indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra	Instrumento desenvolvido	Fevereiro	Dezembro	-	SES/CPS/CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população.	A análise dos dados estatísticos “ O registro do quesito Raça/Cor no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS/SP” foi publicizado no Boletim Eletrônico – GAIS de nº 66, disponibilizado no site da Secretaria.	Ação realizada no primeiro quadrimestre.				
2-Desenvolver instrumento com os principais indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.	No projeto desenvolvido pelo Instituto de Saúde através da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: “Avaliação da Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra” foram identificados indicadores	Projeto foi concluído . Aguarda inclusão pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do MS.				





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	sócio demográficos e populacionais segundo sexo, idade e raça/cor, indicadores de taxa de mortalidade, indicadores de enfrentamento ao racismo e indicadores de gestão da implementação para a PNSIPN que serão incluídos pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do MS .		
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Outras Ações.	-Participação nas reuniões do <b>Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo</b> ; - reunião com técnico responsável pela saúde da população negra do município de São Paulo e DRS 1 para avaliação dos casos de transição/transferência dos adolescentes dos Centros de Referência para acompanhamento aos Portadores de Hemoglobinopatia Pediátricos para os de Adulto. -Reunião com técnicos do Núcleo de Humanização da SES sobre o Projeto de transição dos pacientes pediátricos portadores de hemoglobinopatia do Hospital	- Participação no Seminário ZERO Discriminação, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania. Abertura do evento feita pela Coordenação Estadual do Programa DST/AIDS; Reunião com técnico responsável pela área técnica da Saúde da População Negra do DRS de Piracicaba e Taubaté; -Palestra na USP-Campus-Zona Leste sobre Gestão pública do SUS e Saúde da População Negra; -Participação nas reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo nos meses de maio/junho/julho; -2 reuniões com técnico da área da Saúde do Trabalhador da	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>Darcy Vargas para Centros de Referência que possuem Ambulatório para Adultos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação no evento realizado na Assembleia Legislativa de SP pela Associação Pro-falcemicos (APROFE);</li><li>- Reunião com DRS de Campinas, São João da Boa Vista, Santos e Grande São Paulo sobre Saúde da População Negra.</li><li>- Distribuição para todos os municípios de SP através dos DRSs da cartilha “ O SUS está de braços abertos para a saúde da população negra”</li></ul>	<p>Coordenadoria de Crontrôle de Doenças -CCD para elaboração de evento voltado a Saúde do Trabalhador Negro;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Reunião com Coordenadora da CPS, Cordenador da CCTIES ( Hemorede), Coordenadora da Triagem Neonatal: vagas para pessoas adultas com DF nos Serviços de Hematologia da Clínica de Adultos e a criação de um fluxo de acesso a esses Serviços, tantos para os egressos dos Serviços da Clínica de Hematologia Infantil, assim como, nos casos de migração de pessoas da área da Saúde Suplementar e as advindas de outros estados (domiciliados na cidade de São Paulo - migrantes novos) e até para imigrantes estrangeiros;</li><li>-Publicação da Resolução SS 48 de 19/07/2018 que institui GT para elaboração de Protocolo de diretrizes do diagnóstico, seguimento e tratamento de Pessoas com doença Falciforme no Programa Nacional de Triagem Neonatal. Coordenação da triagem neonatal.Já realizadas 3 reuniões.</li><li>- Participante da Composição da Comissão Permanente de</li></ul>	
--	---	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		Trabalho de Saúde – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, realizada 1ª reunião com os membros da Comissão; - Participação no Evento “Mulher Negra – Latino Americana e Caribenha” , agosto;	
--	--	---	--

**DIRETRIZ II.8      INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.**

<b>OBJETIVO II.8.1</b>	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.					
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).					
<b>INDICADOR</b>	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.					
<b>META - 2018</b>	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.( mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SAP e MS e Fundação Casa



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	COSEMSSP SAP e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Promover encontro com o tema: <b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO</b> - Piloto com a região de abrangência do DRS 1 e COREMETRO – Regional da SAP.	Encontro realizado	Maior	Maior	SES e SAP e municípios sede de unidade prisional	PPL	SAP, SES, COSEMSSP e DRS 1
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.( mínimo 2)	Realizamos reunião com novos interlocutores PPL dos DRS em 12 de abril de 2018 para apresentação das políticas vigentes voltadas ao público em situação de cárcere.	Reunião conjunta SES e Fundação Casa realizada em 23 de agosto de 2018 para discutir os problemas enfrentados pelos gestores tendo em vista as adesões à PNAISARI				
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	O GT BIPA PPL, está no aguardo da indicação pelo Ministério da Saúde de interlocutor para a área PPL. O GT se reuniu em 10/04/2018 para tratar de	O Grupo Condutor da Política Nacional está elaborando parecer técnico à respeito da PNAISP com vistas a solicitar adequações ao Ministério da Saúde.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	questões relativas à saúde PPL, em especial da deliberação CIB 62 de 2012.	A SAP solicitou um aporte de recursos da ordem de R\$ <b>23.004.000,00 /ano além do já garantido pelo orçamento atual</b> que é de R\$ 21.870.000,00/ano para ofertar apctuação segundo a deliberação CIB 62 para as <b>13 unidades que serão inauguradas</b> e para <b>48 unidades</b> prioritárias para pactuação pois se encontram sem equipes de saúde.	
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.	Comitê de Saúde da População Privada de Liberdade promoveu reunião temática com as Secretarias de Justiça e Segurança Pública a fim de estreitar o conhecimento da realidade das instituições da Fundação Casa e das cadeias e delegacias sob gerência da SSP	
4-Promover encontro com o tema: <b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO</b> - Piloto com a região de abrangência do DRS 1 e COREMETRO – Regional da SAP.	Ação reprogramada devido a questões orçamentárias.	Ação reprogramada devido a questões orçamentárias.	

<b>OBJETIVO II.8.2</b>	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. <b>Meta 2-</b> Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

META - 2018		Implantar e habilitar 2 equipes “EAP”.					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Redação de termo de referência para implantação das EAPs no Estado de São Paulo.	Documento Finalizado	Janeiro	Junho			CPS	TJ-SP, MS, SAP
2-Implantação de 2 equipes EAP, para atuar junto às Varas Criminais do Fórum Criminal Barra Funda.	Equipes implantadas	Março	Setembro	SES-SP e MS		CPS	TJ-SP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Redação de termo de referência para implantação das EAPs no Estado de São Paulo.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.		O Grupo Condutor da Política Nacional está elaborando parecer técnico sobre a implantação das EAPs no Estado de São Paulo, em conjunto com a área de saúde mental da SES à respeito das EAPs no âmbito do Estado de São Paulo.				
2-Implantação de 2 equipes EAP, para atuar junto às Varas Criminais do Fórum Criminal Barra Funda.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.		Ação reprogramada tendo em vista limitações orçamentárias .				

**DIRETRIZ II.9**

**APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.**

<b>OBJETIVO II.9.1</b>	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. <b>Meta 2 -</b> Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>INDICADOR</b>	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.					
<b>META - 2018</b>	Avaliar a implantação da PNAISH em 3 Municípios dos DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Avaliar a implantação da PNAISH nos municípios acima de 200 mil hab para os DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.	Municípios avaliados	Janeiro	Junho	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS
2-Identificar pelo menos três(3) Eixos Prioritários da PNAISH que vem sendo desenvolvidos nas políticas municipais nos municípios acima de 200 mil habitantes nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV.	Eixos identificados	Julho	Agosto	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS
3-Apoiar tecnicamente 100% dos municípios abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV .	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Avaliar a implantação da PNAISH nos municípios acima de 200 mil hab para os DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.	Esta ação não foi realizada neste quadrimestre. A partir da Resolução SS - 81, de 20-9-2017, que Constitui Grupos Técnicos de Ações de Saúde – GTAS, a responsabilidade pela área Técnica de Saúde do Homem foi transferida da Coordenadoria de Planejamento de Saúde para a Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS), encontrando-se em fase de estruturação na CRS. As propostas para os próximos quadrimestres são as seguintes: - Atualizar o quadro de		Iniciada a atualização do quadro de Articuladores da Saúde do Homem, aguardando retorno dos DRS.			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	Articuladores da Saúde do Homem junto aos DRS e, - Promover a integração destes Articuladores às diversas ações em desenvolvimento, tais como, Linhas de Cuidado (HA, DM, da Gestante e da Criança e São Paulo pela Primeiríssima Infância.		
2-Identificar pelo menos três(3) Eixos Prioritários da PNAISH que vem sendo desenvolvidos nas políticas municipais nos municípios acima de 200 mil habitantes nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV.	Ver Ação 1	Esta ação não foi realizada neste quadrimestre. A partir da Resolução SS - 81, de 20-9-2017, que Constitui Grupos Técnicos de Ações de Saúde – GTAS, a responsabilidade pela área Técnica de Saúde do Homem foi transferida da Coordenadoria de Planejamento de Saúde para a Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS), encontrando-se em fase de estruturação na CRS.	
3-Apoiar tecnicamente 100% dos municípios abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV .	Ver Ação 1	Esta ação não foi realizada neste quadrimestre. A partir da Resolução SS - 81, de 20-9-2017, que Constitui Grupos Técnicos de Ações de Saúde – GTAS, a responsabilidade pela área Técnica de Saúde do Homem foi transferida da Coordenadoria de Planejamento de Saúde para a Coordenadoria de	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Regiões de Saúde (CRS), encontrando-se em fase de estruturação na CRS.	
--	--	--	--

**DIRETRIZ II.10      APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE**

<b>OBJETIVO II.10.1</b>	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.							
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b>- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). <b>(ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a)</b></p> <p><b>Meta 2</b>- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).</p> <p><b>Meta 3</b>- Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.</p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p><b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p><b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>							
<b>INDICADOR</b>	<p>1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100.</p> <p>2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100.</p> <p>3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.</p>							
<b>META - 2018</b>	<p><b>Meta 1</b> – Realizar capacitações para implantação nas 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.</p> <p><b>Meta 2</b> - Iniciar a implantação da LC nas 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.</p> <p><b>Meta 3</b> - Implantar dois Serviços nos moldes das Casas do Adolescente.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1- Capacitação nas cinco regiões.		Oficinas	Janeiro	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	OPAS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2- Capacitação nas cinco regiões para implantação da Linha de Cuidado.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	OPAS
3- Continuidade do projeto para Expansão de Serviços voltados para o Adolescente.	Implantação de dois Serviços nos moldes das Casas do Adolescente	Março	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	Municípios onde as casas serão implantadas.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Capacitação nas cinco regiões.	Programação de Oficinas em andamento.		Programação de Oficinas em andamento.			
2-Capacitação nas cinco regiões para implantação da Linha de Cuidado.	Finalização do Projeto Linha de Cuidados em andamento.		Finalização do Projeto Linha de Cuidados em andamento.			
3-Continuidade do projeto para Expansão de Serviços voltados para o Adolescente.	Expansão de Serviços não concretizadas neste quadrimestre por dificuldades junto aos municípios para implantação.		Expansão de Serviços não concretizadas neste quadrimestre por dificuldades junto aos municípios para implantação.			

**DIRETRIZ II.11**

**DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.**

<b>OBJETIVO II.11.1</b>	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.
<b>META 2016-2019</b>	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. <b>(ODS 3.1 e 3.7)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p><b>ODS 16</b> - Paz, justiça e instituições fortes.</p> <p><b>Meta 16.1</b> - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

INDICADOR	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.						
META - 2018	Consolidar a intersetorialidade para a definição da política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Elaboração de esboço da política para discussão pelo grupo – finalização.	Esboço escrito e discutido	Janeiro	Dezembro	-	Grupo técnico SES violência sexual CSS,CGCSS, CVE, Humanização, Áreas técnicas	COSEMS	
2-Reuniões com diferentes setores para articulação de ações referentes à atenção às vítimas de violência sexual.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Grupo técnico SES violência sexual	SEDS; SEE (Educação); SSP, SJ, SAP, outras.	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Elaboração de esboço da política para discussão pelo grupo – finalização.	Ver Ação 2.		Ver Ação 2.				
2-Reuniões com diferentes setores para articulação de ações referentes à atenção às vítimas de violência sexual.	A ATSC/SES participou da reunião do grupo de trabalho do Tribunal de Justiça com o objetivo de definir o modelo de integração do atendimento no Estado e aprimoramento dos serviços acerca da garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.		Realizadas 02 webconferências de violência contra a mulher, em 09/04 e 18/05, com participação de várias regiões do estado. A ATSC/SES participou da reunião do grupo de trabalho do Tribunal de Justiça com o objetivo de definir o modelo de				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		integração do atendimento no Estado e aprimoramento dos serviços acerca da garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência. Parcerias com Tribunal de Justiça; Segurança Pública; Casa Civil; SEDS.	
--	--	--	--

**DIRETRIZ II.12**

**PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT**

<b>OBJETIVO II.12.1</b>	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. <b>(ODS 3.7)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.7</b> – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p><b>ODS 5</b>. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p> <p><b>Meta 5.1</b> - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte</p> <p><b>Meta 5.2</b> - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.</p> <p><b>Meta 5.6</b> - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão</p> <p><b>Meta 5.c</b> - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis</p> <p><b>ODS 16</b>. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p> <p><b>Meta 16.1</b> - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares</p> <p><b>Meta 16.9</b> - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento</p> <p><b>Meta 16.b</b> - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>INDICADOR</b>	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.					
<b>META – 2018</b>	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1 – Capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações/serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Profissionais da rede de saúde capacitados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/Aids	GVE/ municipios /DRS/CRH/HC /Comitê ASI/LGBT
2- Identificar experiências exitosas de Atenção à Saúde Integral da População LGBT e divulgar à comunidade e aos serviços de saúde.	Experiencias existentes identificadas e divulgadas para comunicade e serviços de saúde.	Janeiro	Dezembro	090708	Comitê ASI Pop. LGBT/SES-SP	CRS CSS CGCSS
3 - Monitorar a implantação e utilização, nos equipamentos próprios do Estado e conveniados, do nome social.	Monitoramento da implantação do nome social nos equipamentos de saúde realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	Comitê ASI Pop LGBT	GVE/municipi os/ONG CRT/DST/Aids CRS/CGCSS CSS/NTH
4 – Realizar discussões sobre as vulnerabilidades as DST/aids da população LGBT nos Fóruns Regionais de Prevenção e no Comitê de Prevenção da CE DST/AIDS, com representantes municipais, GVE, ONG e demais parceiros estratégicos.	Discussão realizada nos Fóruns Regionais e no Comitê de Prevenção	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municipios/ ONG/DRS
5 – Realizar duas turmas do curso “Diversidade, Direitos da População LGBT e Acesso à Saúde”, voltado à sensibilização dos profissionais da rede de atenção à saúde sobre temas da Diversidade Sexual e Cidadania.	Duas edições do curso realizadas.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI LGBT CRT/DST/Aids CRH/CEFOR	Sec. Estad. Justiça e Cidadania
6- Incentivar à Produção e Incorporação de Conhecimento e Tecnologias em saúde da População LGBT.	Incentivo a produção e incorporação de conhecimento de	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/aids Comitê ASI Pop LGBT	Fac Med Sta Casa SP Universidades



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	tecnologias em saúde da Pop. LGBT realizado.					paulistas
7- Apoiar o aprimoramento das ferramentas de Coleta de Informações sobre a Saúde da População LGBT.	Aprimoramento das ferramentas de coleta de informações apoiado.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI Pop LGBT	CPS – SES/SP Datusus/CCD Ouvidoria SES/SP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1 – Capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações/serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Capacitações realizadas: 03 encontros com psicólogos da rede municipal de São Paulo; 01 capacitação para os profissionais do CRATOD; e, oficinas de formação para profissionais das redes municipais e estaduais de Taboão da Serra, Ourinhos e Assis, totalizando 534 capacitados.	Realizada 01 Oficina Regional para discutir a importância do acolhimento e trabalho em rede da população LGBT, com a participação de 80 profissionais de saúde e representantes da sociedade civil, dos municípios de Guarulhos, Jacareí, Rio Claro, Sorocaba, Bragança Paulista, Santo André, Amparo, Santos, Itanhaém, Ribeirão Pires. Realizadas 03 Oficinas de Sexualidade e Diversidade Sexual, no CRT/Aids, com a participação total de 40 profissionais de saúde e estudantes e 09 pessoas da delegação de Moçambique para ações de IST/AIDS. Ministrada uma aula “Saúde: acessos e desafios às pessoas LGBT” no I <b>Curso de Introdução às Velhices LGBT</b> , organizado pela ONG Eternamente SOU e pela Coordenação de Políticas para				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		Idosos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, com a participação de 30 psicólogos e assistentes sociais.	
2- Identificar experiências exitosas de Atenção à Saúde Integral da População LGBT e divulgar à comunidade e aos serviços de saúde.	Neste primeiro quadrimestre o Comitê de Saúde LGBT da Pop LGBT realizou (e continua em andamento) levantamento nos municípios de experiências consideradas exitosas e que possam ser compartilhadas, ainda no primeiro semestre.	Elaborado Instrumento de levantamento de experiência exitosas, encaminhado aos 145 municípios que recebem incentivos financeiros para o desenvolvimento de ações de prevenção e assistência às IST/HIV/AIDS. Prazo de recebimento sugerido, 31 de outubro de 2018.	
3 - Monitorar a implantação e utilização, nos equipamentos próprios do Estado e conveniados, do nome social.	Realizada 01 reunião do Comitê de Saúde LGBT para a construção de instrumental para monitorar a implantação do nome social, nos equipamentos próprios do estado.	Monitoramento do uso do nome social nos equipamentos próprios, gerenciados por OS em andamento.	
4 – Realizar discussões sobre as vulnerabilidades as DST/aids da população LGBT nos Fóruns Regionais de Prevenção e no Comitê de Prevenção da CE DST/AIDS, com representantes municipais, GVE, ONG e demais parceiros estratégicos.	Realizado 01 Fórum Regional de Prevenção, na região de Registro, com a participação de 150 profissionais, e 01 Comitê Técnico de Prevenção, que teve como uma dos tema a Visibilidade Trans, e discussão sobre Zero Discriminação no Estado de São Paulo.	Realizados 04 Fóruns Regionais de Prevenção, com a participação da Secretaria Estadual de Educação, com 334 profissionais de saúde e educação das Regiões de Presidente Prudente, Santos, São José dos Campos e Santo André.	
5 – Realizar duas turmas do curso “Diversidade, Direitos da População LGBT e Acesso à Saúde”, voltado à sensibilização dos profissionais da rede de atenção à saúde sobre temas da Diversidade Sexual e Cidadania.	Em discussão com a Sec. Justiça e Defesa da Cidadania e CEFOR, a reformulação do curso EAD para modalidade auto instrucional. Realizadas 02 reuniões.	Construção do curso em andamento. No planejamento definiu-se o desenvolvimento do curso em 04 módulos, com uma web conferência, uma atividade de avaliação e um estudo de caso ao final de cada módulo. Fase de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		elaboração dos textos de referência dos módulos.	
6- Incentivar à Produção e Incorporação de Conhecimento e Tecnologias em saúde da População LGBT.	<p>1- A produção de conhecimento/tecnologia foi incentivado por meio do Comitê de Saúde, em parceria com o Instituto de Saúde de São Paulo, para produção de uma publicação com diversos artigos referentes à saúde da população LGBT, com a participação de diversos parceiros.</p> <p>2 - Lançamento da pesquisa <b><u>“A Hora É Agora-SP”</u></b>, que tem como objetivo auxiliar o diagnóstico precoce de HIV/Aids, por meio do acesso ao exame, que será distribuído em pontos estratégicos da capital paulista – ação focada no público HSH.</p> <p>3 - Para fortalecer as estratégias de prevenção as IST/aids e Hepatites Virais no estado de São Paulo, as Secretarias de Estado da Educação e Saúde lançam o documento: <b><u>“Estratégia Juntos na Prevenção”</u></b>. Trata-se de um documento para orientar profissionais das áreas da Educação e da Saúde para a promoção de educação em sexualidade, prevenção das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, focadas prioritariamente nos Direitos Sexuais e Reprodutivos e os Direitos Humanos, ampliando as ações de prevenção na rede estadual de ensino e a qualificação dos serviços de</p>	<p>Elaboração dos artigos em andamento. Prazo para entrega ao Instituto de Saúde, setembro de 2018.</p> <p>Pesquisa “A Hora é Agora” em andamento, direcionada ao público de gays e HSH, acima de 18 anos, moradores da cidade de São Paulo, com o objetivo de ampliar o acesso ao diagnóstico para o HIV. Até o momento foram distribuídos 2500 auto testes, e realizadas ações corpora a corpo para divulgação. Pontos de distribuição – CRT, CRD, Casa da Aids, CTA Henfil, BARONG e Projeto Quero- Largo do Arouche. Parcerias CDC, FMUSP, Programa Municipal de IST/AIDS de São Paulo, Fio Cruz e Departamento Nacional de IST/AIDS, e CRT/DST/AIDS.</p>	





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	saúde para o acolhimento das demandas de saúde dos estudantes e comunidades.		
7- Apoiar o aprimoramento das ferramentas de Coleta de Informações sobre a Saúde da População LGBT.	O Comitê de Saúde, em parceria com o Instituto de Saúde de São Paulo, está construindo um instrumental para coletar informações junto às unidade de atenção básica do estado. Também está em andamento a submissão de uma pesquisa a ser realizada pelo CRT, para levantar situações de estigma e discriminação com a população LGBT, população negra e pessoas vivendo com HIV/aids.	Instrumental de coleta de informações junto às UBS's finalizado e encaminhado à Coordenadoria da Área Técnica de Atenção Básica da SES, para conhecimento e manifestação.	

### EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### DIRETRIZ III.1 FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

<b>OBJETIVO III.1.1</b>	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.			
<b>META 2016-2019</b>	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.			
<b>INDICADOR</b>	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.			
<b>META - 2018</b>	Construir o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.			
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS.	Plano PDVS elaborado	Maio	Dezembro	-	GPA/CCD	Instituições da CCD
1.2. Realizar 02 oficinas para construção do Plano Diretor de Vigilância em Saúde– fase I.	Oficinas realizadas	Maio	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições da CCD/CES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS.	Plano Diretor em elaboração com as instituições da CCD e SUCEN.		Plano Diretor em elaboração com as instituições da CCD e SUCEN.			
1.2. Realizar 02 oficinas para construção do Plano Diretor de Vigilância em Saúde– fase I .	Programado para	3º trimestre.	Programado para	3º trimestre		

<b>OBJETIVO III.1.2</b>	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.							
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). <b>Meta 2 -</b> Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).							
<b>INDICADOR</b>	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.							
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1 –</b> Aprimorar projeto de desenvolvimento institucional nas instituições da CCD e SUCEN. <b>Meta 2 –</b> Aprimorar o projeto de gestão da qualidade nas instituições da CCD e SUCEN.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas no		Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.						CCD
1.2 – Validar o conceito de Missão e Visão do IAL revisado em 2017.	Conceito de Missão e Visão validado.	Julho	Novembro	932	CTA/IAL	
1.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Sistema de desenvolvimento institucional.	Grupo constituído	Abril	Setembro	932	SUCEN	CCD
2.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas em gestão de qualidade desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições CCD
2.2 Promover treinamentos para funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Sistema de Gestão da Qualidade.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados no sistema em operação.	Março	Dezembro	940	DG/NQ – Núcleo da Qualidade	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais
2.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta do Sistema de Gestão de Qualidade.	Grupo constituído	Abril	Setembro	940	SUCEN	CCD
2.4 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GPA/CCD
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reunião realizada em 3/04/2018 com participação da 5 instituições da CCD e SUCEN.	Programado para 3º quadrimestre. Reuniões agendadas para os dias 9/10 e 16/10/2018.				
1.2 – Validar o conceito de Missão e Visão do IAL revisado em 2017.	Programado para o 2º quadrimestre.	Os conceitos de Missão e Visão permanecem os mesmo segundo declarados no Sistema de Gestão da Qualidade.				
1.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Sistema de desenvolvimento institucional.	Grupo constituído – preparo da capacitação de pessoal.	Grupo constituído.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas em gestão de qualidade desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reunião realizada em 3/04/2018 com participação da 5 instituições da CCD e SUCEN.	Programado para 3º quadrimestre. Reuniões agendadas para os dias 9/10 e 16/10/2018.	
2.2 Promover treinamentos para funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Sistema de Gestão da Qualidade.	Foram treinados os funcionários de 12 entre os 26 Centros no Sistema de Gestão da Qualidade ( 46%), segundo as normas preconizadas .	<ul style="list-style-type: none"><li>- Treinamento de funcionários de 24 Centros total de 26 (92%), em procedimentos e anexos do sistema de gestão da qualidade que foram revisados em 2018.</li><li>-Treinamento de funcionários de 25 Centros do total de 26 (96%) no software da qualidade.</li><li>- Treinamento de funcionários dos laboratórios com acreditação junto ao INMETRO, na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017.</li><li>-Capacitação de equipe de auditores internos de 2018 na norma ISO 17025:2017.</li><li>- Capacitação nos Anexos a para Recolhimento de Inservíveis e controle de saída de equipamentos para manutenção.</li><li>- Treinamento para os GVS na coleta e transporte de amostras de água tratada para diálise coletadas no âmbito do Programa Estadual de Monitoramento</li></ul>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		da Qualidade da Água de Diálise.	
2.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta do Sistema de Gestão de Qualidade.	Grupo constituído – preparo da capacitação de pessoal.	Grupo constituído.	
2.4 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	O aprimoramento da gestão de Qualidade foi realizado pelas ações: avaliação ação das ações efetivadas em 2017; planejamento das ações para 2018; definição da missão do GT Qualidade do CRT; discussão dos macro fluxos com as Diretorias dos Ambulatórios de AIDS e Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transsexuais e Gerência de Planejamento.	- O Grupo de Trabalho para Gestão da Qualidade (GT- Qualidade CRT), realizou atividades para o aprimoramento dos processos junto a Gerência de Assistência ( Ambulatórios de AIDS e Saúde mental); Gerência de Apoio Técnico (Laboratório); Gerência de Vigilância Epidemiológica; e, iniciamos o processo junto a Gerências de RH. - O GT Qualidade reunisse mensalmente para monitorar os processos de cada Gerência.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Ação relacionada à meta 2: 1 -Aprimorar o projeto de gestão da qualidade nas instituições da CCD e SUCEN. Responsabilidade: IAL	Participação da equipe do Núcleo da Qualidade/IAL em curso de atualização da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, onde os participantes atuarão como multiplicadores.	- Reformulação de ações práticas segundo o preconizado pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), incluindo organização laboratorial e administrativa com a participação ativa dos funcionários. Implantação de Software para a documentação do SGQ que passa a substituir a forma	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		impressa dos procedimentos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. -Participação do Laboratório Central/CIM e CB, em ensaio de proficiência internacional, promovido pela OPAS/CDC	
--	--	---	--

<b>OBJETIVO III.1.3</b>	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.						
<b>META 2016-2019</b>	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3.</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. <b>Meta ODS 3.d</b> - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.						
<b>INDICADOR</b>	Número de investigações realizadas /número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.						
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> – Realizar a investigação de 50% dos óbitos sem causa definida notificados à Central /CIEVS <b>Meta 2</b> - Envio de 95% dos clipping para as Regionais						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 - Implantar a vigilância de óbitos por doenças infecciosas de causa indeterminada.	Sistema de monitoramento de óbitos implantado.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	IAL	
1.2 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolos revisados.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS		
1.3 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Clipping.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS		
2.1 Enviar 12 clipping para as Regionais Saúde.	Clipping enviados.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

3.1 Realizar evento com representantes da vigilância epidemiológica CIEVS Regionais, Ambiental e Sanitária para elaboração de protocolos e instrumentos destinados á avaliação das capacidades básicas da vigilância para o monitoramento das emergências em saúde.	Evento realizado.	Setembro	Setembro	932	CIEVS	Sanitária e Ambiental
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 - Implantar a vigilância de óbitos por doenças infecciosas de causa indeterminada.	Mudança de estratégia. Não será realizado neste período.		Mudança de estratégia. Não será realizado.			
1.2 -Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Programado para 2º e 3º quadrimestres.		Elaborado procedimento operacional padrão de monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Sarampo.			
1.3 -Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Elaboração de 74 clippings.		Elaboração de 75 clipping.			
2.1 -Enviar 12 clipping para as Regionais Saúde.	Envio de 74 clippings.		Envio de 75 clipping.			
3.1 -Realizar evento com representantes da vigilância epidemiológica CIEVS Regionais, Ambiental e Sanitária para elaboração de protocolos e instrumentos destinados á avaliação das capacidades básicas da vigilância para o monitoramento das emergências em saúde.	Programado para o 3º quadrimestre.		Programado para 3º quadrimestre.			

<b>OBJETIVO III.1.4</b>	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.				
<b>META 2016-2019</b>	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.				
<b>INDICADOR</b>	Vigilância em Saúde reestruturada.				
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> –Elaborar desenho de Regionalização da Vigilância em Saúde. <b>Meta 2</b> - Monitorar os indicadores da Vigilância em Saúde.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1- Identificar e definir os representantes do Grupo de Trabalho.	Grupo de Trabalho constituído.	Janeiro	Abril	-	GC/CCD	Todas as instituições CCD
2.1- Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.	Monitoramento realizado.	Janeiro	Dezembro	-	GPA/CCD	Todas as instituições CCD
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1- Identificar e definir os representantes do Grupo de Trabalho.	Reprogramado para o 3º quadrimestre.		Reprogramado para o 3º quadrimestre.			
2.1- Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.	Programada para o 2º quadrimestre.		Realizado monitoramento referente ao ano de 2017			

<b>OBJETIVO III.1.5</b>	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.						
<b>META 2016-2019</b>	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.						
<b>INDICADOR</b>	Número de regionais capacitadas/ Total de regionais de saúde x 100.						
<b>META - 2018</b>	1 - Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 - Apoiar a participação dos interlocutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Inter locutores participando dos espaços de articulação e gestão	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/ CCD/ municípios	
1.2 -Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de	Ações estratégicas para fortalecimento	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/ CCD/ municípios	





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	dos interlocutores realizadas.					
1.3 - Acompanhamento dos projetos de educação permanente por regional da SUCEN.	Projetos acompanhados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CEFOR
1.4 - Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Janeiro	Dezembro	932	CIVS/GPA/CCD	
1.5. Realizar Curso de Gestão em Vigilância em Saúde.	Curso Realizado	Março	Dezembro	932	GPA/CCD	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 - Apoiar a participação dos interlocutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Realizada a COGESPA Ampliada para monitoramento do Plano Estratégico do PE DST/AIDS 2017 e definição de metas para 2018/2019; e, realizado processos administrativos para o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS.	1 - Realizada discussão sobre a sustentabilidade da política de Estado para as Casas de Apoio as PVHA, no GT OG/ONG do CRT.				
1.2 -Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	1 – Realizadas: duas discussões com os técnicos de referência para o planejamento das ações de consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e HV em 2018; definido os indicadores para o monitoramento dos Planos Regionais de consolidação da Rede de cuidados em IST/AIDS/HV; realizada Oficina da Rede de Cuidados com os GVE;e, apoio aos interlocutores dos GVE Santo André e Piracicaba em discussões regionais sobre planejamento e	1 – Realizada oficina de Planejamento e Gestão para os interlocutores de IST/aids dos GVE com vistas ao suporte aos municípios no planejamento das ações para IST/aids 2019.  2 – Realizada oficina para definição das regiões de saúde para o processo de Consolidação da Rede de Cuidados em IST/aids e				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	monitoramento.	Hepatites Virais/2019 com as representações dos GVE, DRS e apoiadores do COSEMS.  3 – Realizado o módulo I do Curso sobre Gestão e Planejamento para novos interlocutores de IST/aids dos municípios e GVE, com a participação da sociedade civil.	
1.3 - Acompanhamento dos projetos de educação permanente por regional da SUCEN.	Atividade preparatória programada para o 2º e 3º quadrimestre .	Atividade preparatória programada para o 3º quadrimestre .	
1.4 - Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	1 curso de codificador - modulo reclassificação, 7 alunos mês de fevereiro. 1 oficina de aprimoramento de Codificação, 40 profissionais , mês de abril. 1 treinamento de Preenchimento de Declaração de Óbito - Hospital Dante Pazzanese, mês de Abril, 30 profissionais.	1 curso de codificador - modulo formação, 42 alunos mês de junho. 2 oficina de aprimoramento de Codificação, 80 profissionais , nos meses de junho e agosto. 1 Capacitação de investigação de causas de morte pouco úteis, 65 no mês de agosto 1 Encontro de Sensibilização sobre Causas de óbitos pouco úteis , no mês de maio, para 70 pessoas presenciais e transmissão a todo o estado. 1 Encontro de Melhoria	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		de Qualidade da Informação de mortalidade, em agosto para 80 pessoas. 1 Evento de Premiação Estadual SIM e SINASC, mês de julho, para 325 pessoas.	
1.5. Realizar Curso de Gestão em Vigilância em Saúde.	Curso em elaboração.	Curso em elaboração (em discussão).	

**DIRETRIZ III.2 FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.**

<b>OBJETIVO III.2.1</b>	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar <sup>1</sup> a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 2</b> – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 3</b> – Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 4</b> – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
<b>INDICADORES</b>	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100. 2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100. 3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da tríplice viral X 100. 4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)					
<b>METAS – 2018</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar <sup>1</sup> a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. <b>Meta 2</b> – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional). <b>Meta 3</b> – Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). <b>Meta 4</b> – Ampliar para 54% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar monitoramento semanal das notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.	Notificação de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
1.2 Realizar acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVE com ênfase nos GVE que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
1.3 Realizar apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
2.1 – Realizar 2 Web conferências e 2 avaliações macrorregionais sobre o uso de indicadores de processo/qualidade da vigilância para aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e oportuna.	Web-Videoconferências (n=2)  Avaliações Macrorregionais(n=2) uso de Indicadores de processo/qualidade da Vigilância.	Fevereiro	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DR S/RRAS/CVE/GVE/VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive/EpiSUS Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

						Pesquisa e outras.
3.1 Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.2 Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Março	Dezembro	932	CVE	
3.3 Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simpósio	Fevereiro	Junho	932	CVE	
3.4 Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simpósio	Julho	Dezembro	932	CVE	
4.1 -Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento, aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites virais. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP.	Web- Videoconferências (n= 2) Avaliações Macrorregionais (n=2) com a identificação dos municípios prioritários e a aplicação de indicadores específicos.	Fevereiro	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/RRAS/CVE/GVE/VE-SMS); Rede IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa e outras.
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1-Realizar monitoramento semanal das notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.	Notificação de PFA em mais de 80% das unidades notificantes de PFA monitoradas.		Monitoramento semanal das notificações em 94,5% das 410 unidades-fonte notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.2-Realizar acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVE com ênfase nos GVE que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA Acompanhamento realizado em 100% das GVEs.	Acompanhamento realizado em 100% das GVEs.	
1.3-Realizar apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre. Notificação Oportuna - Orientações feitas rotineiramente, apoio logístico para as coletas de amostras, revisão das Fichas Epidemiológicas, cobrança das supervisões e buscas ativas trimestrais e ou mensais e rastreamento de diagnósticos de PFA na base de dados AIH para busca de prontuários eventualmente não notificados.	O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre. Feitas 84 orientações técnicas e ou cobranças para notificação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica. Realizadas 4 Supervisões e Buscas Ativas de casos de PFA para hospitais, VEs municipais e GVEs com os seguintes locais, datas e participantes: • Peruíbe – 08/05 – 6 p.; • Bertioga – 09/05 – 8 p.; • São Vicente – 10/05 – 12 p.; • Araçatuba – 07/06 – 30 p.	
2.1 –Realizar 2 Web conferências e 2 avaliações macrorregionais sobre o uso de indicadores de processo/qualidade da vigilância para aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e oportuna.	Web conferência: N= 101 Planejamento DDTR – Exantemáticas Vigilância e avaliação: Alerta Sarampo (08/03/2018).	1ª Avaliação Macrorregional Exantemáticas -RRAS/GVE: Sarampo, Rubéola/SRC - (9/5/2018). N= 68 Webconferência/YouTube: Alerta Sarampo: Retorno das férias (9/8/2018).	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		n= 101/2.000	
3.1-Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	Realizada reunião com os GVEs em 20/04/2018.	Realizada 1 reunião com os GVEs em 20/06/2018 (28 participantes) para discussão das coberturas vacinais da SCR. Realizada 1 webconferência com a participação dos GVEs e municípios em 27/07/2018 para a preparação da Campanha Nacional de Vacinação contra a polioemielite e o sarampo/2018 (115 pontos participantes com público estimado de 877 pessoas).	
3.2-Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	Realizado pelos GVEs de Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Itapeva e São Jose dos Campos com os municípios das respectivas áreas de abrangência.	Realizadas 02 reuniões pelos GVEs com os municípios, com a apresentação e discussão das coberturas vacinais.	
3.3-Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	Reprogramado para 3º quadrimestre.	Reprogramado para 3º quadrimestre.	
3.4-Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	Programado para 2º quadrimestre.	Simpósio Regional de Imunização - GVE de Bauru realizado em 23/08/2018.	
4.1- Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento, aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites virais. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP.	Web conferência- N=101 Planejamento DDTR: GT Meningite - Vigilância, Avaliação e Controle (8/3/18). Avaliação Semestral das Meningites – RRAS/GVE(Indicadores específicos) -21/3/2018. N= 56	2ª Avaliação semestral das Meningites prevista para o 3ºQuadrim/2018(17/10/18).	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO III.2.2</b>	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/ré emergentes.							
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar <sup>2</sup> a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. <b>(ODS 3.3)</b>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.							
<b>INDICADOR</b>	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.							
<b>META - 2018</b>	Apoiar <sup>2</sup> a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados/ Meta alcançada (100% dos surtos notificados foram investigados).							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1-Monitoramento dos surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados on line.		01 relatório.	Janeiro	Dezembro	932	CVE		
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das Vigilância Epidemiológica e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.		XV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar.	Maio	Maio	932	CVE		
1.3-Implementar o sistema de notificação de Infecções Hospitalares/IH do estado de São Paulo.		01 Apresentação dos Dados do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017.	Junho	Junho	932	CVE		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1-Monitoramento dos surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados on line.		11 surtos notificados e 6 relatórios recebidos (55%).		5 surtos notificados e 4 relatórios recebidos (80%).				





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das Vigilância Epidemiológica e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	Programado para o 2º quadrimestre.	Evento realizado em 14/05/2018 com 239 participantes.	
1.3-Implementar o sistema de notificação de Infecções Hospitalares/IH do estado de São Paulo.	Programado para o 2º quadrimestre.	Webconferência realizada em 18/06/2018.	

<b>OBJETIVO III.2.3</b>	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
<b>METAS 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 2</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. <b>(ODS 3.2 e 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 4</b> - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 5</b> - Apoiar <sup>2</sup> os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
<b>INDICADORES</b>	1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100. 2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100. 3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio. 4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100. 5 - Número de municípios prioritários apoiados.
<b>METAS – 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). <b>Meta 2</b> - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. <b>Meta 3</b> –Alcançar 72 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO (>70%). <b>Meta 4</b> - Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais (RC). <b>Meta 5</b> - Apoiar <sup>2</sup> os municípios prioritários para ampliar as medidas de promoção, prevenção e controle; o diagnóstico; a notificação e o



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
tratamento das Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários.						
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios
1.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Reuniões realizadas, protocolos monitorados e participação em reuniões com as maternidades.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
1.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da sífilis congênita na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	Interlocutores e representantes municipais incentivados a participar nos Comitês e GTs de Mortalidade.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical do HIV monitorados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Reuniões realizadas, protocolos monitorados e participação em reuniões com as maternidades.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da TVHIV na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	Interlocutores e representantes municipais incentivados a participar dos Comitês e GTs de Mortalidade.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /DRS
3.1–Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade.	Impressos produzidos.	Fevereiro	Dezembro	940	CVE	
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por web conferências.	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.3-Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB.	Marco	Novembro	932	CVE	
3.4-Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo “no dia Mundial da Tuberculose” com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	01 evento realizado - Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	932	CVE	
3.5-Realizar curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB.	Mai	Dezembro	932	CVE	
3.6-Realizar Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum realizado.	Setembro	Setembro	932	CVE	
3.7-Realizar atividades de comunicação sobre Tuberculose.	Confecção de 5 Kits	Outubro	Dezembro	932	CVE	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	de Mala itinerante.					
3.8-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com gestores da região metropolitana de São Paulo; 04 editais de seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
3.9-Articulação Inter setorial sobre Dependência Química com o CRATOD e comunidade terapêutica.	Reunião realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVE	Secretaria da Educação Saúde Mental Comunidade terapêutica
4.1 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	Interlaçares regionais da SES/municípios/ CSS/CRS/IAL
4.2 – Realizar oficinas regionais para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV.	Oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	Interlaçares regionais da SES/municípios/ CSS/CRS/IAL
4.3 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de serviços especializados em DST/Aids.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/Aids realizadas.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /IAL /DRS
4.4 – Monitorar a implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede de Serviços de Saúde.	Implantação do Teste Rápido monitorada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /IAL
4.5 – Capacitar a rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	Rede básica capacitada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	Interlocures regionais da SES/municípios/



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

						CSS/CRS
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	IAL/GVE/municípios/ONG
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/aids.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /ONG /CRS
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CRT/DST/Aids	GVE/ Municípios
5.1 -Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	100% dos municípios prioritários monitorado.	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
5.2 - Realizar webconferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas-PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Webconferências e reuniões realizada.	Março	Dezembro	932	CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS
5.3 - Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizada.	Março	Dezembro	932	CVE	NIVE
5.4 - Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Webconferência e treinamento realizados.	Março	Dezembro	932	CVE	IAL
5.5 -Realizar oficinas para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais em região prioritária do Vale do Paraíba (GVE XXXIII – TAUBATÉ, GVE XXVIII –	Oficinas realizadas.	Março	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

CARAGUATATUBA e GVE XXVII - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)						
5.6 -Monitorar a implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões prioritárias da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes) e do Grande ABC (GVE VII- Santo André).	Monitoramento realizado.	Março	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP
5.7 -Realizar reuniões para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais com interlocutores da Atenção Básica, interlocutores de DST/Aids e de Hepatites Virais, interlocutores da Saúde da Mulher, planejamento dos DRS, e SES (CRT DST/Aids, CRS-Atenção Básica, Planejamento e Saúde da Mulher) nas demais regiões do estado.	Reuniões realizadas.	Julho	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Resultado do monitoramento realizado: de Janeiro a Março (23/03/2018) foram diagnosticados 585 casos de sífilis congênita ocorridos em 118 municípios do Estado (Fonte Sinan – dado bruto).		Neste período foram notificados 823 casos de sífilis congênita (dados brutos, sujeitos a revisão).			
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Resultado do monitoramento realizado: de Janeiro a Março (23/03/2018) 453 casos de sífilis congênita receberam tratamento com penicilina, 26 casos tratados com outras drogas e 19 não foram tratados (Fonte Sinan – dado bruto).		1. A cobertura de tratamento nos recém-nascidos com sífilis congênita em <b>maio e junho</b> foi de 94%, (dados brutos, sujeitos a revisão). 2. A cobertura de tratamento nos recém-nascidos com sífilis congênita em <b>julho e agosto</b> foi de 88%, (dados brutos, sujeitos a revisão).			
1.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de	1 – Reunião para adequação dos protocolos de tratamento e seguimento até alta-cura, junto ao		1. Participação nos Comitê Estadual de Vigilância da Morte Materna e Infantil –			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.</p>	<p>Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da maternidade do Hospital São Paulo. 2 – Reunião com a SAP para elaboração de EAD para sífilis adquirida e sífilis na gestação para profissionais da assistência a gestante.</p>	<p>SES; Comitê Regional de Vigilância da Morte Materna e Infantil da DRS 1. 2. Incentivado a participação dos interlocutores nos Comitês Regionais de investigação na Cogespa e em todos os espaços de discussões.</p>	
<p>1.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da sífilis congênita na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.</p>	<p>O incentivo foi viabilizado, por meio da participação e apoio do CRT, junto com os representantes dos municípios e demais áreas da SES, nos Comitê Estadual de Vigilância da Morte Materna e Infantil – SES; e, Comitê Regional de Vigilância da Morte Materna e Infantil da DRS 1.</p>	<p>1. Participação nos Comitê Estadual de Vigilância da Morte Materna e Infantil – SES; Comitê Regional de Vigilância da Morte Materna e Infantil da DRS 1. 2. Incentivado a participação dos interlocutores nos Comitês Regionais de investigação em todos os espaços de discussões. 3. Participação nos Comitê Estadual de Vigilância da Morte Materna e Infantil – SES; Comitê Regional de Vigilância da Morte Materna e Infantil da DRS 1. 4. Incentivado a participação dos interlocutores nos Comitês Regionais de investigação em todos os espaços de discussões.</p>	
<p>2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.</p>	<p>Resultado do monitoramento realizado: de Janeiro a Março (23/03/2018) 70 gestantes HIV+ receberam terapia antirretrovirais</p>	<p>1. Nos meses de maio e junho, a cobertura de antirretroviral em gestantes com pré-natal foi de 75% no</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>(TARV) na gestação. A cobertura de TARV entre as gestantes com pré-natal (PN) foi de 69% (70/101) e a cobertura de TARV no total de gestações (com ou sem PN) foi de 64% (70/110) no Estado. As gestantes foram diagnosticadas em 41 municípios e a cobertura de TARV variou de 0% (nenhuma gestante recebeu TARV) a 100% (todas gestantes receberam TARV) nos municípios (Fonte Sinan - dado bruto).</p>	<p>Estado. A cobertura variou de 50% a 100% entre os municípios (dados brutos, sujeitos a revisão).</p> <p>2. Nos meses de julho e agosto, a cobertura de antirretroviral em gestantes com pré-natal foi de 75% no Estado. A cobertura variou de 81% a 100% entre os municípios (dados brutos, sujeitos a revisão).</p>	
<p>2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.</p>	<p>Resultado do monitoramento realizado: foram diagnosticadas 19 crianças infectadas pelo HIV por transmissão vertical que nasceram entre 01/01/2017 e 23/10/2017. Os casos nascidos a partir de (janeiro) de 2017 e do ano de 2018 ainda se encontram em seguimento, não sendo possível incluir no relatório (Fonte: Sinan e Siscel).</p>	<p>1. Até o momento não identificado casos de infecção pelo HIV por TV neste período - crianças ainda em seguimento (dados brutos, sujeitos a revisão)</p>	
<p>2.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.</p>	<p>Ainda não realizada neste quadrimestre para a TVHIV.</p>	<p>1. Participação nos Comitê Estadual de Vigilância da Morte Materna e Infantil – SES; Comitê Regional de Vigilância da Morte Materna e Infantil da DRS 1.</p>	
<p>2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da TVHIV na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do</p>	<p>1 – Reunião para adequação dos protocolos de tratamento e seguimento até alta-cura, junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da maternidade do Hospital São Paulo.</p> <p>2 – Reunião com a SAP para</p>	<p>1 . Incentivado a participação dos interlocutores nos Comitês Regionais de investigação na Cogespa e em todos os espaços de discussões.</p>	





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Ministério da Saúde.	elaboração de EAD para sífilis adquirida e sífilis na gestação para profissionais da assistência a gestante.		
3.1–Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade.	Reprogramado para o 2º trimestre.	Solicitação de confecção realizada. Em andamento	
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	20/02- presencial para a região de Santos e metropolitana com a presença de 46 participantes. 23/02-web conferência para os GVEs do interior, com 62 pontos e público estimado de 166.	Junho/2018 – solicitado que os GVEs realizassem a avaliação com os seus municípios a partir dos indicadores enviados pela Div. e fosse feito um replanejamento. A Divisão de Tb coordenaria a distancia, caso necessário.	
3.3-Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	Realizado no período de 05 a 19 de março com 45302 Sintomaticos respiratórios examinados e identificação de 1051 casos.	Não programado para o trimestre.	
3.4-Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo “no dia Mundial da Tuberculose’ com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	20/03 – presença de 580 participantes.	Realizado no 1º trimestre.	
3.5-Realizar curso semipresencial de Gestão.	Programado para o 2º trimestre.	Reprogramado para 2019.	
3.6-Realizar Fórum Estadual da Tuberculose.	Programado para o 2º trimestre.	Reprogramado para o 3º trimestre.	
3.7-Realizar atividades de comunicação sobre Tuberculose.	Programado para o 2º trimestre.	Reprogramado para o 3º trimestre.	
3.8-Articulação com os setores da Sociedade civil.	Realizado 3 encontros.	Realizado 4 encontros presenciais nos dias 09/05; 13/06; 11/07 e 08/08 com os membros do Comitê da TB. Realização de edital de ONG.	
3.9-Articulação intersetorial sobre Dependência Química com o CRATOD e comunidade terapêutica.	Realizado nos dias 18/01, 21/02 e 11/04.	Realizadas nos dias 09/05, 13/06 e 08/08 no Hosp . Nestor G. Reis.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		25/05 - Roda Viva HIV no Instituto Clemente Ferreira com 80 participantes.	
4.1 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).	1 - Realizada duas discussões com os técnicos de referência para o planejamento das ações de consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e HV em 2018. 2 – Definido os indicadores para o monitoramento dos Planos Regionais de consolidação da Rede de cuidados em IST/AIDS/HV.	1 - Realizado reunião Regional da Rede de Cuidados do Estado de SP com profissionais do GVE e DRS em 20/05; 2- Em 11 de Junho - Videoconferência com os 15 DRS com participação de interlocutores de IST/Aids e Hepatites Virais, articuladores da AB. 3- O tema “Papel do Interlocutor de IST/HIV/Aids” na implementação da Rede de Cuidado também foi discutido no dia 08/08 na reunião anual para revisão da PAM.	
4.2 – Realizar oficinas regionais para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV.	As oficinas serão realizadas nos próximos quadrimestres.	As oficinas foram realizadas de acordo com as agendas das regionais de saúde conforme abaixo: 1 -DRS1 - Grande SP, <b>Região de Saúde (RS)</b> – Rota dos Bandeirantes , realizado reunião preparatória: 19/06 RS- Franco da Rocha Realizado reunião preparatória em:02/08  2 -DRS III – Araraquara RS: Central III do DRS, reunião Preparatória: 13/08	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>Grupo de Trabalho Regional instituído com apoiador do COSEMS e Sociedade Civil</p> <p>3 - DRS VII – Campinas Realizada reunião com DRS e GVE e definido a RS Jundiá – em 13/07</p> <p>4 - DRS VIII – Franca RS Franca, reunião preparatória será em 31/08</p> <p>5 - DRS XIII – Ribeirão Preto Realizada uma reunião entre GVE, DRS e articuladoras da AB, Nova reunião dia 20/08 para definirem se irão desenvolver as oficinas neste ano.</p> <p>6 - DRS XV - São José do Rio Preto, Oficina 1 será realizada dia 30/08 .</p>	
<p>4.3 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de serviços especializados em DST/Aids.</p>	<p>1 - Realizada uma Oficina de Sexualidade para pediatras, com a participação de 20.</p> <p>2 - Realizada uma Videoconferência com o Departamento de IST/Aids/HV do Ministério da Saúde sobre o Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC), com objetivo de avaliar a redução do gap de tratamento no Estado, bem como as dificuldades encontradas no processo de</p>	<p>1 - "Realização da 8ª Reunião Clínica de Aids Pediátrica do Programa Estadual de IST/Aids - São Paulo, no dia 13/06/2018, para profissionais da rede especializada em IST/Aids. Neste encontro foi realizado um "Workshop sobre Transição da Pediatria para Clínica de Adultos em Aids</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>monitoramento. Programada reunião presencial para 04 de abril para discutir melhorias e ajustes no SIMC.</p> <p>3 - Realizada discussão sobre o monitoramento clínico (SIMC), gap de tratamento e dados de mortalidade do Estado com todos municípios com a GVE de Mogi das Cruzes, com participação de 40 pessoas</p> <p>4 - Capacitação e estágio sobre Acolhimento, Aconselhamento e emissão de laudos de Testes Rápidos para alunos de enfermagem da USP e Universidade Anhanguera.</p> <p>5 - O CRT DST/Aids – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) criaram e lançaram o livro <b><u>“Ética HIV/Aids – Uma epidemia que se sustenta”</u></b>.</p>	<p>Pediátrica”, voltado para toda a equipe da Infectologia Pediátrica e Adulto dos serviços.</p> <p>2 - Tutoria para 4 Residentes do Hospital Emilio Ribas e 2 residentes do Hospital das Clinicas em IST em maio e junho.</p> <p>2 - Realizada reunião para discussão dos fluxos de assistência e prevenção (exames, medicamentos, testes, etc), para todos os serviços da GVE de Barretos,</p> <p>3 - Visita técnica de supervisão ao SAE de Osasco com o Coordenador Municipal, em maio.</p> <p>4 - Foram treinados para realizar preenchimento de lipoatrofia facial 8 médicos dermatologistas de diferentes serviços especializados em IST/Aids do Estado.</p> <p>5 - Capacitação para profissionais de saúde em Votuporanga sobre IST, abordagem sindrômica e sífilis.</p> <p>6 - Reunião para elaboração de capacitação sobre IST para enfermeiros, em junho.</p> <p>7 - Realizada oficina de capacitação sobre</p>	
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>""Prevenção Combinada nas atividades de Aconselhamento"" para profissionais de UBS, Saúde Bucal, Saúde mental, CTA e Interlocação Regional de Jacareí.</p> <p>8 - Capacitação em serviço em IST para médicos e enfermeiros de serviços de assistência especializada de Guarulhos (SAE/CTA) e São Paulo (SAE Ceci e CTA Sergio Arouca).</p> <p>9 - Realizada video conferência em parceria com o Ministério da Saúde e o IAL Central, com profissionais de todos os laboratórios do Estado para discutir a rede de CD4 e Carga Viral, em junho.</p> <p>10 - Realizada reunião com o IAL Central para discussão da reestrusruação da rede de carga viral no Estado (referências e fluxo de encaminhamento de exames), em junho.</p> <p>11 - Realizada capacitação para atendimentto da população trans em 5 e 6 de junho, com participação de 40 profissionais da rede."</p> <p>12 - "Realização da 9ª Reunião Clínica de Aids</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>Pediátrica do Programa Estadual de DST/Aids - São Paulo, no dia 08/08/2018. O tema desse encontro foi ""Alterações psiquiátricas no adolescente infectado pelo HIV"".</p> <p>13 - Realização de encontro com profissionais da pediatria dos serviços especializados para discussão de casos clínicos.</p> <p>14 - Parceria com a Faculdade de Medicina da USP, NEPAIS e NUDHES no seminário ""Ecos da Conferência de Aids de 2018"", com mesas redondas sobre ""PrEP, PEP e estigma: LGBT, juventude, pessoas usuárias de drogas e trabalhadores sexuais"" e ""Medicamentos, Indetectável e criminalização da transmissão"", em 31 de agosto.</p> <p>15 - Realizada capacitação sobre Sífilis para equipe de médicos residentes de saúde da família da em julho.</p> <p>16 - Realização de uma oficina para médicos de referência em genotipagem, em parceria com o Ministério da Saúde, com participação de 63 profissionais médicos.</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>16 - Realizadas duas reuniões para avaliação e revisão de fluxos de procedimentos reparadores de lipodistrofia, sendo uma com o Hospital Emílio Ribas e uma com o Hospital de Diadema, ambas em agosto.</p> <p>17 - Realizado levantamento da necessidade de isoniazida 300mg para tratamento da infecção latente por tuberculose, com estimativa de aproximadamente 7.000 pacientes no Estado.</p> <p>18 - Realizadas 3 palestras na campanha de combate à sífilis realizada pelo Conselho Regional de Farmácia, com participação presencial de 50 farmacêuticos, transmissão ao vivo, gravação de aula com disponibilização no site do CRF, em agosto."</p>	
<p>4.4 – Monitorar a implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede de Serviços de Saúde.</p>	<p>1 - Foram realizadas duas capacitações regionais nas regiões de saúde de Bauru e Mogi das Cruzes para formação de novos multiplicadores em Testes Rápidos e atualização do grupo de profissionais em atividade no Estado.</p> <p>2 - Realizada capacitação do teste de sensibilidade cutânea à penicilina pra profissionais da GVE de Mogi das Cruzes (08/03) e para GVE de Sorocaba</p>	<p>1 - Realizadas tres capacitações regionais (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/região; REGISTRO/região e município de São Paulo) para formação de novos multiplicadores em Testes Rápidos e atualização do grupo de profissionais em atividade no Estado atingindo 191 profissionais -</p> <p>2 - Foi realizada uma</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	(13/03), com participação de 30 enfermeiros.	capacitação para EXECUTORES em TR voltada ao público do município de SP - 42 profissionais.	
4.5 – Capacitar a rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	<p>O monitoramento foi realizado, por meio:</p> <p>1 - Da realização da 15ª rodada de atualização do cadastramento de 4 mil unidades de testagem (realizada 3 vezes ao ano desde 2013 via on-line) que ofertam diagnóstico de HIV pelo método rápido e demais testes rápidos de triagem, sífilis e hepatites B e C (resultados no site BUSCA de UNIDADES de TESTAGEM do CRT).</p> <p>2 - Fortalecimento do processo de implantação do SISLOGLAB – Sistema logístico de insumos laboratoriais que contribui para o monitoramento da implantação e uso de testes rápidos no estado de São Paulo, por meio de capacitação presencial aberta a 100 profissionais (cada) de todo o estado, realizadas em março em BAURU e MOGI DAS CRUZES com objetivo de instrumentalizar profissionais de saúde para utilização do SISLOGLAB.</p>	<p>1 - O monitoramento foi realizado, por meio da realização da 16ª rodada de atualização do cadastramento de 4 mil unidades de testagem (realizada 3 vezes ao ano desde 2013 via on-line) que ofertam diagnóstico de HIV pelo método rápido e demais testes rápidos de triagem, sífilis e hepatites B e C (resultados no site BUSCA de UNIDADES de TESTAGEM do CRT).</p>	
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce.	<p>1 - Realizadas reuniões preparatórias e solicitação de abertura de processos licitatórios para elaboração de materiais gráficos, camisetas, jalecos, sacolas e bolsas térmicas para realização da campanha estadual de testagem do HIV e da Sífilis – Fique Sabendo 2018 (26/11 a 01/12 de</p>	<p>1 -"Continuação da realização do monitoramento dos casos reagentes de HIV e sífilis identificados na campanha de nov/dez de 2017 – até a chegada dos usuários nas referências assistenciais e elucidação e tratamento</p>	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>2018).</p> <p>2 – Realizado monitoramento dos casos reagentes de HIV e sífilis identificados na campanha de nov/dez de 2017 – até a chegada dos usuários nas referências assistenciais e elucidação e tratamento quando adequado dos casos com resultado reagente no teste rápido de sífilis.</p> <p>3- Neste quadrimestre enviamos Bancos em excel com o perfil das pessoas testadas durante a campanha Fique Sabendo de 2017 (digitadas 89.932 fichas de atendimento provenientes de 495 municípios).</p>	<p>quando adequado dos casos com resultado reagente no teste rápido de sífilis.</p> <p>2 - Elaboração de relatório; Foram enviados certificados de participação para os municípios participantes da campanha - 604</p> <p>3 - Definição do período da campanha de 2018 – Fique Sabendo 2018 (26/11 a 01/12 de 2018).</p> <p>4 - Realizadas reuniões preparatórias e acompanhamento dos processos licitatórios para elaboração de materiais gráficos, camisetas, jalecos, sacolas e bolsas térmicas para realização da campanha estadual de testagem do HIV e da Sífilis.</p>	
<p>4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/aids.</p>	<p>1 – Os municípios foram apoiados por meio: das reuniões preparatórias com os GVE de São José dos Campos e Registro para realização dos Fóruns Regionais de Prevenção; da realização do Comitê de Prevenção; da criação do GT Visibilidade Trans, com definição de agenda para 2018; e, das discussões no GT Juventude, GT Transmissão Vertical e GT Zero Discriminação.</p>	<p>1 - “Quero Fazer” unidade móvel de testagem para o HIV e sífilis realizada aos domingos no Largo do Arouche. Além de orientação sobre prevenção combinada, encaminhamentos para PEP, PrEP e resgate de pessoas HIV positivo em abandono de tratamento.</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>2 - Lançamento da pesquisa <b><u>“A Hora É Agora–SP”</u></b>, que tem como objetivo auxiliar o diagnóstico precoce de HIV/Aids, por meio do acesso ao exame, que será distribuído em pontos estratégicos da capital paulista.</p> <p>3 - Para fortalecer as estratégias de prevenção as IST/aids e Hepatites Virais no estado de São Paulo, as Secretarias de Estado da Educação e Saúde lançam o documento: <b><u>“Estratégia Juntos na Prevenção”</u></b>. Trata-se de um documento para orientar profissionais das áreas da Educação e da Saúde para a promoção de educação em sexualidade, prevenção das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, focadas prioritariamente nos Direitos Sexuais e Reprodutivos e os Direitos Humanos, ampliando as ações de prevenção na rede estadual de ensino e a qualificação dos serviços de saúde para o acolhimento das demandas de saúde dos estudantes e comunidades.</p>	<p>2 - Finalização da implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação Casa (capacitação de 600 profissionais, rodas de conversa com os adolescentes e jovens em privação de liberdade. Realização de testagem para HIV e sífilis envolvendo ao todo 800 jovens. 05/2018</p> <p>3 - Realizados 2 Encontros de Juventudes envolvendo profissionais, coletivos, organização não governamentais e rede de jovens com o objetivo de construir estratégias para melhorar a qualidade da assistência e prevenção para esta população.</p> <p>4 - Participação nas reuniões do Fórum de ONGAids levando informações sobre estigma e discriminação e Prevenção Combinada.</p> <p>5 - Realização de Oficina de Prevenção da Violência Sexual e Infantil e prevenção às IST/Aids para adolescentes em situação de pobreza.</p>	
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>6 - Realização de “Conversaria Sem Tabú” presencial com o objetivo de discutir Prevenção Combinada com jovens da Comunidade de Heliópolis.</p> <p>7 - Realização de ações para jovens gays e outros HSH na semana da diversidade sexual que antecede na Parada do Orgulho LGBT.</p> <p>8 -Discussão da organização da Parada do Orgulho LGBT com associação da Parada e Secretaria da Justiça. Realização Oficina sobre Atenção ao Cuidado Integral da população LGBT no I Encontro Nacional de Paradas LGBT em parceria com a Associação da Parada LGBT e do Depto Nacional de IST/Aids e HV.</p> <p>9 - Constituído Grupo de Trabalho (GT PrEP) para discutir as questões relacionadas a implementação da PrEP no SUS.</p>	
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social,	1 – Apoio às ONG para realização do monitoramento físico-financeiro dos projetos aprovados na seleção de	1 - Foi repassado para organizações da sociedade civil: R\$ R\$ 1.688.941,63; para	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>abrigo de pessoas vivendo com HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.</p>	<p>2015/2016. 2 – Realização do processo seletivo <b><u>Edital de Seleção Pública de Projetos nº. 01/2017</u></b>, para financiamento de projetos direcionados às ações em HIV/AIDS e outras IST, a serem executados por Organizações da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, com sede no Estado de São Paulo, com 11 projetos aprovados para <b><u>“Ações Comunitárias”</u></b> e 07 para <b><u>“Apoio financeiro na realização de eventos”</u></b>. 3 – Apoio às Casas de Apoio: Sol Nascente, HIVIDA, AEPHIVA, CAPHIV e SECASA e aos municípios de Carapicuíba, Piracicaba, Santos e Americana para planejamento e monitoramento dos projetos de abrigo. 4 – Foi repassado para organizações da sociedade civil: R\$ 362.700,00 (R\$ 168.000,00 para o projeto da Casa de Apoio Sol Nascente II de Lagoinha e R\$ 194.700,00 para o Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo.</p>	<p>o projeto da Casa de Apoio Sol Nascente II de Lagoinha R\$ 168.000,00 e para o Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo R\$194.700,00, conforme edital de seleção pública.  2 – Realizada oficina de atualização do Guia de orientação de prestação de contas e Monitoramento técnico/seleção pública 2017.  3 – Foi realizado em 23/08 um GT/OG/ONG ampliado com objetivo no desenvolvimento, atualização e o aprimoramento do trabalho desenvolvido nas Casas de Apoio.</p>	
<p>5.1 -Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.</p>	<p>Monitoramento realizado em 42 municípios dos GVE Baixada Santista(5), Registro(0), Grande ABC(Santo André(5) e Alto Tietê(4).</p>	<p>Realizado monitoramento em 24 municípios prioritários: GVE OSASCO (7), Araraquara (3), Campinas (10), Franca (previsto para 30 e 31/08: 1 município), São José do Rio Preto (previsto para 29 e 30/08: 3 municípios).</p>	
<p>5.2 - Realizar webconferências e reuniões presenciais para</p>	<p>Realizadas duas webconferências.</p>	<p>As atividades terão</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas-PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.		continuidade no 3º trimestre.	
5.3 - Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	2 reuniões realizadas.	As atividades terão continuidade no 3º trimestre.	
5.4 - Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Realizados 2 treinamentos regionais (Bauru e Mogi das Cruzes) com 225 participantes.	Realizados 3 treinamentos Regionais (Registro, São José do Rio Preto e São Paulo), com 100 participantes cada.	
5.5 -Realizar oficinas para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais em região prioritária do Vale do Paraíba (GVE XXXIII – TAUBATÉ, GVE XXVIII – CARAGUATATUBA e GVE XXVII - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)	Realizada Oficina de Alinhamento de conceitos para os Interlocutores de DST/AIDS e Hepatites Virais. 50 participantes.	Atividade programada para o 3º trimestre.	
5.6 -Monitorar a implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões prioritárias da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes) e do Grande ABC (GVE VII- Santo André).	Monitoramento realizado.	Monitoramento realizado.	
5.7 -Realizar reuniões para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais com interlocutores da Atenção Básica, interlocutores de DST/Aids e de Hepatites Virais, interlocutores da Saúde da Mulher, planejamento dos DRS, e SES (CRT DST/Aids, CRS-Atenção Básica, Planejamento e Saúde da Mulher) nas demais regiões do estado.	Programado para 2º e 3º trimestres.	Programado para o 3º trimestre.	

<b>OBJETIVO III.2.4</b>	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Apoiar <sup>2</sup> 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários <b>(ODS 3.3)</b> . <b>Meta 2</b> - Acompanhar <sup>3</sup> 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). <b>(ODS 3.3)</b> <b>Meta 3</b> - Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>SUSTENTÁVEL - ODS</b>	doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100. 2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase. 3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.					
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1-</b> Apoiar 70% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha Base: 108 municípios prioritários. <b>Meta 2</b> - Acompanhar <sup>3</sup> 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). <b>Meta 3</b> - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Reunião com os GVE para discussão, elaboração, planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE	
1.2 Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa	2 treinamentos	Maiο	Novembro	932	CVE	
1.3 Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932	CVE	
2.2- Realizar reunião Técnica de Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	01 reunião	Maiο	Dezembro	932	CVE	Fundação Paulista contra a Hanseníase
2.3- Realizar reunião Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE	
2.4- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 WEB Conferencia	Agosto	Agosto	932	CVE	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.5- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Estadual Anual de Combate à Hanseníase para divulgação de sinais e sintomas da hanseníase para população.	01 WEB Conferencia	Outubro	Outubro	932	CVE	
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para a realização de vacinação antirrábica de cães e gatos, em campanhas e rotina.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de seringas e agulhas; Distribuição de vacinas	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	Municípios/ GVE
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	GVE
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	Seis reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde realizados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
3.7 - Avaliar o banco de dados do SINAN e orientar tecnicamente GVEs e Municípios em relação à notificação compulsória de "Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva" e à realização de Profilaxia de Raiva, de acordo com a Norma Técnica	Relatórios produzidos, orientações técnicas realizadas, apoio	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	Municípios GVE



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde		técnico realizado				
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1.1- Reunião com os GVE para discussão, elaboração, planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.		Realizada reuniões com os GVE Campinas, Franco da Rocha, Mogi das Cruzes e Taubaté Treinamento para as atividades de campo do inquérito epidemiológico domiciliar de tracoma. Campos de Jordão. Participaram 35 profissionais de saúde dos GVE Mogi das Cruzes, Franco da Rocha, Campinas, São José dos Campos, Caraguatatuba e Taubaté.	Reunião de avaliação e planejamento das atividades Águas de São Pedro. Participaram do evento 45 profissionais de saúde: GVEs Mogi das Cruzes, Osasco, Araçatuba, Assis, Barretos, Bauru, Botucatu, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Jales, Sorocaba e Taubaté			
1.2 Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa.		Programado para 2º quadrimestre.	Realizado nos dias 20 a 22 de agosto.			
1.3 Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.		Supervisão no município de Torre de Pedra – GVE Botucatu. Trabalho de campo do inquérito epidemiológico domiciliar em Juquitiba - GVE Osasco.	Trabalho de campo do inquérito epidemiológico domiciliar em Juquitiba - GVE Osasco, Taubaté e São José dos Campos. Supervisão do inquérito GVE Presidente Venceslau, Assis e Marília. Planejamento do Censo de tracoma em Cândido Rodrigues, GVE Araraquara. Participação reunião do Colegiado regional CiR Taubaté e São José dos Campos;			





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Treinamento para as atividades de campo do inquérito epidemiológico domiciliar de tracoma GVE – Franco da Rocha – 30 participantes dos municípios.	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	Em desenvolvimento.	Realizado.	
2.2- Realizar reunião Técnica de Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	Programada para 2º quadrimestre (15 a 17/05).	Realizado em 21/05/2018.	
2.3- Realizar reunião Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não houve necessidade de realizar reunião presencial (realizada Web).	Realizado no 1º quadrimestre.	
2.4- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Realizada em 08 de março de 2018.	Realizado no 1º quadrimestre.	
2.5- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Estadual Anual de Combate à Hanseníase para divulgação de sinais e sintomas da hanseníase para população.	Programado para o 2º quadrimestre.	Reprogramada para 3º quadrimestre.	
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Foram analisadas 100% das 8575 amostras biológicas recebidas para controle sorológico de raiva.	- 100% das 13.908 amostras biológicas recebidas foram analisadas para o controle sorológico de raiva.	
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	- Foram analisadas 100% das 2326 amostras biológicas recebidas para diagnóstico virológico de raiva. - Habilitação de 2 municípios de SP no GAL módulo animal para cadastro de amostras e acesso de resultados de exames, como avaliação prévia à expansão a todos os municípios do estado.	- 100% das 1.952 amostras biológicas recebidas foram analisadas nas técnicas de diagnóstico virológico de raiva. - Em fase de preparação a habilitação em 01/10/2018 de todos os municípios de SP no módulo Animal do GAL para diagnóstico de raiva.	
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para a realização de vacinação antirrábica de cães e	- Cálculo das populações de cães e gatos por município, baseado nas	-Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>gatos, em campanhas e rotina.</p>	<p>médias de animais vacinados, das séries históricas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Definição de logística de redistribuição de vacina antirrábica canina (VARC), remanescentes das campanhas realizadas em 2017;</li><li>- Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;</li><li>- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de janeiro a abril.</li></ul>	<p>acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de maio a agosto.</li><li>- Aquisição de seringas e agulhas a serem distribuídas pelos GVEs aos municípios;</li><li>- Abertura de processo para aquisição cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação de cães e de gatos, a serem distribuídos aos municípios que não os possuem, já em distribuição.</li><li>- Envio de Nota Técnica 01/2018-IP/CCD/SES-SP, referente Campanha de Vacinação Antirrábica canina e felina 2018.</li></ul>	
<p>3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de cronograma para realização de eventos nos próximos quadrimestres.</li><li>- Instituição de uma Comissão Organizadora do evento técnico científico (Portaria IP – 3, de 8-3-2018);</li><li>- Treinamento sobre profilaxia da raiva para o GVE de São José dos Campos em 12/04/2018.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizado processo para contratação de serviços para realização do XI Seminário de Vigilância e Controle da Raiva e continuidade dos trabalhos da comissão organizadora.</li><li>- Treinamento sobre profilaxia da raiva em Corumbá - MS</li></ul>	
<p>3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).</p>	<p>2 reuniões realizadas (19/02 e 09/04).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foram realizadas duas reuniões do Comitê nas datas de 04/06/2018 e</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		13/08/2018.	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Site atualizado;</li><li>- Revisão e reedição de material educativo e folhetos institucionais;</li><li>- Revisão do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / MS.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Site atualizado;</li><li>- Revisão e reedição de folhetos educativos e institucionais.</li><li>- Abertura de processo para confecção de livreto educativo sobre raiva.</li><li>- Em andamento a organização de evento “Dia Mundial Contra Raiva – Pasteur de portas abertas” a realizar-se em 30/9/2018</li></ul>	
3.7 - Avaliar o banco de dados do SINAN e orientar tecnicamente GVEs e Municípios em relação à notificação compulsória de "Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva" e à realização de Profilaxia de Raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação realizada mediante às demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico;</li><li>- Realizadas tentativas de avaliação sem sucesso por apresentar dados inconsistentes devido a falhas no banco.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação realizada mediante às demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico;</li></ul>	

**DIRETRIZ III.3**

**FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.**

<b>OBJETIVO III.3.1</b>	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar <sup>1</sup> a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. <b>(ODS 3.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
<b>INDICADOR</b>	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Realizar investigação da positividade de planorbídeos em 100% dos municípios com transmissão autóctone de esquistossomose.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Meta 2 - Apoiar a investigação dos casos de Esquistossomose com vistas a atingir a meta de eliminação da doença no Estado de São Paulo.						
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar pesquisa malacologica em municípios com casos autóctones notificados à SUCEN.	Casos pesquisados.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CVE
2.1 - Apoiar as ações de vigilância epidemiológica da Esquistossomose nas áreas de risco, buscando diagnosticar e tratar precocemente os casos autóctones e importados.	Realização de uma web/vídeo conferência com os GVEs.	Junho	Junho	932	CVE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 - Realizar pesquisa malacologica em municípios com casos autóctones notificados à SUCEN.	A SUCEN não recebeu notificação de casos autóctones.	A SUCEN realizou pesquisa malacológica em 9 municípios das regionais: da Gde. São Paulo, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Campinas.				
2.1 - Apoiar as ações de vigilância epidemiológica da Esquistossomose nas áreas de risco, buscando diagnosticar e tratar precocemente os casos autóctones e importados.	Web conferência programada para o 2º quadrimestre.	Web conferência reprogramada para o 3º quadrimestre.				

<b>OBJETIVO III.3.2</b>	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças vetoriais.
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Aprimorar<sup>1</sup> o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 2</b>- Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 3</b> - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 4</b> - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>Linha de Base: 26 municípios prioritários. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 5</b> - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 6</b>- Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 7</b>- Avaliar a efetividade<sup>2</sup> das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue . Linha de Base: 75. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 8</b>- Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 9</b> - Coordenar<sup>3</sup> o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. <b>(ODS 3.3)</b></p> <p><b>Meta 10</b> - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. <b>(ODS 3.3)</b></p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>
<b>INDICADOR</b>	<p>1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.</p> <p>2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100.</p> <p>3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100.</p> <p>4- Número de municípios com o teste rápido implantado.</p> <p>5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100.</p> <p>6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100.</p> <p>7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100.</p> <p>8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100.</p> <p>9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100.</p> <p>10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>
<b>META - 2018</b>	<p><b>Meta 1</b> – Realizar ações para classificação de áreas de risco para Febre Maculosa Brasileira em 25% dos municípios selecionados (10% dos municípios limítrofes com casos humanos no quadriênio – linha de base 142 municípios).</p> <p><b>Meta 2</b>- Capacitar 100 % dos profissionais de saúde de 6 GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira.</p> <p><b>Meta 3</b> – Realizar pesquisa entomológica em 25% dos municípios Silenciosos Não Receptivos Vulneráveis (SNRV) para Leishmaniose Visceral (LV).</p> <p><b>Meta 4</b> - Capacitar os profissionais de saúde de 6 municípios com transmissão de LV humana.</p> <p><b>Meta 5</b> – Investigar 100% das epizootias notificadas.</p> <p><b>Meta 6</b> - Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados.</p> <p><b>Meta 7</b> – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 25% dos municípios selecionados.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
<b>Meta 8 –</b> Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil habitantes em ações de educação, comunicação e mobilização social. <b>Meta 9 -</b> Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas <b>Meta 10 –</b> Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.						
1.1 -Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
2.1 -Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB na Pré – Consulta.	4 capacitações realizadas .	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/SUCEN
3.1 Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
4.1 – Capacitar 6 municípios com transmissão de LV Humana.	Capacitações realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/IAL
4.2 – Realizar o Fórum Estadual de Leishmaniose Visceral.	Fórum realizado	Agosto	Dezembro	932	CVE	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizootias investigadas.	Janeiro	Dezembro	932	CVE	CVE/IAL/ SUCEN
6.1 Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado.	Setembro	Dezembro	932	SUCEN	
7.1Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
8.1 Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
9.1- Avaliação do protocolo de investigação de óbitos.	Protocolo avaliado.	Janeiro	Julho	932	CVE	CCD/IAL/CVE- Central/GVE CRS/DRS
9.2 - Reunião do Comitê de Investigação de Óbito.	Reunião realizada.	Julho	Dezembro	932	CVE	CCD/IAL/CVE CRS CSS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

						CGSS CREMESP
10.1 Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 -Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Seleção dos municípios a serem trabalhados em 2018.	Coleta, análise da sorologia e classificação de risco programado para o 3º trimestre.				
2.1 -Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB na Pré – Consulta.	Ação programada para o 2º trimestre durante a “Semana de Mobilização contra Febre Maculosa Brasileira.	Ação programada para o 3º trimestre durante a “Semana de Mobilização contra Febre Maculosa Brasileira”.				
3.1 Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	60 municípios com pesquisa realizada.	89 municípios com pesquisa realizada.				
4.1 – Capacitar 6 municípios com transmissão de LV Humana.	Necessidade de mudança de estratégia diante do novo kit diagnóstico fornecido pelo MS a partir de janeiro de 2018 ( kit Teste Rápido <i>Onsite</i> ™ Leishmania IgG/IgM Combo – CTK BIOTECH), o qual vem com 30 testes e apenas 1 frasco de diluente da amostra, dificultando a descentralização. Dessa forma, a realização do TR passou a ser novamente centralizado nos IAL Regionais. Foram realizados 1 Web Conferências do Plano de Ação de	Devido á limitação do novo kit (30 kits c 1 frasco tampão) foi acordado em conjunto com o comitê de Leishmaniose Visceral da SES – SP a descentralização minimante para os municípios prioritários ( 13 municípios – 96% dos casos). O treinamento destes municípios está programado para iniciar no 3º trimestre.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	LV (31 municípios participantes, dos quais 10 apresentam transmissão humana de LV) e 1 Reunião técnica para capacitação de municípios da Grande São Paulo ( 65 participantes de 16 municípios) nas quais foram abordados os métodos diagnósticos de LV, incluindo novo kit de TR e readequação do fluxo.		
4.2 – Realizar o Fórum Estadual de Leishmaniose Visceral.	Programado para o 2º quadrimestre.	Realizado o VI Fórum de Leishmaniose Visceral do Estado de São Paulo em 08/08/2018, com a participação de 310 profissionais.	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	Investigadas 951 epizootias (100% das epizootias notificadas).	Investigadas 406 epizootias (100% das epizootias notificadas).	
6.1 Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Atividade programada para 3º quadrimestre.	Atividade prevista para início em setembro com instalação de ovitrampas para coleta de ovos e realização do teste de susceptibilidade no lab entomologia em Marília.	
7.1 Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	10 municípios com avaliação realizada.	Fonte sisaweb:01 município com maior incidência de dengue com avaliação realizada.	
8.1 Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Atividades preparatórias.	Orientados municípios região de Araçatuba e programados seminário para municípios acima de	





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		100 mil habitantes em setembro.	
9.1- Avaliação do protocolo de investigação de óbitos.	Protocolo em avaliação. Término programado para julho/18.	Realizado o VI Fórum de Leishmaniose Visceral do Estado de São Paulo em 08/08/2018, com a participação de 310 profissionais. Investigadas 406 epizootias (100% das epizootias notificadas).	
9.2 - Reunião do Comitê de Investigação de Óbito.	Programado para o 2º semestre de 2018.	Não tendo sido formalizado o comitê, a reunião para a discussão/investigação dos óbitos ocorridos entre janeiro e julho/2018 foi realizada por técnicos do CVE e GVE em 22/08/2018.	
10.1 Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	44 municípios apoiados.	22 municípios apoiados.	

<b>OBJETIVO III.3.3</b>	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.							
<b>META 2016-2019</b>	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).							
<b>INDICADOR</b>	Número de pesquisadores cadastrados / número de pesquisadores existentes x 100.							
<b>META – 2018</b>	Estimular a inclusão de 100% dos pesquisadores nos grupos de pesquisa.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
Estimular a inserção dos pesquisadores da SUCEN nos grupos de		Pesquisadores	Janeiro	Dezembro	940	SUCEN		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

pesquisa.	cadastrados				
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>					
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>	
Estimular a inserção dos pesquisadores da SUCEN nos grupos de pesquisa.		Gestão individual para cadastramento dos pesquisadores.	para dos	Atualizado cadastramento dos pesquisadores.	SUCEN

**DIRETRIZ III.4      APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

<b>OBJETIVO III.4.1</b>	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.							
<b>META 2016-2019</b>	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. <b>(ODS 3.6)</b>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.6 –</b> Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.							
<b>INDICADOR</b>	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.							
<b>META – 2018</b>	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2018.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 – Realizar Oficina Macro Regional no GVE DE Campinas.		1 oficina realizada	Abril	Abril	932	CVE	GVE	
1.2 – Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.		2 oficinas realizadas	Junho	Outubro	932	CVE	-	
1.3 – Realizar Palestra sobre Intersetorialidade na prevenção e intervenção das Violências no Fórum de Promoção da Saúde.		1 palestra realizada	Outubro	Outubro	932	CVE	Ministério da Saúde	
1.4 – Participar das reuniões do Grupo Técnico Bipartite de		Participação nas	Maior	Dezembro	932	CVE	Coordenadori	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Atenção à Saúde da Mulher vítima de Violência (CIB Nº 53, de 19/09/2016).	reuniões do GT Bipartite				as da SES/SP e Humanização
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1.1 – Realizar Oficina Macro Regional no GVE DE Campinas.	Mudança de local, considerando a prioridade, realizada em Botucatu no dia 06/03/18.	Realizada no 1º trimestre.			
1.2 – Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	Mudança de estratégia, foi realizada web conferência em 09/04/18. Oficina nos próximos períodos.	Programada para o 3º trimestre.			
1.3 – Realizar Palestra sobre Intersetorialidade na prevenção e intervenção das Violências no Fórum de Promoção da Saúde.	Programado para o 3º trimestre.	Programada para o 3º trimestre.			
1.4 – Participar das reuniões do Grupo Técnico Bipartite de Atenção à Saúde da Mulher vítima de Violência (CIB Nº 53, de 19/09/2016).	Mudança de estratégia: foram realizadas reuniões em: 01/02; 05/02; 08/02; 27/02; 05/03; web grupo GT sexual 13/03/18.	Participação em reuniõesGT Violência: 03/05; 21/05; 02/08. Webs realizadas: 11/05 Criança Segura; 18/05 – GT Violência sexual, 07/06 – Intoxicação exógena. Reunião Justiça Restaurativa: 06/06; 16/08. Encontro com o NPV-Região Sul: 10/05.			

**DIRETRIZ III.5      APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.**

<b>OBJETIVO III.5.1</b>	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver referências técnicas <sup>1</sup> para qualificar <sup>2</sup> 100% dos municípios no gerenciamento de riscos <sup>3</sup> sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2</b> - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>água. <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 3</b> - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA<sup>4</sup> para análise. (N = 350.000 amostras). <b>(ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</b></p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. <b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p>							
<b>INDICADOR</b>	<p>1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.</p>							
<b>META – 2018</b>	<p><b>Meta 1</b> -Desenvolver 2(duas) referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano. <b>Meta 2</b> - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. <b>Meta 3</b> - Ampliar em 2,5% o número de análises de água programadas do PROAGUA.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 –Aprimorar o Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.		Sistema de informação aprimorado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	DSAST/MS IAL Sabesp Assemae	
1.2 – Revisar norma técnica referente ao Flúor na água de consumo humano no Estado de São Paulo (Resolução SS-250, de 15-08-95).		Norma técnica revisada.	Janeiro	Dezembro	932	CVS		
2.1 – Avaliar o plano de capacitação implantado em 2017.		Plano de Capacitação avaliado.	Maio	Novembro	932	IAL	CLRs	
3.1 – Implantar a metodologia de análise de metais em água de		Metodologia de	Maio	Dezembro	932	IAL		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

abastecimento público nos Centro de Laboratório Regional/CLRs implantado em 2017.	análise de metais em água avaliada.					
3.2-Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Determinação de metais em amostras de água realizada.	Janeiro	Dezembro	932	IAL	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 –Aprimorar o Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	Sistema de Informação em processo de aprimoramento.	Sistema de Informação em processo de aprimoramento.				
1.2 – Revisar norma técnica referente ao Flúor na água de consumo humano no Estado de São Paulo (Resolução SS-250, de 15-08-95).	Instituído Grupo Técnico com esta finalidade em Abril (Portaria CVS 04/2018). Norma técnica em elaboração, disponível em <a href="http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/E_PT-CVS-4_100418.pdf">http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/E_PT-CVS-4_100418.pdf</a>	Norma técnica em elaboração.				
2.1 – Avaliar o plano de capacitação implantado em 2017.	Programado para o 2º quadrimestre.	Tecnologia implantada em CLR com demanda estimada na região e treinamento dos técnicos CLR Campinas para a detecção de parasitas em peixe polaca do Alasca .				
3.1 – Implantar a metodologia de análise de metais em água de abastecimento público nos Centro de Laboratório Regional/CLRs implantado em 2017.	Ação relacionada foi equivocada, pois a partir do 2º quadrimestre 2018 será substituída pela avaliação da implantação da análise de metais nos CLR de São José do Rio Preto, Santos e Campinas <b>Inserida em ações realizadas além da programação .</b>	Reprogramação para o 3º quadrimestre com inclusão de avaliação do CLR de Ribeirão Preto.				
3.2-Realizar a determinação de metais em amostras de água de	Foram analisadas 9 amostras,	Foram analisadas 2				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	com 45 ensaios realizados.	amostras, com 25 ensaios realizados.	
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Ação relacionada à meta 3: 1- Avaliação da implantação da análise de metais nos CLR de São José do Rio Preto, Santos e Campinas.	Programado para o 2º e 3º quadrimestre.	Inclusão de avaliação do CLR de Ribeirão Preto após aprovação de Projeto FAPESP no CLR Ribeirão Preto: "Pesquisa de substâncias de interesse para a Saúde Pública em águas de abastecimento do nordeste do Estado de São Paulo" que irá monitorar a ocorrência de contaminação, inclusive de metais, em água de abastecimento público da região.	

<b>OBJETIVO III.5.2</b>	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver referências técnicas <sup>1</sup> para qualificar <sup>2</sup> os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos <sup>3</sup> sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias <sup>5</sup> para executar ações de vigilância epidemiológica. Linha de base: 174 municípios. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. <b>ODS 6</b> – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3</b> - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.					
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver 4(quatro) referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. <b>Meta 2</b> - Apoiar 40% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Desenvolver instrumento para levantamento de dados para avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias perigosas em áreas contaminadas.	Instrumento elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.2 – Aprimorar roteiro para qualificar ações de vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Roteiro aprimorado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.3 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2017 por Regional de Vigilância Sanitária.	Banco de Dados elaborado e divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.4-Realizar capacitação para vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Capacitação realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.1 -Realizar reunião técnica com 70 municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE	CGVAM/MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Desenvolver instrumento para levantamento de dados para avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias perigosas em áreas contaminadas.	Instrumento em elaboração.		Instrumento em elaboração.			
1.2 – Aprimorar roteiro para qualificar ações de vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Roteiro em processo de aprimoramento.		Roteiro em processo de aprimoramento.			
1.3 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2017 por Regional de Vigilância Sanitária.	Relatório técnico em elaboração.		Relatório técnico em elaboração. Prevista para ser publicado no site do CVS			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		no 3º trimestre.	
1.4-Realizar capacitação para vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Capacitação em elaboração.	Realizadas capacitações nos GVS de Presidente Venceslau (14 a 17/05/2018), Avaré (21/06 e 05/07/2018), Campinas (14 e 15/08/2018) e Registro (01/08 e 21/08/2018).	
2.1 -Realizar reunião técnica com 70 municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	Programado para o 2º trimestre.	Criado Grupo de Trabalho – Portaria CVE nº 7 de 26/06/2018 com o objetivo de definir as diretrizes básicas relativas avaliação, estudos e priorização de áreas com solos contaminados sob o ponto de vista de risco a exposição química. O GT subsidiará as reuniões técnicas com os municípios prioritários.	

<b>OBJETIVO III.5.3</b>	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b> <b>Meta 2 -</b> Apoiar 100% dos municípios prioritários <sup>7</sup> para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. <b>(ODS 3.9 e 6.3)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9 –</b> Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. <b>ODS 6 –</b> Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. <b>Meta 6.3 -</b> Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>INDICADOR</b>	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.							
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos municípios prioritários <sup>7</sup> para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO					
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/CVS	CETESB/ CEEPATTPP/A BIQUIM/ SESTENAT/Co rpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual		
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	Oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/CVS			
2.1- Realizar capacitação para Vigilância em Saúde de Intoxicação por Agrotóxicos para 68 municípios prioritários.	Capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/CVS			
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Programado para o 2º	Realizado Curso “Primeiro no Local - Acidentes com produtos perigosos”, com município de São Paulo/COVISA, em 22 e 23 de maio, 16 horas duração, com 177 participantes.						
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	Programado para o 3º	Programado para o 3º						



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.1- Realizar capacitação para Vigilância em Saúde de Intoxicação por Agrotóxicos para 68 municípios prioritários.	Programado para o 2º quadrimestre.	Foi realizada em conjunto com a Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Núcleo de Toxicovigilância/CVS/SP em 07 de junho uma Webconferência sobre "Vigilância das Intoxicações: ênfase na interface com a Vigilância de Violências e Acidentes", com 144 participantes (GVE, GVS, Cerest e 23 municípios).	
--	------------------------------------	---	--

<b>OBJETIVO III.5.4</b>	Difundir conhecimento em saúde ambiental.							
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". <b>(ODS 3.9)</b> <b>Meta 2</b> - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. <b>(ODS 3.9)</b>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.							
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.							
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1</b> -Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". <b>Meta 2</b> -Organizar Seminário sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças para 2019.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1 - Promover o 8º Seminário Estadual Água e Saúde.		Seminário promovido	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP	
1.2 - Promover o 17º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.		Seminário	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	promovido					FM/USP
1.3 - Promover o 11º Seminário Hospitais Saudáveis.	Seminário promovido	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Avaliar a constituição ou manutenção da Comissão Organizadora.	Comissão organizadora constituída	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
2.2 Definir data, local, público alvo e tema a serem abordados no seminário de 2019.	Seminário preparado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 - Promover o 8º Seminário Estadual Água e Saúde.	Em elaboração. Evento previsto para os dias 08 e 09/11/2018.	Em elaboração. Evento previsto para os dias 08 e 09/11/2018.				
1.2 - Promover o 17º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Em elaboração. Evento previsto para 01/11/2018.	Em elaboração. Evento previsto para 01/11/2018.				
1.3 - Promover o 11º Seminário Hospitais Saudáveis.	Em elaboração. Evento previsto para o 3º trimestre.	Em elaboração. Evento previsto para o 3º trimestre.				
2.1 Avaliar a constituição ou manutenção da Comissão Organizadora.	Manutenção da Comissão Organizadora .	Reunião da Comissão Organizadora prevista para 3º trimestre.				
2.2 Definir data, local, público alvo e tema a serem abordados no seminário de 2019.	Serão definidos na próxima reunião da Comissão Organizadora, no segundo trimestre.	Definição na Reunião da Comissão Organizadora.				

**DIRETRIZ III.6**

**APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.**

**OBJETIVO III.6.1**

Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. <b>Meta 2</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).					
<b>INDICADOR</b>	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.					
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1</b> – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2018. <b>Meta 2</b> – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado;	relação de alimentos a serem analisados	Janeiro	Abril	932	CVS	GVS e IAL
1.2– Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos;	relação dos produtos a serem analisados	Janeiro	Março	932	CVS	GVS e IAL
1.3 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	cronograma de coleta	Fevereiro	Abril	932	CVS	IAL
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	cronograma de coleta	Janeiro	Março	932	CVS	IAL
1.5 – Monitorar as coletas de alimentos	alimentos coletados	Março	Dezembro	932	CVS	GVS
1.6 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa	alimentos coletados	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Anvisa
1.7 – Realizar Seminários semestrais para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos	2(dois) seminários realizados	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
1.8 – Realizar capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos.	1 (um)capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Não se aplica



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.2 – Realizar Capacitação para profissionais de serviços de saúde para subsidiar a notificação e monitoramento de queixas técnicas recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	2(dois) capacitações realizadas	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
2.3 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa-M
2.4- Realizar Capacitação técnica especializada em tecnologia da informação (T.I) para aprimoramento das ações no Periweb.	1 capacitação realizada e aprimoramento, análise e relatórios com dados estatísticos	Março	Dezembro	940	CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Definida a relação e o quantitativo dos alimentos para coleta.	Definida a relação e o quantitativo dos alimentos para coleta.				
1.2– Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos;	Definidos os alimentos para coleta.	Definidos os alimentos para coleta.				
1.3 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma elaborado.	Cronograma elaborado.				
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Programado para o 2º Quadrimestre.	Cronograma elaborado.				
1.5 – Monitorar as coletas de alimentos.	Monitoramento iniciado em abril.	Continuidade do monitoramento.				
1.6 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa.	Realizado.	Realizado.				
1.7 – Realizar Seminários semestrais para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	Programado para o 2º Semestre.	Seminário realizado nos dias 21, 22 e 23 de agosto.				
1.8 – Realizar capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos.	Programado para o 2º Semestre.	Capacitação programada para o período de 01 a 05 de outubro.				
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 12.862 (100%) notificações de RAM.	Recebidas e avaliadas 12.268 (100%) notificações				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		de RAM.	
2.2 – Realizar Capacitação para profissionais de serviços de saúde para subsidiar a notificação e monitoramento de queixas técnicas recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Programado para o 2º Semestre.	Programado para 2º Semestre.	
2.3 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 316 (100%) notificações de QT.	Recebidas e avaliadas 327 (100%) notificações de QT.	
2.4- Realizar Capacitação técnica especializada em tecnologia da informação (T.I) para aprimoramento das ações no Periweb.	Evento cancelado devido prioridade de nova demanda para a área técnica.	Evento cancelado devido prioridade de nova demanda para a área técnica.	

<b>OBJETIVO III.6.2</b>	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH).</p> <p><b>Meta 2</b> - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio.</p> <p><b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5</p> <p><b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10</p> <p><b>Meta 5</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013.</p> <p><b>Meta 6</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios</p>
<b>INDICADOR</b>	<p>1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100.</p> <p>2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100.</p> <p>3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.</p> <p>4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.</p> <p>5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100.</p> <p>6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.</p>
<b>META - 2018</b>	<p><b>Meta 1.1</b> - A partir da análise do banco de dados Notivisa 2.0 (jan./14 a set16) atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), sobre os hospitais que não estão cadastrados no Sistema.</p> <p><b>Meta 1.2</b> - Instrumentalizar 25% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		<p>Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% =&gt; 135 = 37%)  <b>Meta 2</b> - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea  <b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5  <b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10  <b>Meta 5</b> - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – Sivisa. Linha de Base: 318 municípios em 2013  <b>Meta 6</b> - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – Sivisa.</p>				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Oficiar os GVS para realização de inspeção sanitária nos hospitais com aplicação do Roteiro sobre Segurança do Paciente.	Hospitais inspecionados	Janeiro	Dezembro	940	CVS	GVS
1.2 - Capacitar e Instrumentalizar 37% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente.	137 VISA-M capacitadas <u>Linha de Base:</u> 362 = 100%	Janeiro	Dezembro	940	CVS	GVS
2.1- Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.2 - Capacitar 25% dos GVS para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Sete GVS capacitados	Julho	Dezembro	932	CVS	Anvisa
3.1 - Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	Relatório atualizado	Agosto	Dezembro	940	CVS	GVS/M
4.1- Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos cadastrados no Sivisa.	Relatório atualizado	Agosto	Dezembro	940	CVS	GVS/M
5.1- Elaborar do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória estabelecidos na RDC 283/2005.	Instrumento elaborado	Janeiro	Junho	940	CVS	
5.2 - Capacitar 100% dos GVS na aplicação do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória.	GVS capacitados	Setembro	Dezembro	940	CVS	
6.1 – Capacitar 100% dos GVS para aplicação do Roteiro de Inspeção específico para Comunidades Terapêuticas (CT).	GVS capacitados	Março	Dezembro	940	CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 - Oficiar os GVS para realização de inspeção sanitária nos hospitais com aplicação do Roteiro sobre Segurança do Paciente.	Encaminhada solicitação aos 16 GVS já capacitados em Segurança do Paciente, no ano de 2017, para aplicação do Roteiro de Inspeção para Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, com prazo até setembro de 2018 para envio dos mesmos.	Encaminhada solicitação aos 4 GVS capacitados em Segurança do Paciente, até agosto de 2018, para aplicação do Roteiro de Inspeção para Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em seus hospitais, com prazo até fevereiro de 2019 para envio dos mesmos.	
1.2 - Capacitar e Instrumentalizar 37% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente.	Capacitadas neste quadrimestre as equipes de Vigilâncias Sanitárias municipais e regionais das áreas de abrangência dos GVS de Santos e Araçatuba, com um total de 47 município, sendo que 24 destes possuem pelo menos um hospital em seu território. No total, desde o início das capacitações em 2017, foram capacitados 50% do total de municípios do estado com pelo menos um hospital em seu território.	Capacitadas neste quadrimestre as equipes de Vigilâncias Sanitárias municipais e regionais das áreas de abrangência dos GVS de Araraquara e Marília, ambas totalizando 61 municípios, sendo que 31 destes possuem pelo menos um hospital em seu território. Neste quadrimestre foram incluídos os municípios pertencentes à regional de Itapeva, cuja capacitação ocorreu em 2017, mas, por engano, não foram considerados. Assim, no total, desde o início das capacitações em 2017, foram capacitados aproximadamente 59% do	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		total de municípios do estado com pelo menos um hospital em seu território.	
2.1- Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	06 Eventos sentinelas investigados - 54,54%.	Ocorreram no quadrimestre 27 eventos sentinelas que, somados aos 05 sob investigação do período anterior totalizaram 32 (27+05= 32). Destes foram investigados 23.	
2.2 - Capacitar 25% dos GVS para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	13 GVS capacitados 46,42%.	Planejada para o 3º quadrimestre.	
3.1 - Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	Programado para o 2º quadrimestre.	No prazo, inspeções já iniciadas para posterior envio de relatórios e roteiros.	
4.1- Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos cadastrados no Sivisa.	Programado para o 2º quadrimestre.	No prazo, inspeções já iniciadas para posterior envio de relatórios e roteiros.	
5.1- Elaborar do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória estabelecidos na RDC 283/2005.	Instrumento elaborado e disponibilizado por meio do sitio CVS em FORMSUS.	Realizado no 1º quadrimestre.	
5.2 - Capacitar 100% dos GVS na aplicação do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória.	Ação planejada para ocorrer entre Setembro e Dezembro.	Ação planejada para ocorrer entre Setembro e Dezembro.	
6.1 – Capacitar 100% dos GVS para aplicação do Roteiro de Inspeção específico para Comunidades Terapêuticas (CT).	02/28 GVS capacitados (82 técnicos).	Ação adiada em razão de <b>licença maternidade</b> da Técnica responsável pela capacitação	

<b>OBJETIVO III.6.3</b>	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
-------------------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. <b>Meta 2</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. <b>Meta 3</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. <b>Meta 4</b> - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100. 2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100. 3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 . 4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> – 100% dos GVS desenvolvendo ações coordenadas de VISAT para o banimento do amianto. Linha de base: 28 GVS. <b>Meta 2</b> – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis. <b>Meta 3</b> – Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo Linha de base: 1 região. <b>Meta 4</b> – 100% dos municípios monitorados em relação à investigação dos acidentes de trabalho fatais e em menores de 18 anos, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN <b>Meta 5</b> – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Coordenar a gestão regional para o desenvolvimento de ações simultâneas nos estabelecimentos que comercializam produtos com amianto em todo o estado.	GVS coordenando ações regionais	Março	Março	940	CVS	GVS
1.2 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório de monitoramento divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas	Relatório de	Janeiro	Dezembro	940	CVS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	monitoramento divulgado					
2.2– Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
3.1 - Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo.	Projeto implementado	Março	Dezembro	940	CVS	DRS, GVS e Cerest da região definida CGSAT/MS Unesp PP
3.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório de monitoramento elaborado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
3.3 – Monitorar, por meio de relatório, a implantação do protocolo clínico para trabalhador rural e urbano em trabalho pesado.	Relatório anual elaborado	Março	Novembro	940	CVS	
4.1– Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	940	CVS	FSP/USP Unesp
4.2 – Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório quadrimestral divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
5.1- Elaborar instrutivo para o registro no Sivisa das ações desenvolvidas pelos Cerest_R.	Instrutivo elaborado	Janeiro	Dezembro	840	CVS	
5.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório de monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
5.3-Realizar um evento voltado à temática do trabalhador da saúde.	Evento realizado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 - Coordenar a gestão regional para o desenvolvimento de ações simultâneas nos estabelecimentos que comercializam produtos com amianto em todo o estado.	Realizado. GVS coordenaram o início das ações em sua região nos meses de março e abril.	Realizado. De janeiro a julho 26 (93%) GVS realizam ações, com a participação de 375 (58%) dos municípios paulistas: 3049 estabelecimentos				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		inspecionados; 24 foram encontrados produtos com amianto, em um total de 473 produtos interditados.	
1.2 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º trimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º trimestre.	
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º trimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º trimestre.	
2.2– Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Realizada. Supervisão no Cerest de Mauá - 25/04/18.	Realizada. Discussão técnica sobre PVISAT Postos de Combustíveis no âmbito da Comissão Regional do Benzeno/ABC.	
3.1 - Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo.	Programada para o 2º trimestre.	Realizada. Iniciada sensibilização na região de Araraquara para os profissionais de saúde na região de Araraquara. Continuidade no 3º Trimestre.	
3.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º trimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º trimestre.	
3.3 – Monitorar, por meio de relatório, a implantação do protocolo clínico para trabalhador rural e urbano em trabalho pesado.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º trimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º trimestre.	
4.1– Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Programada para o 2º e 3º trimestre.	Realizado. 64º EP – “Perigos das mutações do mundo do trabalho e do emprego. (22/05/18); 65º EP - Saúde do Trabalhador no SUS: caminhos percorridos, desafios e perspectivas	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		(07/08/18).	
4.2 – Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º trimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º trimestre.	
5.1- Elaborar instrutivo para o registro no Sivisa das ações desenvolvidas pelos Cerest_R.	Programada para o 2º trimestre.	Realizada. Proposta elaborada, planejando a implementação a partir da inclusão da funcionalidade Roteiro no SIVISA.	
5.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º trimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º trimestre.	
5.3-Realizar um evento voltado à temática do trabalhador da saúde.	Programado para 3º trimestre.	Programado para 3º trimestre.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1. Confecção de material educativo (folder e cartaz) sobre amianto.	Impressão de material educativo realizado.	Realizado no 1º trimestre.	
2. Realização do 3º Seminário Estadual sobre Amianto.	Seminário realizado no dia 24 de abril, com a participação de 150 pessoas.	Realizado no 1º trimestre.	
3. Reunião em Santos, com GVS/GVE e Cerest de Cubatão e Santos para discutir ações integradas de VISAT na região.	Reunião realizada em 22/03/2018.	Realizado no 1º trimestre.	
4. Reunião em Botucatu com GVS Botucatu, SGVS Avaré e Cerest de Avaré e Botucatu para acompanhar as ações de saúde do trabalhador desenvolvidas na região e discutir ações integradas de VISAT.	Reunião realizada em 26/04/18.	Realizado no 1º trimestre.	
5. Reunião em Piracicaba com o Grupo Preventivo Regional formado pelo GVS Piracicaba, Cerest de Rio Claro e Piracicaba e Controle Social para debater estratégias de ações em ST na região.	Reunião realizada em 26/04/18.	Realizado na região de Itapeva nos dias 13 e 14/06/2018.	

<b>OBJETIVO III.6.4</b>	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. <b>(ODS 3.9)</b> <b>Meta 2</b> - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. <b>(ODS 3.9)</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. <b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.						
<b>INDICADOR</b>	1 - Número de municípios sem / Nº total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100						
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> – Constituir Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação. <b>Meta 2</b> - Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA-M) na fiscalização da eliminação da Capina Química.	VISA-M capacitadas	Janeiro	Dezembro	940	CVS	GVS	
1.2 - Divulgar relatório sobre o Monitoramento das Fiscalizações de Capina Química ocorridas no período.	Relatório divulgado	Dezembro	Dezembro	940	CVS		
1.3 - Realizar Web-conferência para esclarecimento de dúvidas sobre o monitoramento e fiscalização da capina química.	Conferência realizada	Março	Março	940	CVS		
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Seminário realizado	Setembro	Dezembro	932	CVS		
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	932	CVS		
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	940	CVS		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1- Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA-M) na fiscalização da eliminação da	O Monitoramento de 2017 dos foi encerrado no período com o		-Organizada apresentação sobre o assunto.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Capina Química.	recebimento das Fichas de Monitoramento de 575 (89%) municípios e 20 (71%) regionais.	-Relatório da Campanha em elaboração.	
1.2 - Divulgar relatório sobre o Monitoramento das Fiscalizações de Capina Química ocorridas no período.	Produção da planilha de Monitoramento com todas as informações e consolidação das informações para elaboração de relatório da Campanha.	O Monitoramento de 2015 a 2017 foi apresentado em reunião a todos os GVS, GVE, e CEATOX-R, com discussão de prioridades.	
1.3 - Realizar Web-conferência para esclarecimento de dúvidas sobre o monitoramento e fiscalização da capina química.	Adiada devido as ações de monitoramento com regiões e municípios terem se estendido até fevereiro.	Mudança de estratégia. Realizada 20ª Reunião de Interlocutores.	
2.1 - Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Não prevista para o período.	Prevista para o 3º trimestre.	
2.2- Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Reunião com Planejamento da CRS. Reunião com Planejamento da CCD e Planejamento do CVS.	-Reuniões com Planejamento da CCD, CRS, CVS para tratar do cumprimento de Portaria GMS sobre CIAtox. -Reunião com CEATOX-PP para elaboração de Termo de Referência de sua Reorganização.	
2.3 - Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Não previsto no período.	Texto em elaboração.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.-Levantamento das modificações realizadas pela ANVISA nas Monografias de agrotóxicos publicadas de 2005 a 2017.	Em andamento.	Revisão de todas as modificações nas monografias, com registro das alterações. Organização de arquivo de toda a documentação, em meio físico e magnético.	
2.-Organizar as informações obtidas das Usinas Canavieiras	Planilhas produzidas e revisadas.	Planilhas encaminhadas	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

relacionadas ao Projeto PPrudente de Avaliação da exposição e saúde da população a agrotóxicos.		para tratamento pela UNESP-PP.	
3.-Reunir a Coordenação do Projeto PPrudente para Avaliação da exposição e saúde da população exposta a agrotóxicos, composto pela DRS-DT e sua assessoria e ST, GVS PP, GVS PV, GVE PP, CEATOX-PP, SETOX/CVS.	Não previsto no período.	Reunião realizada, com a avaliação, planejamento e programação das atividades.	
4.-Participar em Seminário sobre a Campanha Eliminando a Capina Química das cidades paulistas promovida pelo GVS Registro	Não previsto no período.	Palestra realizada para GVS Registro e VISA-M de sua jurisdição.	
5.-Expor em Evento promovido pela Prefeitura de Cananéia a Campanha Eliminando a Capina Química das cidades paulistas sobre seus aspectos técnicos, toxicológicos e legais.	Reunião com GVS – Registro para organização das ações.	Palestra realizada para Secretario de Saúde, de Meio Ambiente, Direção de Escolas, e outros e Agentes de Saúde que realizarão trabalho de divulgação.	
6.-Realizar Web-conferência para exposição sobre a Ficha de Intoxicações Exógenas/SINAN e sua relação com DANT/Acidentes e violências a convite do CVE.	Não previsto no período	Realizada Web-conferência conjunta a convite do CVE/DOMA e DANT/Acidentes e Violência, com o público alvo GVE, GVS, VISA-M, VE-M, e outros.	
7.-Reunir com GVS-PP sobre o Projeto PPrudente para Avaliação da exposição e saúde da população exposta a agrotóxicos – Oficina de Trabalho	Não previsto no período	Reunião para discussão das providências a serem realizadas em conjunto preparatórias da Oficina de Trabalho do Projeto PP sobre Protocolo e dimensionamento da população, dos serviços de saúde e previsão de capacitações.	
8.-Extender a Campanha Eliminando a Capina Química para a Capital	Não previsto no período	Reunião com a COVISA para planejamento.	
9.-Seminário de Toxicovigilância do Agrotóxico - Módulo II em	Previsto no período, mas adiado devido	Realizado com 7 horas, em	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Franco da Rocha	a greve de transportes	conjunto com GVS Franco da Rocha para GVS, GVE, VISA-M, EDA-R/SAA, Casa da Agricultura – M.	
10.-Planejamento das atividades conjuntas com a Geografia/UNESP-PP sobre dados obtidos das usinas de cana de açúcar.	Não previsto no período	Reunião realizada em PPrudente em conjunto com GVS PP.	
11.-Pulverização aérea	Levantamento de informações e estudo de casos.	Elaboração de material e apresentação de informação básica e orientação aos GVE e GVS.	
12.-Projeto Horticultura	Atendimento de demandas e elaboração de roteiro de visita	Atendimento de demandas e elaboração de roteiro de visita.	
13.-Projeto Chumbinho e ilegais	Análise de documentos e intoxicações específicas	Atualização de proposta de ação, apresentação para GVS, GVE, e CEATOX-R e discussão.	
14.-Palestra em Seminário sobre Áreas Contaminadas a convite do GVE Araraquara	Não previsto no período	Palestra sobre a Vigilância das Intoxicações Exógenas e os conceitos básicos da Ficha/SINAN e relação com o tema, para GVS e GVE da jurisdição de Araraquara.	

**DIRETRIZ III.7**

**APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.**

<b>OBJETIVO III.7.1</b>	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1-</b> Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. <b>Meta 2</b> - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 8</b> - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. <b>Meta 8.8</b> proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.					
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. <b>Meta 2</b> – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Realizar dois cursos em parceria com Ministério da Saúde: Ferramenta Epidemiológica em Saúde do Trabalhador e Construindo a Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Curso realizado	Maior	Agosto	932	CVS	CGSAT/MS
1.2 – Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2018 no Sinan.	Relatório de monitoramento anual divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
1.3 – Vincular base de dados do Sinan e SIM para os óbitos decorrentes de agravos relacionados ao trabalho.	Base de dados vinculadas	Janeiro	Dezembro	940	CVS	CIVS/CCD
2.1– Elaborar relatórios trimestrais de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Três relatórios de monitoramento elaborados	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
2.2– Realizar reuniões macrorregionais de Saúde do Trabalhador para aprimoramento da gestão em saúde do trabalhador.	Três reuniões realizadas	Fevereiro	Novembro	940	CVS	CES/CIST
2.3– Apoiar cinco Cerest_R para o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” .	Cerest-R apoiados	Março	Novembro	940	CVS	
2.4-Realizar 1º Seminário Estadual dos DVRT.	Seminário realizado	Abril	Abril	932	CVS	PUC-SP; UNICAMP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 – Realizar dois cursos em parceria com Ministério da Saúde:	Ação programada para o 2º	Curso agendado para 06 e				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Ferramenta Epidemiológica em Saúde do Trabalhador e Construindo a Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Quadrimestre.	07/11/2018.	
1.2 – Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2018 no Sinan.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º quadrimestre.	
1.3 – Vincular base de dados do Sinan e SIM para os óbitos decorrentes de agravos relacionados ao trabalho.	Ação programada para o 2º quadrimestre.	Realizado. Articulação com CIVS para a integração das bases de resultados. Resultados serão apresentados no 3º quadrimestre.	
2.1– Elaborar relatórios trimestrais de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 2º quadrimestre.	
2.2– Realizar reuniões macrorregionais de Saúde do Trabalhador para aprimoramento da gestão em saúde do trabalhador.	Ação programada para o 2º quadrimestre.	Realizada. Reunião em Araçatuba com DRS, GVS, GVE e Cerest de Araçatuba, SGVS/SGVE Andradina e Cerest Ilha Solteira para acompanhar as ações de saúde do trabalhador desenvolvidas na região e discutir ações integradas de VISAT (11/06/2018).	
2.3– Apoiar cinco Cerest_R para o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” .	Realizado. Apoio realizado junto ao Cerest de Presidente Prudente. Oficina em 17/04/18.	Programado para 3º Quadrimestre.	
2.4-Realizar 1º Seminário Estadual dos DVRT.	Ação programada para o 2º quadrimestre.	Programado para 13/11/2018.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1. Realizar 6ª Mostra de Experiências em Saúde do Trabalhador.	Evento realizado em 25/04/2018, com a participação de 150 pessoas.	Realizado no 1º quadrimestre.	
2. Realizar a Oficina de atualização para tutores e orientadores de	Organização da Oficina.	Realizada no período de 8 a	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

aprendizagem – Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fiocruz/ENSP.		10/05.	
3. 1º Encontro Estadual sobre Práticas Institucionais em Saúde Mental e Trabalho	-	Realizado nos dias 08 e 09/08/2018, com 100 participantes.	
4. INSS e os Direitos Sociais.	-	Realizado no dia 15/08/2018, com 160 participantes.	

**DIRETRIZ III.8**

**APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.**

<b>OBJETIVO III.8.1</b>	Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância.							
<b>META 2016-2019</b>	<p><b>Meta 1</b> – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias.</p> <p><b>Meta 2</b> – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). <b>(ODS 3.9)</b></p>							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p> <p><b>Meta 3.9</b> – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p>							
<b>INDICADOR</b>	<p>1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100.</p> <p>2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.</p>							
<b>META – 2018</b>	<p><b>Meta 1</b> – Constituir Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação.</p> <p><b>Meta 2</b> - Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.</p>							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1-Levantamento dos eventos toxicológicos no SINAN com ênfase nos óbitos detalhados e Tentativas de Suicídio, identificando determinantes e condicionantes – divulgar.		Publicação de relatório dos dados epidemiológicos	Janeiro	Dezembro	940	SETOX		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1.2-Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.	Capacitação realizada	Janeiro	Dezembro	940	SETOX	CEATOX-R, CVE, SMS
1.3. – Promover e apoiar a constituição de Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas.	Propostas elaboradas	Janeiro	Agosto	932	SETOX	CEATOX, GVS, GVE, SMS
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Seminário realizado	Setembro	Dezembro	932	CVS	
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1-Levantamento dos eventos toxicológicos no SINAN com ênfase nos óbitos detalhados e Tentativas de Suicídio, identificando determinantes e condicionantes – divulgar.	Análise de consistências e inconsistências do banco.	Consolidação dos dados realizado após a sua adequação. Apresentação elaborada. Apresentação aos GVS, GVE e CEATOX-R.				
1.2-Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.	Planejamento dos cursos.	Providências para realização dos cursos e entendimentos com os GVS, GVE e CEATOX envolvidos.				
1.3. – Promover e apoiar a constituição de Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas.	Não prevista no período.	Elaboração de conteúdo sobre Pop, e apresentação de proposta de trabalho aos GVE e GVS para a referida atividade.				
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Não prevista para o período. O 4º Seminário Estadual de Toxicovigilância foi realizado em 12/12/2017.	Não previsto para o período.				
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de	Reunião com Planejamento da CRS.	-Reuniões com Planejamento				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Reunião com Planejamento da CCD e Planejamento do CVS.	da CCD, CRS, CVS para tratar do cumprimento de Portaria GMS sobre o tema. -Reunião com CEATOX-PP para elaboração de Termo de Referência de sua Reorganização.	
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Não previsto no período.	Texto em elaboração.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1.-Revisão do Caderno de Toxicovigilância II – Orientações para notificação no SINAN.	Caderno revisado.	Caderno revisado.	
2.-Elaboração de Cartaz para auxiliar diagnóstico de intoxicações relacionadas a agrotóxicos a ser utilizado em AB/UBS.	Não previsto no período	Elaborado e em revisão diante de algumas bibliografias internacionais	
3.-20ª Reunião com os Interlocutores Regionais de Toxicovigilância.	Planejamento e organização.	Foram realizadas 5 reuniões por macro regiões do estado, contando pela primeira vez com representantes dos GVE e CEATOX-R, além dos Interlocutores de GVS.	
4.-Planejamento das ações para Reorganização do CEATOX-PPrudente	Não previsto no período	Reunião com a Coordenadora realizada em PPrudente.	

**DIRETRIZ III.9**

**FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.**

<b>OBJETIVO III.9.1</b>	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização. <b>Meta 2</b> - Aprimorar <sup>1</sup> a estrutura das 10 sub-redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista). <b>(ODS 3.3)</b>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100. 2 - Número de sub-redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proaqua e Programa Paulista).					
<b>META – 2018</b>	<b>Meta 1</b> – Consolidar os projetos de modernização prioritizados para o período de 2016 e 2017 de acordo com o Plano de Regionalização e Plano de Aplicação 2018. <b>Meta 2</b> - Consolidar as estruturas de 3 sub-redes: Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Monitorar a execução dos projetos de modernização dos Centros de Laboratórios identificados como prioritários.	Projetos de modernização dos Centros de Laboratórios prioritários monitorados.	Maio	Dezembro	940	IAL	
2.1-Elaborar Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).	Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos elaborado.	Maio	Dezembro	940	IAL	Centros Técnicos
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1-Monitorar a execução dos projetos de modernização dos Centros de Laboratórios identificados como prioritários.	Realizada a avaliação de prioridades de obras/reformas e aquisição de material permanente dentro do PAR 2018. O monitoramento será realizado nos próximos quadrimestres.	Priorizadas 26 obras/reformas para os seguintes Centros/quantidade de processos e respectivos número de processos. Editais prontos e aprovados aguardando recurso financeiro para a execução: CAD/1, CIM/1, CRB/1, CRS/1. Em trâmites de edital para aprovação: CAD/7, CRA/1, CRC/2, CRRP/1, CRRC/2, CRSJ/1, CRSA/1, CRT/3, CPI/3 e COM/1. Os itens de material permanente solicitados no PAR 2018 foram priorizados e em solicitação de recursos financeiros e demis em autiação de processos.	
2.1-Elaborar Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).	Programada a partir do 2º quadrimestre.	Documentos técnicos em elaboração para aprovação da Alta Direção e futura divulgação.	
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Ação relacionada a Meta 2 (2016-2019) - Aprimorar <sup>1</sup> a estrutura das 10 sub -redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue , Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista). <b>(ODS 3.3)</b>	-	Implantação de diagnóstico laboratorial de meningites bacterianas por técnica de PCR-tempo real nos CLR-Taubaté e CLR-Santos.	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO III.9.2</b>	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.					
<b>META 2016-2019</b>	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. <b>(ODS 3.3)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.					
<b>META – 2018</b>	Definir composição da Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 – Identificar laboratórios em condições de compor a rede estadual.	Laboratórios identificados.	Janeiro	Junho	940	Instituto Pasteur	
1.2 – Promover capacitações para padronização de atividades dos laboratórios interessados em compor a rede estadual.	Capacitações realizadas/laboratórios.	Julho	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
1.3 – Cooperar no processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Técnicas laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
1.4 – Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 – Identificar laboratórios em condições de compor a rede estadual.	Iniciado processo de análise das informações de cada laboratório.		Compilação das informações analisadas.			
1.2 – Promover capacitações para padronização de atividades dos laboratórios interessados em compor a rede estadual.	Elaboração de cronograma para qualificações previstas para 3º		Preparação de temas para compor qualificação a ser			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	quadrimestre.	oferecida aos laboratórios.	
1.3 – Cooperar no processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Participação em videoconferência com o Ministério da Saúde para definição de estratégias para o processo ser implementado; -Fornecimento de insumos para aplicação nas técnicas de diagnóstico de raiva.	Participação em reunião promovida pelo Ministério da saúde para repactuação de responsabilidades e identificação das necessidades a serem atendidas para a efetivação do processo.	
1.4 – Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	-Analisadas 100% das amostras recebidas de todo o Brasil para realizar a Caracterização genética do vírus da raiva; Diagnóstico Antemortem Humano; e Avaliação Sorológica de Pré-exposição.	Analisadas 100% das amostras recebidas de todo o Brasil para realizar a Caracterização genética do vírus da raiva; Diagnóstico Antemortem Humano; e Avaliação Sorológica de Pré-exposição. Fornecimento de insumos para aplicação no diagnóstico de raiva.	

<b>OBJETIVO III.9.3</b>	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.						
<b>META 2016-2019</b>	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014						
<b>INDICADOR</b>	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.						
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> -Ampliar anualmente 10% no desenvolvimento de novas metodologias, ano base 2014. <b>Meta 2</b> -Desenvolver e aprimorar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1.1– Manter a evolução do sistema de informação para registro das "Novas Metodologias".	Sistema de Informação	Janeiro	Dezembro	940	IAL	Centros Técnicos	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	mantido					
2.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico <i>ante mortem</i> de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.4-Realizar a validação do micro teste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Pesquisa desenvolvida	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1– Manter a evolução do sistema de informação para registro das "Novas Metodologias".	Sistema de Registro de Informações revisado e aplicado para teste.	Sistema de Registro das novas metodologias implantado com acesso para informação de todos os Centros Técnicos.				
2.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico <i>ante mortem</i> de raiva humana.	Absorvido bolsista para cooperar no desenvolvimento dos estudos para a implantação da técnica.	Solicitação de reagentes e manutenção preventiva de equipamento para iniciar etapa experimental.				
2.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Incorporação de bolsista designado para as atividades de pesquisas com finalidade de aprimoramento e validação da técnica.	Realização de treinamento técnico com o bolsista para habilitá-lo ao desenvolvimento do estudo.				
2.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Incorporação de bolsista para realizar atividades de validação	Iniciadas atividades experimentais previstas no				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	interna da técnica.	projeto.	
2.4-Realizar a validação do micro teste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Incorporação de bolsista para realizar as atividades envolvidas na validação da técnica.	Realização de treinamento técnico com o bolsista para habilitá-lo ao desenvolvimento do estudo.	
2.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Incorporação de bolsista para atuar no desenvolvimento da pesquisa e testes de aplicação da técnica.	Realização de treinamento técnico com o bolsista e iniciadas atividades experimentais do projeto.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
Ação relacionada a Meta 1 -Ampliar anualmente 10% no desenvolvimento de novas metodologias, ano base 2014 (IAL).	Implantação de 3 Metodologias no Centro de Contaminantes: (1)Ensaio de determinação de ocratoxina por LC MS/MS em café torrado; (2) Determinações de agrotóxicos em água utilizando ensaios automatizados; (3) Determinações de arsênio, chumbo e cádmio em amostras de feijão (Programa Paulista).	Implantação de 3 metodologias no Centro de Patologia: (1)Implantação da RT- qPCR em material parafinado dos casos suspeitos de Dengue e Zika. (2)Padronização da RT-qPCR em material parafinado dos casos suspeitos de febre amarela. (3) Implantação do exame de Imunohistoquímica dos casos suspeitos de sarampo. Implantação de 3 metodologias no Centro de Imunologia: (1) Implantação e oferta do ensaio de ELISA IgG/IgM para pesquisa de anticorpos específicos na vigilância de casos suspeitos de brucelose humana. (2) Bio-Rad GS HIV-1/HIV-2 Plus O modificado.(3) Ensaio Imunoenzimático para	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

		infecção recente pelo HIV-1 (francês).	
--	--	--	--

<b>OBJETIVO III.9.4</b>	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.
<b>META 2016-2019</b>	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.
<b>INDICADOR</b>	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.
<b>META – 2018</b>	Manter dois Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento à Ensino e Pesquisa.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Aprimorar a avaliação dos Programas de Bolsas de Pesquisa frente à missão do IAL.	Programas de Bolsas de Pesquisa avaliados e aprimorados	Setembro	Dezembro	940	IAL	CRH/ Desenvolvimento

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Aprimorar a avaliação dos Programas de Bolsas de Pesquisa frente à missão do IAL.	Programado para o 3º trimestre	Realizado evento de apresentação das atividades desenvolvidas, por meio de relatórios, pelos bolsistas PIBIC/IAL do ciclo 2016-2018 ( <i>e_ScientIAL</i> ) com avaliação de banca examinadora e orientadores. Houve a premiação de menção honrosa a três bolsistas.	
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Orientação de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação CCD-SES: Laboratório de Saúde Pública.	Finalização de três dissertações para obtenção do Título de	Finalização de duas dissertações para obtenção	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Mestre, defesas março e abril/2018; orientações realizadas por pesquisadores do Centro de Imunologia.	do Título de Mestre e Doutor defesas em maio e junho/2018 com orientação de pesquisador do Centro de Parasitologia e Micologia. Finalização de quatro dissertações para obtenção do Título de Mestre; defesas em maio e junho/2018; orientações realizadas por pesquisadores do Centro de Virologia.	
Selecionar projetos de pesquisa científica para bolsas do programa de iniciação científica (PIBIC/IAL)	-	Em junho de 2018, foi aberto Formulário para inscrição de projetos em FormSUS, tendo sido selecionados 12 projetos entre 17 projetos inscritos.	
Selecionar projetos de pesquisa científica para bolsas do programa de formação para investigação científica (PIFIC/IAL)	-	Em junho de 2018, foi aberto Formulário para inscrição de projetos em FormSUS, tendo sido selecionados 14 projetos entre 19 projetos inscritos.	

<b>OBJETIVO III.9.5</b>	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica
<b>META 2016-2019</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. <b>Meta 2</b> - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>META – 2018</b>		<b>Meta 1</b> – Avaliar os resultados das linhas de pesquisa prioritária identificar para atender agravos de relevância em saúde pública em 2017. <b>Meta 2</b> – Fortalecer a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL. <b>Meta 3</b> -Consolidar a estrutura e funcionamento do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Pasteur.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
2.1 – Manter o aprimoramento dos profissionais integrantes do NIT/IAL para gestão da inovação e desenvolvimento contínuo de projetos inovadores.	Profissionais com cursos de aprimoramento	Maio	Dezembro	940	IAL	
3.1 - Promover a disseminação do processo de inovação tecnológica para os gestores e técnicos do IAL.	Gestores e técnicos participantes dos eventos afins.	Maio	Dezembro	940	IAL	
3.2-Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	100% dos membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.3-Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados	Março	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 – Avaliar as linhas de pesquisa prioritárias identificadas.	Projeto de Pesquisa dos Centros de Imunologia e Virologia: área de biotecnologia molecular relacionado ao vírus Zika. – “Convênio CNPQ/FINEP Prevenção e Combate ao vírus Zika”		O Comitê Técnico Científico-IAL aprovou quanto ao mérito 19 projetos de pesquisa para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Dos quais 5 foram aprovados pelo NIT segundo avaliação do potencial de Inovação Tecnológica.			
2.1 – Manter o aprimoramento dos profissionais integrantes do	Programado para o 2º		Aprimoramento dos			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

NIT/IAL para gestão da inovação e desenvolvimento contínuo de projetos inovadores.	quadrimestre.	profissionais participantes em”(a) Debate Inovação no Brasil: “O difícil caminho à frente”.	
3.1 - Promover a disseminação do processo de inovação tecnológica para os gestores e técnicos do IAL.	Programado para o 2º quadrimestre.	Seminários em Ciência, Tecnologia e Inovação do Instituto Adolfo Lutz “ <i>Multiplicando o programa do curso de Pós Graduação em Gestão de Negócios: Saúde</i> ”- Dra. Carmem Aparecida de Freitas Oliveira.	
3.2-Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	1 Membro do NIT em fase de conclusão do MBA-Butantan.	(2)dois membros do NIT concluíram em junho, e (1)um membro do NIT iniciou o curso de MBA Gestão da Inovação em Saúde do Instituto Butantan.	
3.3-Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Atividades previstas para 2º e 3º quadrimestres.	O Pasteur participou das Atividades de preparação para realizar no 3º quadrimestre o “3º Workshop de Inovação Tecnológica do Instituto Pasteur”, e o IAL em Workshop: “Desafios na apresentação de projetos à FAPESP”.	

<b>OBJETIVO III.9.6</b>	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.
<b>META 2016-2019</b>	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>INDICADOR</b>	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.					
<b>META – 2018</b>	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1.1 -Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Profissionais do IAL treinados em Políticas Públicas	Maiο	Dezembro	940	IAL	CRH
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1.1 -Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Programado para o 2º quadrimestre.		O curso foi aplicado a bolsistas e será aplicado aos funcionários no 3º quadrimestre.			

**SIGLAS**

AIDS – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)  
CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira  
COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS  
CRT – Centro de Referência e Treinamento  
CTA – Centro de Testagem Anônima  
DVRT – Distúrbio de voz relacionado ao trabalho  
DST – Doença Sexualmente Transmissível  
Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde  
GT – Grupo de Trabalho  
GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica  
HD – Hospital Dia  
HIV – Human Immunodeficiency Virus  
HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens  
IO – Infecção Oportunista



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
LGBTB – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.  
MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas  
MS – Ministério da Saúde  
OG – Organização Governamental  
ONG – Organização Não Governamental  
OSC – Organização da Sociedade Civil  
PE – Plano Estadual  
PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida  
PTRES – Programa de Trabalho Resumido  
UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos  
PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/Aids  
RC – Rede de Cuidados em DST/Aids e Hepatites Virais  
RD – Redução de Danos  
RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo  
REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids  
SAP – Secretaria de Administração Penitenciária  
SAE – Serviço de Assistência Especializada  
SEE – Secretaria Estadual de Educação  
SES – Secretaria Estadual de Saúde  
SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos  
SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TR – Teste Rápido  
TRD – Teste Rápido Diagnóstico  
TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

Abracit – Associação brasileira de Centros de Informes Toxicológicos  
CCTIES - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde  
COSEMS-SP - .Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo  
CRS – Coordenadoria de Regiões de Saúde  
MS – Ministério da Saúde  
RRAS-UE – Rede Regionalizada de Atenção à Saúde Urgência e Emergência  
Setox - .Sistema Estadual de Toxico vigilância  
CRS – Coordenadoria de Regiões de Saúde



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

Sinan – Sistema de Informação de Agravos e Notificações  
Cerest\_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador  
GVS– Grupo de Vigilância Sanitária  
CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador  
Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)  
FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo  
Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

**EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DIRETRIZ IV.1**

**FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO**

<b>OBJETIVO – IV.1.1</b>	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).				
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019. <b>Meta 2</b> - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019. <b>Meta 3</b> - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. <b>Meta 4</b> - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.				
<b>INDICADOR</b>	1-Programação Anual de Saúde elaborada. 2-Relatório Anual de Gestão elaborado. 3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas. 4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.				
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2019. <b>Meta 2</b> - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2017. <b>Meta 3</b> - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2017 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2018. <b>Meta 4</b> - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas - SISPACTO.				
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2019, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2019 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS	
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão de 2017 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS	
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2017, de acordo com o RAG 2017.	Relatório com o percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2017.	Janeiro	Março	-	CPS	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2017 e do 1º e 2º quadrimestre de 2018, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais 2018, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	Metas patuadas	Janeiro	Março	-	CPS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2019, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2019 elaborada e encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde em 27 de abril de 2018.	Ação realizada no 1º quadrimestre.				
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017 elaborado, encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 29 de março de 2018, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de	Ação realizada no 1º quadrimestre.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado) e disponibilizado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS.		
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2017, de acordo com o RAG 2017.	Avaliação realizada, junto às áreas técnicas da SES/SP, das metas da Programação Anual de Saúde de 2017 alcançadas, alcançadas parcialmente e não alcançadas na reunião de plenário CES, no dia 04/05/2018.	O RAG do ano de 2017 apresentou um alcance de 71% das metas planejadas, com 10% das metas parcialmente alcançadas e apenas 19% das metas não alcançadas.	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2017 e do 1º e 2º trimestre de 2018, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Elaborado o Relatório de Gestão do 1º trimestre de 2018 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 30 de maio de 2018, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).	Elaborado o Relatório de Gestão do 2º trimestre de 2018 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 17 de setembro de 2018, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado). A audiência pública na ALESP está programada para o dia 18/09/2018.	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais 2018, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	A pactuação das metas estaduais do SISPACTO do ano de 2018 foi definida de forma ascendente, conforme definido na Deliberação CIB nº 55 de 2017. No início de 2018 as informações das pactuações municipais e regionais foram consolidadas e submetidas para avaliação das áreas técnicas da SES/SP. Em reuniões técnicas com a participação do COSEMS foram	Ação realizada no 1º trimestre.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	definidas as metas para o ano de 2018. O Conselho Estadual de Saúde e a Comissão Intergestores Bipartite aprovaram a pactuação em março de 2018.		
--	--	--	--

<b>OBJETIVO – IV.1.2</b>	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.					
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>Meta 2</b> -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.					
<b>INDICADOR</b>	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - 100 % do Desenho da Estrutura do Núcleo Estratégico Central (o desenho funcional será adotado para os Núcleos Regionais). <b>Meta 2</b> - Consultoria transferida para 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Formação de Comitê com representante da SES para formular o desenho do Núcleo Estratégico.	Comitê instituído	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
2 - Proposição do Desenho da estrutura funcional do NE.	Desenho	Março	Julho	940	UCP	
3 – Implantação da Sala de Monitoramento em ambiente virtual.	Sala em ambiente virtual implantada	Agosto	Dezembro	940	UCP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 – Formação de Comitê com representante da SES para formular o desenho do Núcleo Estratégico.	Comitê instituído.		Comitê instituído.			
2 - Proposição do Desenho da estrutura funcional do NE.	Estrutura funcional desenhada.		Estrutura funcional desenhada.			
3 – Implantação da Sala de Monitoramento em ambiente	Contratação	da	Implantação	da	Sala	de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

virtual.	ferramenta(software).	Monitoramento Virtual concluída. Capacitação dos profissionais das Coordenadorias da SES para uso da ferramenta em andamento; Seleção de indicadores, por Coordenadoria, concluída.	
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1– Apoio Institucional	Este Apoio se dará oferecendo à SES os estudos elaborados pelo Programa Saúde em Ação (Diagnóstico de Redes, Fixação de Médicos, Competências da AB).	1)Ações de curto prazo: capacitações relativas às linhas de cuidado. 2)Ações de longo prazo: os estudos serão disponibilizados, no site do Programa Saúde em Ação. Endereço eletrônico - <a href="http://www.saudeemacao.saude.sp.gov.br">www.saudeemacao.saude.sp.gov.br</a> (em construção), assim como organizaremos material para reprodução de conhecimento em plataforma EAD (em construção).	

<b>OBJETIVO – IV.1.3</b>	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP). <b>Meta 2-</b> Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 3-</b> Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 4-</b> Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>(ODS 3.5 e 3.a)</b> <b>Meta 5-</b> Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 6-</b> Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. <b>(ODS 3.a)</b> <b>Meta 7-</b> Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação. <b>Meta 8-</b> Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p><b>Meta 3.3</b> – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p><b>Meta 3.5</b> – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p><b>Meta 3.a</b> – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>					
<b>INDICADOR</b>	<p>1-Número de hospitais construídos. 2-Número de hospitais construídos. 3-Número de UBS construídas. 4-Número de CAPS construídos. 5-Departamentos Regionais de Saúde construídos. 6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas. 7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados. 8- Número de unidades de saúde reformadas.</p>					
<b>META - 2018</b>	<p><b>Meta 1</b> - Construir e Equipar 1 Hospital Litoral Norte. <b>Meta 2</b> - Construir e equipar 84 UBS. <b>Meta 3</b> - Construir e equipar 21 CAPS. <b>Meta 4</b> - Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS. <b>Meta 5</b> - Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Construir e Equipar Hospital Litoral Norte.	1 HOSPITAL Construído	Jul-2017	Dezembro	P.940	UCP/GTE/GES	
2- Construir e equipar 84 UBS.	84 UBS's Construídas	Jul-2017	Dezembro	P.940	UCP/GTE/GES	
3- Construir e equipar 21 CAPS.	21 CAPS's Construídos	Jul-2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4- Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS.	41 Unidades Reformadas	Jul-2017	Julho	P.940	UCP	Prefeituras
5- Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.	2 HOSPITAIS Construídos	Set-2015	Janeiro	P.940	UCP-PPP/GTE/CPOS	Construcap
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Construir e Equipar Hospital Litoral Norte.	33%	33%	
2-Construir e equipar 84 UBS.	33%	27%	
3-Construir e equipar 21 CAPS.	33%	5%	
4-Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS.	5%	20%	
5-Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.	100%	Ação concluída	

<b>OBJETIVO – IV.1.4</b>	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.						
<b>INDICADOR</b>	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.						
<b>META - 2018</b>	Implantar o projeto na região de Ribeirão Preto , São Jose do rio Preto e Barretos. Fomentar parcerias com SMS de cada Região( DRS).						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Expansão do Projeto ACESSA SUS nos DRS com mais elevados índices de judicialização.	Projeto ACESSA SUS	Fevereiro 2017	Dezembro	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJSP, Defensoria Pública e Ministério Público	
2-Implantação do NATJUS.	NAT JUS	Março 2017	Dezembro 2019	PROADI-SUS	CAF/CCTIES/CODES	Conselho Nacional de Justiça	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Expansão do Projeto ACESSA SUS nos DRS com mais elevados índices de judicialização.	Implantação do Projeto ACESSA SUS foi realizada em Fevereiro/2017, para atendimento do DRSI-Capital e Grande São Paulo e tem como objetivo a inserção do paciente aos programas do SUS, a oferta de alternativas terapêuticas existentes no SUS e na		Atualmente a coordenação do Programa ACESSA SUS está na CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica), com supervisão direta da Chefia de Gabinete. A diretriz atual é implantar o Projeto ACESSA SUS,				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<p>excepcionalidade, oferece a solicitação administrativa, visando assim a redução da judicialização em parceria com o judiciário.</p> <p>Os resultados atingiram a marca de 25.887 atendimentos desde o início do projeto até final de 2017, com média de 2.800 demandas mensais. A expansão para outros DRS, levaria assim os benefícios do Projeto ACESSA SUS já implantado, para todo o Estado. Estudos estão sendo realizados para que tal expansão ocorra e iniciará tão logo o Gabinete do Secretário defina.</p>	<p>nos DRS VII-Campinas e DRS XII –Ribeirão Preto.</p>	
<p>2-Implantação do NATJUS.</p>	<p>Este projeto é de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, e a implantação no Estado de SP depende diretamente das instruções da atual Presidência do TJSP. Estamos aguardo convocação para uma primeira reunião para proposta de implantação.</p>	<p>Em reunião na Câmara Técnica de Saúde no TJSP ocorrida em julho de 2018, houve a decisão que o Projeto NAT JUS atenderá somente os processos judiciais em face da saúde suplementar, posto que o desenho do Projeto ACESSA SUS faz o acolhimento do paciente/representante, além de maior poder de resolução ( orientação para o paciente, reinserção no SUS e concessão administrativa de medicamentos e nutrição excepcionais ao SUS, por avaliação da Comissão de Farmacologia)</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ IV.2		FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
<b>OBJETIVO – IV.2.1</b>	Aprimorar a gestão e governança regionais.						
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões. <b>Meta 2-</b> Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas. <b>Meta 3-</b> Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>Meta 4-</b> Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.						
<b>INDICADOR</b>	1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde. 2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS. 3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido. 4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.						
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1 –</b> Meta para o quadriênio realizada em 2017. DRS realizaram em conjunto com o COSEMS oficinas com os novos gestores, segundo previsto na Deliberação CIB 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde;- Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS;Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização;Vigilância em Saúde; Gestão Participativa. <b>Meta 2 –</b> Grupos condutores de rede implantados em 60% das RRAS/regiões de saúde. <b>Meta 3 –</b> 100% do Estudo propositivo para Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional desenvolvido. <b>Meta 4 –</b> 100% da Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 – Constituir os grupos condutores no âmbito do DRS a partir da reestruturação do grupo de redes existente.	Grupos condutores implantados em 60% das RRAS/regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro	940	CRS/DRS	COSEMS SP	
2.1 – Formulação do Termo de Referência - TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP – Unidade de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

					Controle de Projetos	
2.2 – Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo.	Consultoria contratada	Abril	Setembro	940	UCP	
2.3 – Estudo propositivo desenvolvido e aprovado pela UCP.	Estudo aprovado	Outubro	Novembro	940	UCP	
3.1 – Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
3.2 – Contratação de consultoria para a elaboração da metodologia para o desenvolvimento do Plano de Transporte Sanitário.	Consultoria contratada	Abril	Setembro	940	UCP	
3.3 – Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.	Metodologia finalizada	Outubro	Dezembro	940	UCP	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 – Constituir os grupos condutores no âmbito do DRS a partir da reestruturação do grupo de redes existente.	Reprogramado para o segundo trimestre em função do acúmulo de demandas nos DRS.	Ação revista, considerando-se o processo de Planejamento Regional Integrado desencadeado a partir da publicação da Deliberação CIB nº 63, de 25 de junho de 2018, em atendimento ao artigo 4º da resolução CIT nº 37 que estabeleceu o prazo de 90 dias a partir de sua publicação para definição dos territórios que comporiam as macrorregiões bem como do cronograma de trabalho para a constituição do Planejamento Regional Integrado PRI. Foram ratificadas como macrorregiões as Redes				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<p>Regionais de Atenção à Saúde – RRAS (instituídas pela Deliberação CIB SP nº 36 de 2011) que correspondem a um arranjo com vistas a maior complexidade assistencial, cuja governança seriam os CG Redes, constituídos por representação dos gestores municipais indicados nas CIR e representantes da gestão estadual (DRS compreendidos na RRAS). Constituiu-se ainda um Grupo Bipartite para a coordenação do processo. (Deliberação CIB nº 52, de 29 de maio de 2018).</p> <p>Realizadas três reuniões do referido Grupo, com esboço de Termo de Referência para o desenvolvimento das ações.</p>	
<p>2.1 – Formulação do Termo de Referência - TDR para a contratação da consultoria.</p>	<p>O Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional se dará por meio da capacitação dos profissionais. Início do processo licitatório para a Contratação de Instituição que fará a capacitação.</p>	<p>A capacitação dos Gestores está em processo licitatório.</p>	
<p>2.2 – Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo.</p>	<p>O Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional se dará por meio da capacitação dos profissionais. Início do processo licitatório</p>	<p>A capacitação está em processo licitatório. Por meio de metodologia participativa, ofereceremos conteúdos como: Processos</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	para a Contratação de Instituição que fará a capacitação.	Administrativos; Saúde, Inovação e Design; Gestão e Liderança; Formação em Acolhimento e Atendimento Humanizado; Políticas Participativas; Avaliação e Monitoramento.	
2.3 – Estudo propositivo desenvolvido e aprovado pela UCP.	Substituído pela Capacitação dos Gestores.	Sustituído pela capacitação dos Gestores.	
3.1 – Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR finalizado/Processo Licitatório.	Processo licitatório finalizado.	
3.2 – Contratação de consultoria para a elaboração da metodologia para o desenvolvimento do Plano de Transporte Sanitário.	Consultoria Contratada e em execução.	Metodologia finalizada e aprovada na CIR das cinco regiões priorizadas.	
3.3 – Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.	Em elaboração.	Metodologia finalizada. Elaborados os Planos das Regiões de Saúde: Região Metropolitana de Campinas e Litoral Norte.	

<b>OBJETIVO – IV.2.2</b>	Fomentar o planejamento loco-regional.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. <b>(ODS 3.8)</b> <b>Meta 2-</b> Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. <b>(ODS 3.8)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.2</b> – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
<b>INDICADOR</b>	1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100. 2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	x 100.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> – 70% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. <b>Meta 2</b> - Apoiar a pactuação 2018 nos municípios e nas Regiões de Saúde das metas anuais para o período de 2017 à 2021 de acordo com a resolução CIT nº 08 de 24/11/2016.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde”realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	Prioridades definidas e planos de ação elaborados em 70% das regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro	-	CRS/DRS	COSEMS SP
2- Apoiar a pactuação 2018 nos municípios e nas Regiões de Saúde das metas anuais para o período de 2017 à 2021 de acordo com a resolução CIT nº 08 de 24/11/2016. (CPS)	Apoio realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/DRS	-
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 – Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde”realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	Ação realizada sob coordenação da CPS e em conjunto com a CCD no que diz respeito às metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO). Com relação ao “Mapa de Saúde”, cabe esclarecer que, houve a publicação das Resoluções da Comissão Intergestores Tripartite nº 23/agosto de 2017 e nº 37/março de 2018 as quais estabelecem, respectivamente, as diretrizes para os processos de Regionalização,		Publicada Deliberação CIB nº 63, de 25 de junho de 2018, em atendimento ao artigo 4º da resolução CIT nº 37 que estabeleceu o prazo de 90 dias a partir de sua publicação para definição dos territórios que comporiam as macrorregiões bem como do cronograma de trabalho para a constituição do Planejamento Regional Integrado PRI. Foram ratificadas como macrorregiões as Redes Regionais de Atenção à Saúde –			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS e o processo de Planejamento Regional Integrado/ a organização de macrorregiões de saúde. Portanto, a sistematização do diagnóstico regional ("Mapa da Saúde") não foi plenamente realizada em 2017, pois, deve-se proceder de acordo com o preconizado nestas Resoluções CIT, tendo os estados 90 dias a partir da publicação da Resolução CIT 37 (março) para estabelecer o cronograma de trabalho.</p>	<p>RRAS (instituídas pela Deliberação CIB SP nº 36 de 2011) que correspondem a um arranjo com vistas a maior complexidade assistencial, cuja governança seriam os CG Redes, constituídos por representação dos gestores municipais indicados nas CIR e representantes da gestão estadual (DRS compreendidos na RRAS). Constituiu-se ainda um Grupo Bipartite para a coordenação do processo. (Deliberação CIB nº 52, de 29 de maio de 2018).</p> <p>Realizadas três reuniões do referido Grupo, com esboço de Termo de Referência para o desenvolvimento das ações.</p>	
<p>2- Apoiar a pactuação 2018 nos municípios e nas Regiões de Saúde das metas anuais para o período de 2017 à 2021 de acordo com a resolução CIT nº 08 de 24/11/2016. (CPS)</p>	<p>Apoio realizado. Foi desenvolvido um Manual de orientações para a pactuação municipal e regional dos indicadores do SISPACTO 2018.</p>	<p>Realizada no primeiro quadrimestre.</p>	

<b>OBJETIVO – IV.2.3</b>	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.
<b>META 2016 - 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. <b>(ODS 3.8)</b></p> <p><b>Meta 2-</b> Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). <b>(ODS 3.1, 3.4 e 3.8)</b></p> <p><b>Meta 3-</b> Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. <b>(ODS 3.8)</b></p>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.1</b> - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p><b>Meta 3.4</b> – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e</p>





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. <b>Meta 3.8</b> – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
<b>INDICADOR</b>	1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - 100% do estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. <b>Meta 2.1</b> - Concluir a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas). Já implantada nas demais regiões. <b>Meta 2.2</b> - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”. <b>Meta 2.3</b> – Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado. <b>Meta 2.4</b> – Implantar a Microrregulação em todo o estado. <b>Meta 2.5</b> - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental. <b>Meta 3</b> - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
1.2 - Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Regulação na saúde.	Consultoria contratada	Abril	Outubro	940	UCP	
1.3 - Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde finalizado.	Estudo concluído	Novembro	Dezembro	940	UCP	
2.1 - Finalizar a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões faltantes: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas).	Regulação de oncologia implantada	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”.	Regulação da gestação e parto de alto risco implantada	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.3 - Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado.	Rede de assistência às urgências relativas organizada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.4 - Implantar a Microrregulação em todo o estado.	Regulação locorregional implantada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental em todo o estado.	Regulação dos leitos de saúde mental implantada e monitorada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.	Regulação de leitos cirúrgicos implantada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1 - Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas. Formado grupo bipartite para estabelecer as diretrizes deste trabalho.	Segundo o Grupo bipartite as prioridades para a implementação são: - levantamento de necessidades para estruturação das centrais de regulação nos Municípios - priorização das Redes de Alta complexidade de Oncologia, Cardiologia, Oftalmologia e Ortopedia.				
1.2 - Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Regulação na saúde.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região	Cada microrregião observará sua capacidade instalada e o seu fluxo procurando corrigir				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Metropolitana de Campinas.	desvios, a partir das Redes de alta complexidade estabelecidas.	
1.3 - Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde finalizado.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas.	Cada microrregião observará sua capacidade instalada e o seu fluxo procurando corrigir desvios, a partir das Redes de alta complexidade estabelecidas.	
2.1 - Finalizar a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões faltantes: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas).	Implantada na RRAS 8 – Sorocaba e finalizada a implantação na RRAS Araçatuba/ São José do Rio Preto.	Iniciada a implantação da região de Campinas e São João da Boa Vista (RRAS 15 e 16), DRS 3 Araraquara e Marília (DRS 9). Em processo de implementação da Rede Hebe Camargo de Oncologia na RM Campinas.	
2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”.	O Grupo de Regulação e o Grupo Condutor Estadual de Rede Cegonha entenderam que seria necessário avaliar e rever os pontos de atenção previamente para que se efetive de fato a regulação e a vinculação entre estes pontos. Este processo de ajuste iniciou-se pela RRAS 7, composta pelos DRS Baixada Santista e Registro.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas. Redes priorizadas: Oncologia, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia e Urgência e Emergência. Em revisão os protocolos integrando as Referências de Alta Complexidade dos Hospitais Universitários na Grande São Paulo, RRAS 6 com integração à RRAS 7.	
2.3 - Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado.	Organizada a grade referente às urgências em cardiologia na	Esta contratação será substituída pela	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Grande São Paulo (RRAS 01 a 06).	implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas. Redes prioritizadas: Oncologia, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia e Urgência e Emergência. Consolidada a regulação de cirurgias de cardiopatias pediátricas.	
2.4 - Implantar a Microrregulação em todo o estado.	Microrregulação implantada na zona norte do município de São Paulo e região de Saúde de Jundiaí.	Implantada a microrregulação nas regiões de Presidente Prudente, de Bauru (Polo Cuesta) e Registro.	
2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental em todo o estado.	Regulação implantada em todo o estado. Em desenvolvimento análise da implantação para adesão de novas unidades executantes.	Consolidação da Implantação na região de Ribeirão Preto e expandida a adesão de novos executantes em todas as regiões.	
3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.	Em implantação na região de Taubaté e município de São Paulo. Implantada nas demais regiões.	Ampliadas para outras 72 novas Unidades executantes, especialmente DRS 1, 6, 11, 15. Expandido também de 5 para 23 tipos de cirurgias eletivas.	

**DIRETRIZ IV.3**

**APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.**

<b>OBJETIVO – IV.3.1</b>	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Conseguir ter 80% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). <b>Meta 2-</b> Atingir índice de 99.9% de disponibilidade de acesso à rede e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.
<b>INDICADOR</b>	1- Índice de atualização tecnológica (hardware)



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1-</b> Atualização de 25% do parque tecnológico, hardware (HW); <b>Meta 2 -</b> Implantação de novos aplicativos de gerenciamento e monitoramento de rede, servers e links; <b>Meta 3 -</b> Melhorar a eficiência operacional desta SES através do aumento do grau de informatização e uso de sistemas software.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Aquisição de novos microcomputadores, desktops, servers, storage.	Upgrade tecnológico	2017	Dezembro	Tesouro Estado SP	GIS/GTI/GS	Prodesp
2-Aquisição de novos switches, routers e equipamentos de rede.	Upgrade tecnológico	2017	Dezembro	Tesouro Estado SP	GIS/GTI/GS	Prodesp
3-Upgrade sob demanda dos 250 links de Internet SES e unidades.	Upgrade tecnológico	2017	Dezembro	Tesouro Estado SP	GIS/GTI/GS	Prodesp
4-Implantar software de monitoramento de rede, ativos eletrônicos, switches, routers e links de comunicação no Datacenter SES.	Painel de controle e dashboard	2017	Dezembro	Tesouro Estado SP	GIS/GTI/GS	Prodesp
5-Desenvolvimento e aquisições de software (SW), incluindo novos módulos, sistemas, aplicativos e funcionalidades para melhoria da operação e gestão desta SES, tanto na área assistencial como administrativa.	Desenvolvimento de Software	2017	Dezembro	Tesouro Estado SP	GIS/GTI/GS	Prodesp
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Aquisição de novos microcomputadores, desktops, servers, storage.	Não foi atendido. Os recursos financeiros não estão disponíveis.		Adquiridos 50 cinquenta microcomputadores.			
2-Aquisição de novos switches, routers e equipamentos de rede.	Não foi atendido. Os recursos financeiros não estão disponíveis.		Adquiridos 16 dezesseis switches.			
3-Upgrade sob demanda dos 250 links de Internet SES e unidades.	Elaborado Relatório de uso utilização dos links Intragov. O uso está adequado à demanda das unidades.		Upgrade sob demanda dos 250 links Internet Intragov. No momento, links estáveis e com velocidade adequada.			
4-Implantar software de monitoramento de rede, ativos	Implantados Software IMC		Implantados Software IMC			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

eletrônicos, switches, routers e links de comunicação no Datacenter SES.	Intelligent Management System e Zabbix, ambos em uso no Datacenter.	Intelligent Management System e Zabbix, ambos em uso no Datacenter.	
5-Desenvolvimento e aquisições de software (SW), incluindo novos módulos, sistemas, aplicativos e funcionalidades para melhoria da operação e gestão desta SES, tanto na área assistencial como administrativa.	Vários sistemas e funcionalidades em desenvolvimento pela PRODESP.	Equipe de desenvolvimento de sistemas PRODESP: novos módulos vários sistemas: Gsnet, Scodes, Medex, Sivisa, etc.	

**DIRETRIZ IV.4      APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.**

<b>OBJETIVO – IV.4.1</b>	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.
<b>INDICADOR</b>	Um rol de indicadores publicado por ano.
<b>META - 2018</b>	Publicar rol de indicadores selecionados (referência: ano de 2016)

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Indicadores selecionados.	Janeiro	Março		CPS	
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril		CPS	
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maio		CPS	
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Divulgação do rol de indicadores.	Maio	Junho		CPS	
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	TabNet disponibilizado.	Janeiro	Junho		CPS	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

6-Atualização do rol de indicadores.	TabNet Atualizado.	Junho	Dezembro		CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Selecionados 53 indicadores, efetuados os cálculos e avaliação de consistência de todo o conjunto.	Ação executada no 1º quadrimestre.				
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Iniciada a preparação de arquivo para publicação da versão impressa da Matriz de Indicadores.	Efetuada a preparação de arquivo para publicação da versão impressa da Matriz de Indicadores.				
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Ação programada para o 2º quadrimestre.	Agosto - Encaminhado material para serviço de Impressão				
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Ação programada para o 2º quadrimestre.	Serviço de impressão ainda não executado– ação reprogramada para o 3º quadrimestre.				
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	Em execução.	Rol de indicadores com maior número de variáveis atualizado no portal da SES (TabNet).				
6-Atualização do rol de indicadores.	Em execução.	Em execução.				

<b>OBJETIVO – IV.4.2</b>	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.						
<b>META 2016 – 2019</b>	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).						
<b>INDICADOR</b>	Número de documentos publicados.						
<b>META – 2018</b>	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	Produção de artigos, documentos e análises.	Janeiro	Dezembro			
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro			
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	- Preparação de dados para a Matriz de Indicadores de Saúde - Levantamentos de dados com temas diversos: mortalidade no Estado de São Paulo, Terapia Renal Substitutiva (TRS) no SUS/SP, produção de cirurgias eletivas no SUS/SP	-Levantamentos de dados diversos, entre eles: mortalidade por câncer de mama, colo de útero, próstata. - Avaliações sobre dados de Mortalidade Infantil e Materna, Terapia Renal Substitutiva e produção de Unidades SUS e sob gestão estadual.				
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados: Janeiro/2018 – Evolução da gravidez na adolescência nas regiões de saúde do Estado de São Paulo de 2000 a 2016 Fevereiro/2018 – Mortalidade por causas externas no Estado de São Paulo até 2016 Março/2018 – Atualização da cobertura de exames de mamografia de rastreamento no SUS/SP - 2017	Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados: Maio/2018 – Mortalidade por câncer de mama no Estado de São Paulo – 2016. Junho/2018 – Mortalidade por câncer de colo de útero no Estado de São Paulo – 2016. Julho/2018 – Mortalidade por câncer de próstata no Estado de São Paulo – 2016. Agosto/2018 – Mortalidade Infantil e na Infância no Estado de São Paulo em 2017.				





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	Abril/2018 – Mortalidade por Causa Mal Definida no Estado de São Paulo - atualização		
--	--	--	--

**DIRETRIZ IV.5 DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO**

<b>OBJETIVO – IV.5.1</b>	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.
<b>INDICADOR</b>	Número de encontros e oficinas realizados.
<b>META - 2018</b>	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando <b>12</b> encontros e oficinas ao final do ano de 2018.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1. Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS	Total Realizado: 322 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 63 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 120	Total Realizado: 388** - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 59 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 158	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	- Encontros Macrorregionais: 05 - Encontros Áreas Temáticas: 126	- Encontros Macrorregionais: 06 - Encontros Áreas Temáticas: 157	
--	---	---	--

\*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

\*\*\* Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do terceiro quadrimestre.

<b>OBJETIVO – IV.5.2</b>	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.							
<b>META 2016 - 2019</b>	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.							
<b>INDICADOR</b>	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.							
<b>META - 2018</b>	50% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1. Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH		Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1. Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH		Total Realizado: 322 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 63 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 120 - Encontros Macrorregionais:		Total Realizado: 388*** - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 59 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 158 - Encontros Macrorregionais: 06				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	05 - Encontros Áreas Temáticas: 126	- Encontros Áreas Temáticas: 157	
--	---	-------------------------------------	--

\* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

\*\* Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

\*\*\* Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do terceiro quadrimestre.

<b>OBJETIVO – IV.5.3</b>	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a corresponsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.					
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. <b>Meta 2-</b> 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
<b>INDICADOR</b>	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1-</b> 70% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. <b>Meta 2-</b> 70% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1. Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Construção e execução de Planos de Regionais de	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	Humanização				CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1. Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Total Realizado: 747 - Encontros Macrorregionais: 05 - Participação em espaços colegiados: 59 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 126 - Encontros Microrregionais: 33 - Atividades de apoio interno DRS: 151 - Visita / oficina aos municípios: 75 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 298	Total Realizado: 1.011**** - Encontros Macrorregionais: 06 - Participação em espaços colegiados: 80 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 157 - Encontros Microrregionais: 55 - Atividades de apoio interno DRS: 183 - Visita / oficina aos municípios: 106 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 424				
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Reuniões áreas técnicas SES: 55.	Reuniões áreas técnicas SES: 47.				
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Reunião interfederativa: 02	Reunião interfederativa: 00				

\*\*\*Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

\*\*\*\* Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do segundo quadrimestre.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO – IV.5.4</b>	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.						
<b>META 2016 - 2019</b>	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).						
<b>INDICADOR</b>	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.						
<b>META - 2018</b>	<b>70%</b> das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.		Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.		Total Realizado: 104 - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 57 (96,6%) - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 47 (73,4%)		Total Realizado: 104 - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 57 (96,6%) - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 47 (73,4%)			

\*\*\*\*Considera-se meta estabelecida o nº de questionários definido por cálculo, sob orientação do Instituto de Saúde, baseado na produtividade de cada uma das áreas.



**EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS**

**DIRETRIZ V.1 FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.**

<b>OBJETIVO – V.1.1</b>	Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).						
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar reuniões regulares mensais.						
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões anuais realizadas.						
<b>META - 2018</b>	Realizar: 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto a promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo		
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o SUS, Movimentos Sociais	
3. Realização de reuniões de Mesa Diretora do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.		05 reuniões realizadas.		01 reunião realizada			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	30 reuniões realizadas.	32 reuniões realizadas	
3-Realização de reuniões de Mesa Diretora do CES-SP.	Aconteceram 02 reuniões realizadas considerando que no mês de Abri.	Aconteceram 03 reuniões no quadrimestre	

<b>OBJETIVO – V.1.2</b>	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.
<b>INDICADOR</b>	Conferência Estadual de Saúde realizada.
<b>META - 2018</b>	Meta programada para 2019.

<b>OBJETIVO – V.1.3</b>	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.
<b>INDICADOR</b>	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.
<b>META - 2018</b>	02 pareceres emitidos RAG 2017 e PAS 2019

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESSP

**DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES**

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 reuniões realizadas para debate, apreciação e análise da	Reuniões da comissão de relatoria do CESSP para obtenção de	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	documentação pelo Pleno e 02 reuniões com a comissão de relatoria para elaboração do parecer do RAG 2017 e PAS 2019.	informes e dados para a elaboração do parecer do RAG e PAS 2019.	
--	--	--	--

<b>OBJETIVO – V.1.4</b>	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.						
<b>INDICADOR</b>	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.						
<b>META - 2018</b>	60 conselhos municipais por ano/645X100.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	P.940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP ;CEFOP; ESCOLAS TECNICAS DO SUS; CRS-CIR/CDQs	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	Realizado curso de ativação com a participação de conselheiros dos conselhos de saúde das seguintes cidades: Itatiba,Tatui, Quadra, Iperó, Boituva, Itapetininga, Mogi Guaçu, Espírito Santo do Pinhal, Caconde, Casa Branca, São João da Boa Vista, Divinolândia.		Realizado curso de ativação com a participação de conselheiros dos conselhos de saúde das seguintes cidades: São Bernardo do Campo,Itapevi,Cosmopolis,Ribeirão Preto, serrana,Jardinopolis,Santa Cruz de Esperança, Serrana,Sertanopolis,Brodowski,Cravinhos,Santa Rosa do Viterbo,				





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Dumont, Barrinha, Pontal, Monte Alto, Pitangueiras, Jaboticabal, Serra Azul, Batatais	
--	--	---	--

<b>OBJETIVO – V.1.5</b>	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.					
<b>META - 2018</b>	300 posts no facebook, 12 boletins informativos/03 instrumentos de comunicação (facebook, boletins informativos) X 100.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 30 posts/mensais no facebook	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 01 boletim informativo/mensal	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	210 postagens no facebook.		100 postagens no facebook.			
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Ação não realizada e colocada em discussão a continuidade desta ação junto a comissão de comunicação, informação e educação do CESSP.		Ação não realizada e colocada em discussão a continuidade desta ação junto a comissão de comunicação, informação e educação do CESSP.			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO – V.1.6</b>	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.					
<b>INDICADOR</b>	Número de estudos de viabilidade produzidos.					
<b>META - 2018</b>	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Normas de organização de conselhos gestores .	Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOR, Humanização,
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Ocorreram 03 reuniões da comissão integração entre conselhos das quais a pauta foram sobre planejamento e avaliação dos instrumentos de planejamento ( RAG).		Ainda não foi estabelecido o GT em função do processo de organização e planejamento da comissão integração entre conselhos .			

<b>OBJETIVO – V.1.7</b>	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.					
<b>INDICADOR</b>	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.					
<b>META - 2018</b>	Capacitação, treinamento , monitoramento e parcerias com os Serviços de Ouvidoria.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Capacitar e treinar os Ouvidores para a utilização do Sistema Ouvidor SES.	Implantação e Implementação	janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
2-Capacitar e Treinar os Ouvidores no recebimento da manifestação e na utilização dos dados com a finalidade de elaboração e apresentação de relatórios aos gestores.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
3-Monitorar os Serviços de Ouvidoria com a finalidade de minimizar dificuldades do trabalho.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
4-Buscar Parceiros de Trabalho com a finalidade de utilização das informações registradas pela Ouvidoria.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	Em processo de discussão
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Capacitar e treinar os Ouvidores para a utilização do Sistema Ouvidor SES.	Capacitamos por web conferência e presencial mais de 250 Serviços de Ouvidoria/S.A.U, vinculados ao Estado.		Capacitamos por web conferência e presencial mais de 143 Serviços de Ouvidoria/S.A.U, vinculados ao Estado.			
2-Capacitar e Treinar os Ouvidores no recebimento da manifestação e na utilização dos dados com a finalidade de elaboração e apresentação de relatórios aos gestores.	Realizamos mensalmente web conferência com a participação média de 130 Serviços de Ouvidoria/S.A.U.		Realizamos mensalmente web conferência com a participação média de 96 Serviços de Ouvidoria/S.A.U.			
3-Monitorar os Serviços de Ouvidoria com a finalidade de minimizar dificuldades do trabalho.	Fizemos o acompanhamento durante o fechamento dos Relatórios trimestrais.		Fizemos o acompanhamento durante o fechamento dos Relatórios trimestrais e após as web.			
4-Buscar Parceiros de Trabalho com a finalidade de utilização das informações registradas pela Ouvidoria.	Estamos em contato com o Núcleo de Humanização.		Iniciamos uma parceria com o Projeto de Acolhimento junto ao Núcleo de Humanização e alinhamento de processos com a			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Assistência Farmacêutica (Comissão de Farmacologia) e com a CRS.	
--	--	--	--

## EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

### DIRETRIZ VI.1 QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP

<b>OBJETIVO – VI.1.1</b>	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.					
<b>META 2016 – 2019</b>	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira. <b>(ODS 3.c)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.					
<b>META - 2018</b>	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Municipais, para disseminação da Política de EP nas regiões.	5% dos municípios do Estado constituídos NEPS	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/CA



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	execução financeira					
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	25% dos planos executados	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/SMS
4-Automação das planilhas de controle financeiro para avaliação de indicador.	50% das planilhas automatizadas	Abril	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	GSDRH
5-Organizar e acompanhar a formação semipresencial do Curso Qualificação do cuidado nas redes de Atenção à Saúde, com a realização de duas turmas de 600 alunos cada.	1200 alunos inscritos	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/GSDRH
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Municipais, para disseminação da Política de EP nas regiões.	As ações de apoio à constituição de NEPS regionais e municipais tem ocorrido e também apoios para fortalecimento e constituição da CIES Alto Vale e Litoral Norte e acompanhamento da CIES Grande SP.		As ações de acompanhamento da CIES Alto Vale e Litoral Norte, CIES Grande São Paulo e de NEP Regional da região de Taubaté tiveram continuidade.			
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	Foram analisados e dado fluxo financeiro a 24 projetos de Educação Permanente no primeiro quadrimestre		Foram analisados e dado fluxo financeiro a mais 58 ações de EP no segundo quadrimestre, até 31/08/2018.			
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	Desde o início do ano vem sendo discutida a execução dos planos regionais já pactuados nas regiões e revistos conforme prioridades, bem como discutido no GT Bipartite e junto ao grupo condutor do projeto Saúde em Ação as diretrizes para a construção de um Plano Estadual de Educação Permanente, a ser constituído por meio de oficinas regionais, de forma ascendente. Os		A partir do recebimento do recurso da Portaria PRO EPS SUS, o GT passou a discutir o formato das oficinas para construção do Plano e detalhou os objetivos. Em agosto realizou uma videoconferência com os CDQs e ETSUS para apresentar a proposta e fechar o cronograma. O projeto foi escrito e nas regiões foram			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	recursos são oriundos do MS referente à Portaria do Pró EP SUS.	disparados os movimentos de levantamento de custos. Foi construído e licitado material de apoio e divulgação e encaminhado os convites para os participantes da 1ª Oficina Estadual que irá iniciar o processo.	
4-Automação das planilhas de controle financeiro para avaliação de indicador.	Foram atualizados os dados até 2017 e automatizadas as planilhas de projetos de Educação Permanente e Hora aula tesouro.	Testes nas planilhas automatizadas.	
5-Organizar e acompanhar a formação semipresencial do Curso Qualificação do cuidado nas redes de Atenção à Saúde, com a realização de duas turmas de 600 alunos cada.	A segunda capacitação de tutores e a nova onda de formação de alunos vem sendo discutida e pactuada junto ao GT Bipartite e a equipe do IPADS, no sentido de, a partir da avaliação do primeiro curso, fazer as adequações necessárias para melhor aproveitamento do público alvo e otimização de fóruns e instrumentos de reflexão dos participantes. Está previsto para o segundo semestre/2018 tanto a capacitação de tutores, como a nova etapa de formação de alunos.	Entre os dias 06 a 08 de agosto foram capacitados mais 11 tutores e 02 coordenadores pedagógicos pelo IPADS. Em relação às turmas de formação previstas para a segunda etapa – 2º semestre de 2018, foram organizadas 07 (sete) turmas, sendo 01 na Grande SP, 01 em Registro, 01 em Marília, 01 em São João da Boa Vista, 02 em São José do Rio Preto e 01 em Sorocaba. Foram revistos a plataforma, o cronograma do curso e o Manual dos tutores. As regiões foram orientadas para se organizarem para as próximas etapas.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO – VI.1.2</b>	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).						
<b>META 2016 – 2019</b>	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD. <b>(ODS 3.c)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
<b>INDICADOR</b>	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.						
<b>META - 2018</b>	Oferecer no mínimo 6.050 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Desenvolver os conteúdos de novos cursos com base nas necessidades identificadas.	Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH		
2- Ofertar vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH		
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Desenvolver os conteúdos de novos cursos com base nas necessidades identificadas.	Construção do Curso Básico de Regulação do SUS e Gestão de Serviços de Saúde		Construção do Curso Rápido de Vigilância em Sífilis.				
2- Ofertar vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	Ofertadas 2520 vagas (até março 2018) nos seguintes cursos: Atend ao Cidadão, ADI, G.Pessoas, G.Conhecimento, G.Estratégica, G. Serviços em Saúde, G.Orçamentária, G.Processos, G.Projetos, G.Suprimentos, G.Terceiros, PISS, Pol.Publicas, Tec.Adm, Excel, PPT, WORD		Ofertadas 4736 vagas (até julho 2018) nos seguintes cursos: Atend ao Cidadão, ADI, G.Pessoas, G.Conhecimento, G.Estratégica, G. Serviços em Saúde, G.Orçamentária, G.Processos, G.Projetos, G.Suprimentos, G.Terceiros, PISS, Pol.Publicas, Tec.Adm, Excel, PPT, WORD, Indicadores.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO – VI.1.3</b>	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.						
<b>META 2016 – 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). <b>(ODS 3.c)</b> <b>Meta 2</b> -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão. <b>(ODS 3.c)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
<b>INDICADOR</b>	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.						
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1.1</b> -Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) <b>Meta 1.2</b> -Continuar o estudo para readequação do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) <b>Meta 2</b> – Utilizar 80% das bolsas concedidas no ano para Residência Médica (RM).						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1.a.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Seleção de candidatos	Agosto de 2017	Março	P 942	GSDRH/CRH		
1.1.b.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Seleção de candidatos	Agosto	Dezembro	P 942	GSDRH/CRH		
1.1.c. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Bolsas distribuídas	Janeiro	Março	P 942	GSDRH/CRH		
1.1.d. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	P 942	GSDRH/CRH		
1.1.e. Pagar as bolsas.	Quantidade de bolsas	Janeiro	Dezembro	P 942	SES/Finanças		
1.2. Continuar o estudo para a readequação do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP.	Programa Readequado	Janeiro	Dezembro	P 942	GSDRH/CRH		
2.1 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM.	Candidatos habilitados.	Outubro de 2017	Março		CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs,UNESP, UNICAMP), Universidades	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

						Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 62 instituições.
2.2- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas.	Candidatos habilitados.	Fevereiro	Março		CRH e parceiros	As mesmas
2.3- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados.	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março		CRH-RM e parceiros	As mesmas.
2.4- Controle da frequência aos programas dos matriculados.	Candidatos matriculados	Março	Fevereiro de 2019		CRH-RM e parceiros	As mesmas
2.5 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas	Março	Fevereiro de 2019	Programa: 942 Ação: 4863	SES/SP, Finanças	
2.6 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação	Abril	Maio		CRH-RM	As mesmas
2.7 - Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso.	Distribuição de bolsas	Agosto	Outubro		CRH-RM	As mesmas
2.8 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2019.	Concurso Público	Julho	Novembro		CRH-RM	As mesmas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3-Apoiar as áreas de Residência Médica e o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) da CRH para gestão orientada por resultados.	Indicadores (revisitos e validados) que norteiem o planejamento de programas de qualificação das áreas de Residência Médica e PAP	Abril	Dezembro		Observatório de RH	Residência Médica PAP GSDRH
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1.a.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2018.		Concluído.	Concluído.			
1.1.b.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2019.		Previsto.	Em andamento.			
1.1.c. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2018.		Concluído.	Concluído.			
1.1.d. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.		Previsto.	Em andamento.			
1.1.e. Pagar as bolsas		Concluído.	Concluído.			
1.2. Continuar o estudo para a readequação do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP.		Em andamento.	Em andamento.			
2.1 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM.	Programação concluída em março de 2018 com a escolha de vagas pelos candidatos habilitados.		Programação concluída em março de 2018.			
2.2- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas.	Convocação dos habilitados para escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 22 a 28 de Fevereiro/2018 e de 13 a 15 de Março/2018.		Programação concluída em março de 2018.			
2.3- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados.	A efetivação das matrículas são		Programação concluída em			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	realizadas no mesmo dia da escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 22 a 28 de Fevereiro/2018 e de 13 a 15 de Março/2018.	março de 2018.	
2.4- Contrôlê da frequência aos programas dos matriculados	Ação continua executada mensalmente.	Ação continua executada mensalmente.	
2.5 - Pagamento das bolsas.	Ação continua executada mensalmente.	Ação continua executada mensalmente.	
2.6 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Programação para o 2º quadrimestre.	Reuniões realizadas com as avaliações programadas.	
2.7 - Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres.	Previsão inicial realizada, com ajustes a serem feitos em função de mudanças na duração de alguns programas pela Comissão Nacional de Residência Médica.	
2.8 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2019.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres.	Em andamento; programação em conjunto com a Fundação Carlos Chagas.	
3-Apoiar as áreas de Residência Médica e o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) da CRH para gestão orientada por resultados.	Atividade prevista para iniciar no 2º quadrimestre.	Ação inicial, com previsão para o 3º quadrimestre em decorrência de ausência de quadro de pessoal.	

<b>OBJETIVO – VI.1.4</b>	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.
<b>META 2016 – 2019</b>	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio. <b>(ODS 3.c)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
<b>INDICADOR</b>	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.
<b>META - 2018</b>	Oferecer 10 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Processo contínuo de articulação / pactuação com os novos gestores municipais para abertura /execução de 10 classes descentralizadas do PROFAPS.	10 Turmas ofertadas.	Janeiro	Dezembro	FEDERAL ESTADUAL	CDRH / ETSUS	Secretaria Municipal de Saúde
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Processo contínuo de articulação / pactuação com os novos gestores municipais para abertura /execução de 10 classes descentralizadas do PROFAPS.	Em processo de pactuação com os gestores municipais e montagem de 1 turma de Técnico de enfermagem em Ribeirão Preto.	Em processo de pactuação com os gestores municipais e montagem. Foram abertas 1 turma de Técnico de Enfermagem em Ribeirão Preto e 1 turma de Auxiliar em Saúde Bucal em Araraquara.				

<b>OBJETIVO – VI.1.5</b>	Elaborar projetos de treinamento, voltados a qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.
<b>META 2016 – 2019</b>	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio. <b>(ODS 3.c)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
<b>INDICADOR</b>	Número de projetos de treinamento elaborados.
<b>META - 2018</b>	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Oferecer capacitação com o eixo na área de gestão.	80% de concluintes	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Coordenado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	do público alvo participante					rias
1.2 Oferecer capacitação com eixo na área técnico – administrativo.	70% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Coordenadoras
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1.1 Oferecer capacitação com o eixo na área de gestão.	Em andamento. <b>Curso de Gestão em Serviços de Saúde</b> visa a aprimorar boas práticas na gestão. Destinado para servidores da SES que ocupam cargo de direção. Serão ofertadas 4 turmas em 2018. Turmas I e II finalizam em junho.	Encerradas duas turmas do <b>Curso de Gestão em Serviços de Saúde</b> , com 41 concluintes. Em andamento a Turma III - 81 fichas de inscrições e 61 inscrições homologadas. A Turma III iniciou em 14-08-18 com 59 presentes, terminará em 04-12. A Turma IV foi cancelada, pois a turma III já contempla o número de participantes de duas turmas.				
1.2 Oferecer capacitação com eixo na área técnico – administrativo.	Em andamento. Plano dos cursos <b>Técnicas Administrativas e Atendimento ao Cidadão</b> elaborados. Realizado oficinas de preparação de instrutores servidores (30 instrutores capacitados). Serão ofertadas 24 turmas dos cursos para as unidades da SES.	Em andamento a execução de 17 turmas de Técnicas Administrativas e Atendimento ao Cidadão para as unidades da SES.				



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

**DIRETRIZ VI.2 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.**

<b>OBJETIVO – VI.2.1</b>	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio. <b>(ODS 3.c)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de SESMT implantados.					
<b>META 2018</b>	Consolidar SESMT da administração superior e sede da SES/SP.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			<b>PARCERIAS</b>
1-Disponibilizar e consolidar sistema de informática para segurança, saúde e qualidade de vida (QVTS) para SESMT(s) das unidades da SES/SP.	Sistema de informática QVTS	Janeiro	Dezembro		GQV	
2-Disponibilizar e consolidar programas de segurança, saúde e para a melhoria da qualidade de vida no trabalho para as unidades da SES/SP.	Programa hábitos saudáveis Programa preparação para a aposentadoria Programas pedagógicos para CCI	Janeiro	Dezembro		GQV	Coordenadorias de saúde da SES/SP. Secretarias de estado
3-Disponibilizar treinamentos para a segurança e saúde no trabalho para unidades da SES/SP.	Treinamento para COMSAT (Comissão de saúde do trabalhador)	Janeiro	Dezembro		GQV	CEFOP
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Disponibilizar e consolidar sistema de informática para segurança, saúde e qualidade de vida (QVTS) para SESMT(S) das unidades da SES/SP.	Desenvolvimento de complementação do sistema de informática(SISTEMA QVTS)para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do		Finalização do desenvolvimento de complementação do sistema de informática (SISTEMA QVTS)			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Servidor da SES/SP (DESENVOLVIMENTO DO MODULO PPRA-PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS).	para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP (finalizado o desenvolvimento do módulo ppra-programa de prevenção de riscos ocupacionais e disponibilizado para as unidades). Iniciado a implantação do Sistema QVTS no Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia - agosto 2018.	
2-Disponibilizar e consolidar programas de segurança, saúde e para a melhoria da qualidade de vida no trabalho para as unidades da SES/SP.	Realizado capacitação para implantação do programa PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: 1) CAISM CASA BRANCA 5 e 6 FEVEREIRO 2) H.I.CANDIDO FONTOURA 2 a 6 FEVEREIRO Desenvolvimento de módulo voltado para CONTROLE DE OBESIDADE dentro do PROGRAMA HÁBITOS SAUDÁVEIS. Realizado evento para CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL - I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFANCIA – Centro de Convenções Rebouças - 27/Abril.	Realizado capacitação para implantação do programa: PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: 1) HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO 4/MAIO 2) DRS DE SANTOS 4/MAIO 3) HOSPITAL DE TAIPAS 6/JUNHO 4) CAISM AGUA FUNDA 4/JULHO  Realizado capacitação para consolidação do programa HÁBITOS SAUDÁVEIS: REUNIÕES MENSIS DE MONITORAMENTO PLANEJAMENTO/IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO NA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR E SEDE - 22/MAIO DESENVOLVIMENTO DE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		PROGRAMA DE APOIO CLÍNICO(RODAS DE CONVERSA) – 28 AGOSTO : Climatério  Desenvolvimento(continuidade) do PCMSO da Administração Superior e Sede.	
3-Disponibilizar treinamentos para a segurança e saúde no trabalho para unidades da SES/SP.	Realizados treinamentos para Segurança e Saúde no Trabalho: BRIGADA DE INCÊNDIO-SEDE/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR-15 A 18/JANEIRO COMISSÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR/COMSAT 1) CAISM CLEMENTE FERREIRA (LINS) 26 a 28/FEVEREIRO 2) H.I.CANDIDO FONTOURA 2 a 6/FEVEREIRO 3) UNIDADES DA CAPITAL 23/25/27/FEVEREIRO PRIMEIROS SOCORROS 1)SEDE/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR 10 e 24/ABRIL 2)INSTITUTO ADOLFO LUTZ 17/ABRIL	Realizados treinamentos para Brigada de Incêndio da Administração Superior e Sede: REUNIÕES TÉCNICAS: 7/MAIO – 18/JUNHO - 3/JULHO. Realizados treinamentos para COMISSÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR/COMSAT das unidades: 1) TAIPAS 6/JUNHO 2) II ENCONTRO DE COMSATS (CEFOR) 2/AGO 3) INSTITUTO PASTEUR 8/AGO 4) H.VILA PENTEADO 13-17/AGO 5) H.OSASCO 22-23/AGO	

<b>OBJETIVO – VI.2.2</b>	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida. <b>(ODS 3.c)</b>
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
<b>INDICADOR</b>	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>META - 2018</b>	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2018.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Janeiro		Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Apresentação do cronograma à Chefia de Gabinete.	Cronograma definido	Janeiro	Janeiro			
3-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Fevereiro			
4-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação realizada no mês	Março	Novembro			
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2018.	Cronograma definido e socializado.	Ação Executada.				
2-Apresentação do cronograma à Chefia de Gabinete.	Cronograma apresentado para chefia de gabinete.	Ação Executada.				
3-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Pautas de reuniões definidas, com possibilidade de inclusão de novos temas de interesse dos representantes sindicais e da Administração.	Pautas de reuniões definidas, com possibilidade de inclusão de novos temas de interesse dos representantes sindicais e da Administração.				
4-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 31/01; 28/02; 28/03 e 25/04. Atas devidamente elaboradas.	04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 30/05; 27/06; 25/07 e 29/08. Atas devidamente elaboradas.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ VI.3		FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP				
<b>OBJETIVO – VI.3.1</b>	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio. <b>(ODS 3.c)</b>					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
<b>INDICADOR</b>	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.					
<b>META – 2018</b>	Edição/ atualização de 2 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Editar / atualizar 2 Cartilhas.	Cartilha publicada	Janeiro	Dezembro		GGP	
2-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	Relatórios gerenciais mensais publicados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Editar / atualizar 2 Cartilhas.	Cartilha publicada.		Ação Executada.			
2-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	Três relatórios publicados no site.		Dois relatórios elaborados, sem publicação em decorrência da Lei Eleitoral (LF 9.504-97).			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO – VI.3.2</b>	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.						
<b>META 2016 - 2019</b>	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados. <b>(ODS 3.c)</b>						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.c</b> – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
<b>INDICADOR</b>	Quadro de RH revisado.						
<b>META – 2018</b>	Revisar 34% dos cargos permanentes.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Revisar o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema única de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual.		35.876 (cargos revisados)	Janeiro	Dezembro		GADI	Internas
2-Apoiar as áreas da CRH para revisão dos quadros de pessoal.		Quadro revisado	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Seleção Gabinete
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Revisar o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema única de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual.		5740 cargos permanentes revisados, totalizando 15,99% da meta.	28.320 cargos permanentes revisados, totalizando 94,93% da meta.				
2-Apoiar as áreas da CRH para revisão dos quadros de pessoal.		Atividade reprogramada para o 2º quadrimestre.	Em decorrência da alteração do comando da SES e redefinição de diretrizes, além da ausência de quadro de pessoal, reprogramado para 2019.				



## EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

### DIRETRIZ VII.1 DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.

<b>OBJETIVO - VII.1.1</b>	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.					
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. <b>Meta 2-</b> Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Abrir uma chamada pública PPSUS e incentivar a apresentação de propostas em 2018. <b>Meta 2</b> – Acompanhar os projetos de pesquisa dos institutos pertencentes à SES/SP, no âmbito do PPSUS-SP.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1 - Publicar a chamada 2018-2019.	Chamada	Junho	Dezembro	-		Fapesp, CNPq, MS
2 - Divulgar a chamada para incentivar a apresentação de propostas.	Propostas	Junho	Dezembro	-		
3- Identificar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP 2018.	Relatório	Outubro	Dezembro	P.933		Fapesp, CNPq, MS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1 - Publicar a chamada 2018-2019.	Previsto para 2º e 3º quadrimestres, a depender dos		Previsto para 3º quadrimestres, a depender			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	parceiros – MS e Fapesp.	dos parceiros – MS e Fapesp.	
2 - Divulgar a chamada para incentivar a apresentação de propostas.	Previsto para 2º e 3º quadrimestres, a depender dos parceiros – MS e Fapesp.	Previsto para 3º quadrimestres, a depender dos parceiros – MS e Fapesp.	
3- Identificar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP 2018.	Previsto para 3º quadrimestre, a depender dos parceiros – MS e Fapesp.	Identificadas após a divulgação dos resultados do edital, previsto para o 1º quadrimestre de 2019, em virtude do lançamento do edital no 3º quadrimestre de 2018.	

<b>OBJETIVO -VII.1.2</b>	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando a aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	Número de seminários realizados.					
<b>META - 2018</b>	Realizar um seminário.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1- Identificar pesquisas com potencial de aplicação nos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, por meio de contato com os NITs, uma vez que não haverá projetos dos institutos finalizados	Rol de pesquisas	Abril	Junho	P.933		



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

pelo PPSUS-SP 2018.						
2- Realizar um seminário para apresentação dos projetos.	Seminário	Julho	Dezembro	P.933		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1- Identificar pesquisas com potencial de aplicação nos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, por meio de contato com os NITs, uma vez que não haverá projetos dos institutos finalizados pelo PPSUS-SP 2018.	Previsto para o 2º quadrimestre.	Previsto para o 3º quadrimestre.				
2- Realizar um seminário para apresentação dos projetos.	Previsto para o 2º quadrimestre.	Previsto para o 3º quadrimestre.				

<b>OBJETIVO -VII.1.3</b>	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).					
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1-</b> Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). <b>Meta 2-</b> Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. <b>Meta 3-</b> Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. <b>Meta 4-</b> Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3 -</b> Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b –</b> Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1-</b> Consolidar 1 (hum) Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde. <b>Meta 2-</b> Elaborar 5 (cinco) Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			<b>PARCERIAS</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	08 reuniões anuais.	Março	Dezembro	P.933	CCTIES	IS, NATS
2-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.	Fevereiro	Dezembro	P.933	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	Realizadas 02 reuniões mensais cujos os temas foram: <b>Março:</b> Filme transparente de poliuretano, placa de hidrocoloide e cobertura de espuma de poliuretano na prevenção e tratamento de lesões por pressão: uma revisão de revisões sistemáticas <b>Abril:</b> Tecnovigilância em saúde	Realizadas 04 reuniões mensais cujos os temas foram: <b>Maio:</b> “Desenvolvimento e Validação de Indicadores para Avaliação da Qualidade do Acompanhamento Farmacoterapêutico” <b>Junho:</b> “Relatório ASSIST 2017: Análise retrospectiva acumulativa dos pacientes operados em centros de cirurgia cardiovascular pediátrica vinculados ao ASSIST no Estado de São Paulo” e “Novidades apresentadas no Congresso Health Technology Assessment International – HTAI – junho 2018” <b>Julho:</b> “Análise Multicritério de apoio à decisão em Saúde - MCDA: Vantagens e Limitações” .				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		<b>Agosto:</b> triagem neo natal da galactosemia.	
2-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	Elaborados 6 PTC cujos temas foram: - Efetividade e segurança apixabana para prevenção do tromboembolismo venoso (TEV) - Efetividade e segurança rivoraxabana para prevenção do tromboembolismo venoso (TEV) - Efetividade e segurança do tiotrópio isolado para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. - Efetividade e segurança de 1ª. Linha com sunitinibe comparativa com alfa-interferona isolada para tratamento de pacientes com carcinoma de células renais, avançado, metastático. -Efetividade e segurança de 1ª. Linha com sunitinibe comparativa com alfa-interferona isolada para tratamento de pacientes com carcinoma de células renais, avançado, metastático - Efetividade e segurança de 2ª. Linha com sunitinibe comparativas com imatinibe para tratamento de pacientes com tumor estromal gastrointestinal (GIST) avançado e sem resposta, resistentes ou refratários, ou com eventos adversos graves.	Elaborados 3 PTC: - Telediagnóstico por imagem comparada à prática convencional; - Acurácia da Tomossíntese Mamária comparada a Mamografia Digital no Rastreamento de Câncer de Mama em Mulheres Assintomáticas e de Risco Padrão: Revisão Sistemática e Metanálise; - triagem neo natal da galactosemia.	





**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO -VII. 1.4</b>	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).							
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Constituir uma Secretaria Técnica na CCTIES. <b>Meta 2</b> -Desenvolver métricas para acompanhamento dos NITs. <b>Meta 3</b> -Implementar uma Política de Inovação.							
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.							
<b>INDICADORES</b>	1-Secretaria Técnica constituída. 2- Conjunto de Métricas para acompanhamento de atividades, demandas e resultados obtidos pelo NITs, desenvolvidos. 3- Implementação de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS na SES/SP.							
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver métricas para a avaliação da gestão da Inovação dos NITs da SES/SP. <b>Meta 2</b> - Elaborar uma Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>	
<b>AÇÕES</b>			<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Elaboração de Indicadores que possibilitem a avaliação das práticas e processos de gestão da inovação dos Nits e da capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação, atendendo às particularidades de cada instituto, por meio de: <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Coleta de dados e informações obtidas pelos NITs dos institutos e</li> <li>2- Visitas técnicas para entrevistas presenciais com pesquisadores, colaboradores e gestores;</li> <li>3- Análise das informações sobre produção científica e atividades técnicas dos institutos para avaliação de potencial inovativo e oportunidades promissoras.</li> </ol>			Relatório contendo as métricas para acompanhamento de atividades e demanda dos NITs e de resultados obtidos pelo NIT.	Fevereiro	Dezembro	-	CCTIES	FIA/FEA/USP
2-Elaboração da PCTIS por meio de um processo participativo, envolvendo o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, o qual conta com a participação das Coordenadorias da SES, Institutos de Pesquisa e			Documento que apresenta a proposta da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de	Fevereiro	Dezembro	P.933	CCTIES	FIA/FEA/USP



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

representações de Universidades, setor produtivo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.	Estado da Saúde de São Paulo, que deverá ser encaminhada à apreciação do Sr. Secretário.					
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Elaboração de Indicadores que possibilitem a avaliação das práticas e processos de gestão da inovação dos Nits e da capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação, atendendo às particularidades de cada instituto, por meio de: 1-Coleta de dados e informações obtidas pelos NITs dos institutos e 2-Visitas técnicas para entrevistas presenciais com pesquisadores, colaboradores e gestores; 3-Análise das informações sobre produção científica e atividades técnicas dos institutos para avaliação de potencial inovativo e oportunidades promissoras.	Reuniões com os NITs para discussão do Programa Executivo dos trabalhos, para desenvolver métricas para a avaliação da gestão da Inovação dos NITs da SES/SP.	Reuniões com os NITs para discussão e definição do cronograma das visitas técnicas individuais aos seis institutos de Pesquisa e da SUCEN. Realização de entrevistas com pesquisadores, colaboradores e gestores, com a finalidade de avaliar o grau de maturação no quesito Inovação de cada Instituição. Análise das informações sobre produção científica para avaliação de projetos com potencial inovativo e oportunidades promissoras.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>2-Elaboração da PCTIS por meio de um processo participativo, envolvendo o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, o qual conta com a participação das Coordenadorias da SES, Institutos de Pesquisa e representações de Universidades, setor produtivo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.</p>	<p>Reunião com os membros do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, para discussão das atividades que serão desenvolvidas e distribuição de tarefas entre os participantes, para melhor envolvê-los nos trabalhos; além dos encontros já previstos, estabelecer uma reunião mensal para compartilhar informações e ajustar o que for necessário.</p>	<p>- Reunião com os membros do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP para definir os demais atores que serão envolvidos na construção da elaboração da PCTIS, por meio de Oficinas.</p> <p>- Realização da primeira oficina para construção do documento, que contou com a participação do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP e foi ampliada à participação dos coordenadores dos Núcleos de Inovação Tecnológica dos Institutos de Pesquisa da SES-SP.</p>	
---	--	--	--

**DIRETRIZ VII.2**

**DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

<p><b>OBJETIVO - VII.2.1</b></p>	<p>Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento e do Portal de Revistas Científicas da SES-SP e do Boletim ITEC-Saúde.</p>
<p><b>META 2016 - 2019</b></p>	<p>Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).</p>
<p><b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b></p>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>INDICADORES</b>	Acordo firmado.							
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Desenvolver as atividades propostas no projeto firmado entre a Bireme/OPAS/OMS e a SES/SP. <b>Meta 2</b> - Firmar acordo com a SciELO.							
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>				<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>				
1-Desenvolvimento de um canal específico de informações para NITs e para NATS.		1 (um) Subportal para NITs e 1 (um) subportal para NATS	Fevereiro	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS	
2-Implementação do Boletim Itec-Saúde.		Boletim Itec-Saúde	Março	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS	
3-Revitalização do Portal de Revistas Saúde SP da SES/SP.		Portal atualizado	Março	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>								
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>			
1-Desenvolvimento de um canal específico de informações para NITs e para NATS.		Reuniões com os representantes de NITs e NATS, para início do desenvolvimento dos subportais, agendadas para os dias 14 e 16/05/2018.	Reuniões com os NITs para discussão e definição do cronograma das visitas técnicas individuais aos seis institutos de Pesquisa e da SUCEN. Realização de entrevistas com pesquisadores, colaboradores e gestores, com a finalidade de avaliar o grau de maturação no quesito Inovação de cada Instituição. Análise das informações sobre produção científica para avaliação de projetos com potencial inovativo e oportunidades promissoras.					
2-Implementação do Boletim Itec-Saúde.		Ação no aguardo de constituição	- Reunião com os membros do					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	de equipe específica para implementar e gerenciar.	Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP para definir os demais atores que serão envolvidos na construção da elaboração da PCTIS, por meio de Oficinas. - Realização da primeira oficina para construção do documento, que contou com a participação do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP e foi ampliada à participação dos coordenadores dos Núcleos de Inovação Tecnológica dos Institutos de Pesquisa da SES-SP.	
3-Revitalização do Portal de Revistas Saúde SP da SES/SP.	Em discussão sobre possibilidade de agendamento de reunião com editores das revistas científicas que integram o Portal, para análise.	Reuniões com os NITs para discussão e definição do cronograma das visitas técnicas individuais aos seis institutos de Pesquisa e da SUCEN. Realização de entrevistas com pesquisadores, colaboradores e gestores, com a finalidade de avaliar o grau de maturação no quesito Inovação de cada Instituição. Análise das informações sobre produção científica para avaliação de projetos com potencial inovativo e oportunidades promissoras.	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

<b>OBJETIVO - VII.2.2</b>	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Elaborar 8 sínteses de evidências.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p><b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.</p>						
<b>INDICADORES</b>	Número de sínteses de evidências elaboradas.						
<b>META - 2018</b>	Elaborar uma síntese de evidências para apoiar a tomada de decisão.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
Produzir uma síntese de evidências.		Relatório de síntese	Fevereiro	Dezembro	-	CCTIES	-
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
Produzir uma síntese de evidências.		3 sínteses em elaboração.	2 sínteses elaboradas e 1 em andamento.				

**DIRETRIZ VII.3**

**CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.**

<b>OBJETIVO - VII.3.1</b>	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
<b>META 2016 - 2019</b>	<p><b>Meta 1-</b> Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&amp;I para avaliação de tecnologias em Saúde.</p> <p><b>Meta 2-</b> Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia.</p> <p><b>Meta 3-</b> Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&amp;I para elaboração de sínteses em evidencias.</p> <p><b>Meta 4-</b> Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&amp;I no Mestrado profissionalizante.</p> <p><b>Meta 5-</b> Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&amp;I no Programa de Aprimoramento Profissional.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.b</b> – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
<b>INDICADORES</b>	Número de profissionais capacitados.					
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> - Capacitação de 100 profissionais de saúde em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). <b>Meta 2</b> – Realizar uma oficina para 15 profissionais sobre elaboração de sínteses de evidências. <b>Meta 3</b> – Finalizar acompanhamento de 15 projetos de mestrados do Instituto de Saúde. <b>Meta 4</b> – Capacitar 20 alunos do Programa de Aprimoramento Profissional.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Junho	Dezembro	P.933	CCTIES	CCTIES, Escola de Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Realizar uma oficina sobre Elaboração de sínteses de evidências, para capacitar 15 profissionais.	relatório da Oficina	Fevereiro	Dezembro	-	IS	Secretaria Executiva da EVIPNet brasil
3-Finalizar o processo de formação dos 15 alunos do mestrado com a defesa das dissertações.	dissertações de mestrado defendidas	Janeiro	Março	-		CRH e CAPES
4-Oferecer disciplinas e orientar a elaboração de 20 TCC.	TCC elaborado	Março	Dezembro	-		CRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	Realizadas 03 oficinas: <b>Fevereiro:</b> Elaboração de Projetos de Pesquisa na Prática clínica – 25 partic <b>Março:</b> Elaboração de Projetos de Pesquisa na Prática clínica – 18 partic		Realizadas 02 oficinas: Realizada em maio, uma oficina de revisão sistemática e metanálise Realizada uma oficina sobre			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

	<b>Abril:</b> Elaboração de Notas Técnicas – 20 partic	elaboração de pareceres técnico-científicos para 10 profissionais do Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, em maio-junho 2018.	
2-Realizar uma oficina sobre Elaboração de sínteses de evidências, para capacitar 15 profissionais.	Oficina realizada em Fortaleza, CE, com capacitação de 15 pessoas, em fevereiro 2018	Oficina realizada em Tatuí, SP, com capacitação de 18 pessoas, em junho 2018.	
3-Finalizar o processo de formação dos 15 alunos do mestrado com a defesa das dissertações.	Realizadas 12 bancas com aprovação de 12 alunos no Mestrado Profissional. Três alunos solicitaram prorrogação e finalizarão no segundo quadrimestre.	Os 3 alunos pendentes finalizaram o processo com a defesa das dissertações. Novo edital foi aberto e selecionados 15 novos mestrandos, que iniciaram as atividades em agosto 2018.	
4-Oferecer disciplinas e orientar a elaboração de 20 TCC.	Finalização de 18 TCC da turma de Aprimoramento Profissional de 2017; 2 alunos desistiram do curso). 20 alunos iniciaram o curso em março e 6 disciplinas foram oferecidas.	20 alunos continuam no curso; 14 disciplinas foram oferecidas; um diagnóstico da situação de saúde do município de Franco da Rocha foi realizado.	





**EIXO VIII INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC**

**DIRETRIZ VIII. 1 IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP**

<b>OBJETIVO -VIII 1.1</b>	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.  <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p><b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis.  <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.  <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p><b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas  <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.  <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.  <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>						
<b>INDICADORES</b>	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.						
<b>META - 2018</b>	100% das Unidades com Comissão de Resíduos Implantada e com Plano de Gerenciamento Elaborados.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>			<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Realizar reuniões mensais da Comissão de Resíduos nas Unidades.			Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2-Avaliação trimestral pelo Contrato Programa.			Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
3-Visitas bimestrais.			Janeiro	Dezembro	-	NTIE/CSS	GTE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Realizar reuniões mensais da Comissão de Resíduos nas Unidades.	Acompanhamento das reuniões da comissão através das atas mensalmente, a fim de melhor detectar as ações.	Acompanhamento das reuniões da comissão através das atas mensalmente, a fim de melhor detectar as ações.	
2-Avaliação trimestral pelo Contrato Programa.	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações.	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações.	
3-Visitas bimestrais.	Visitas realizadas pela equipe de manutenção e/ou infra estrutura da unidade hospitalar para acompanhamento e melhor detecção das ações.	Visitas realizadas pela equipe de manutenção e/ou infra estrutura da unidade hospitalar juntamente com membros da Comissão de Resíduos para acompanhamento e melhor detecção das ações, através de relatórios quadrimestrais.	
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo na <b>DRS XIV São João da Boa Vista</b> .	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Destinamos o papelão para reciclagem. Em estudos a destinação final de papéis e plásticos.</li><li>2. Em fase de implantação de planilhas para monitoramento de utilização de papéis A4 visando a economia de papel.</li><li>3. Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.</li><li>4. Impressão de folhas de papel frente-verso em todas as áreas do DRS XIV, salvo documentos que exigem a impressão unilateral.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Destinamos o papelão para reciclagem. Separação de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana pela prefeitura.</li><li>2. Em fase de implantação de planilhas para monitoramento de utilização de papéis A4 visando a economia de papel.</li><li>3. Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.</li><li>4. Impressão de folhas de</li></ol>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>5. Aguardamos parecer sobre implantação de software de comunicação interna em estudo.</p> <p>6. Sensibilização permanente dos funcionários da Sede do DRS XIV para o uso de canecas e/ou garrafas de água visando a redução de copos descartáveis.</p> <p>7. Visando a otimização do transporte:</p> <p>a) Auditório e Laboratório de Informática utilizados simultaneamente o para eventos distintos.</p> <p>b) Incentivo à realização e participação em reuniões por VC .</p>	<p>papel, frente-verso, em todas as áreas do DRS XIV, salvo documentos que exigem a impressão unilateral.</p> <p>5. Aguardamos parecer sobre implantação de software de comunicação interna em estudo.</p> <p>6. Sensibilização permanente dos funcionários da Sede do DRS XIV para o uso de canecas e/ou garrafas de água visando a redução de copos descartáveis.</p> <p>7. Visando a otimização do transporte:</p> <p>a) Auditório e Laboratório de Informática utilizados simultaneamente para eventos distintos.</p> <p>b) Incentivo à realização e participação em reuniões por VC.</p>	
<p>2-Realizar reunião com parceiro AME para reimplantar a coleta seletiva e definir fluxos no <b>DRS IV Baixada Santista</b>.</p>	<p>1ª Reunião realizada em 26/03/18.</p>	<p>Não tem outra reunião programada, porque a 1ª foi para estabelecer a parceria e reimplantar a coleta seletiva no DRS IV Baixada Santista.</p>	
<p>3-Monitorar a seleção e coleta seletiva nas salas da <b>DRS IV Baixada Santista</b>.</p>	<p>Monitoramento será realizado a partir do 2º quadrimestre.</p>	<p>Monitoramento realizado mensalmente.</p>	
<p>4-Adquirir máquina fragmentadora de papéis para a <b>DRS IV Baixada Santista</b>.</p>	<p>Processo de compra nº 00102041138/2017, em andamento.</p>	<p>Aguardando autorização do Coordenador para aquisição.</p>	
<p>5- Organizar a coleta seletiva do lixo em todas as dependências do prédio da <b>DRS VII Campinas</b>.</p>	<p>Programada para 2º quadrimestre reunião com a empresa contratada para serviços de limpeza na DRS</p>	<p>- Realizada reunião com a empresa contratada para serviços de limpeza do DRS VII</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	para tratativas referentes à logística da segregação do lixo orgânico e reciclável.	– Campinas, objetivando a transmissão de orientações aos funcionários terceirizados, com vistas à adequada segregação do lixo reciclável.	
6-Promover a substituição gradativa dos descartáveis na <b>DRS VII Campinas.</b>	Levantamento de empresas fornecedora de copos não descartáveis e de fornecedoras de bebedouros elétricos para pesquisas de preços.	- Realizada cotação de preços para aquisição de copos não descartáveis. Aguarda-se disponibilidade de recursos financeiros para licitação. - Realizada cotação de preços para aquisição de bebedouros elétricos. Mediante contingenciamento financeiro, este pedido deverá ser autuado em momento oportuno.	
7. <b>Projeto Recicalr SES</b> -ações na SES para reduzir desperdícios e a consequente geração de resíduos com destinação adequada de forma sustentável.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Sensibilização dos funcionários e terceirizadas em março de 2018</li><li>✓ Reunião mensal do Grupo Técnico</li><li>✓ Encaminhamento para Reciclagem de papel, papelão, vidro e metal devidamente acondicionado.</li><li>✓ Elaboração de cartazes de conscientização</li><li>✓ Relatório mensal com a pesagem dos resíduos sólidos potencialmente reciclados</li><li>✓ Visita a empresa que faz o recolhimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Sensibilização dos funcionários e terceirizadas em junho de 2018 com reunião presencial .</li><li>✓ Ampliação do Projeto reciclar em oficina presencial com Início da reciclagem também de bitucas e encaminhamento deste resíduo para reciclagem com certificado de destinação e oferta de tratamento de fumantes.</li><li>✓ Realização de WEB Conferencia para os funcionários da SES e DRS.</li></ul>	
8- Instituir Programa de Coleta Seletiva e redução do resíduo	_	Programada para o 3º	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

sólido na DRS XV São José do Rio Preto.		quadrimestre reunião com os funcionários do DRS XV com empresa contratada, para informar e sensibilizar - sobre a separação do lixo orgânico e reciclável. Iniciar substituição dos copos descartáveis incentivando o uso de seu próprio copo.	
---	--	---	--

<b>OBJETIVO -VIII 1.2</b>	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. <b>ODS 7</b> – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. <b>Meta 7.a</b> - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa. <b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis. <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. <b>ODS 13</b> - Combate as alterações climáticas <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.
<b>INDICADORES</b>	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
<b>META - 2018</b>	Execução das obras com soluções sustentáveis.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte.	Obra executada	Janeiro 2017	Julho	P.940	CGA/GTE/UCP	BID/SES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte.	Obra em andamento, necessidade de adequação dos prazos. Previsto: março 2019		Obra em andamento executado até julho de 2018 71%. Previsto: março 2019			

<b>OBJETIVO -VIII 1.3</b>	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
<b>META 2016 - 2019</b>	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<p><b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p><b>ODS 7</b> – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. <b>Meta 7.a</b> - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p><b>ODS 12</b> - Consumo e produção responsáveis. <b>Meta 12.5</b> - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. <b>Meta 12.7</b> - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p><b>ODS 13</b>- Combate as alterações climáticas <b>Meta 13.1</b> - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. <b>Meta 13.2</b> - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>
<b>INDICADORES</b>	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.
<b>META - 2018</b>	Execução das obras com soluções sustentáveis instituídas.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reforma e adequação da unidade AME São Vicente com soluções Sustentáveis instituídas.	Obra executada	Junho 2017	Dezembro	P.940	GTE	
2-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Junho 2017	Junho	P.940	GTE	
3-Reforma do Hospital Manuel de Abreu – Bauru com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Setembro 2017	Dezembro	P.940	GTE	
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Mai 2017	Mai	P.940	GTE	
5-Reforma do Hospital Heliópolis.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2020	P.940	GTE	
6-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	Obra executada	2016	Novembro	P.940	GTE	
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2021	P.940	GTE	
8-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis.	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro	P.940	IAL-Núcleo de Engenharia/ Centro de infraestrutura/CAD	IAL- Centro de Planejamento e Informação
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Reforma e adequação da unidade AME São Vicente com soluções Sustentáveis instituídas.	Finalização da Obra – Entrega de equipamentos / mobiliário.		Obra Finalizada.			
2-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.	Finalizado o projeto. Aguardo da aprovação da CONDEPASA / Santos para contratar obra. Previsto: 1ºquadrimestre de 2019.		Aprovado pela CONDEPASA/Santos Previsão Contratar a obra Previsto: 2019.			
3-Reforma do Hospital Manuel de Abreu – Bauru com soluções sustentáveis instituídas.	Retirado da prioridade de obras por decisão superior.		-			
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com	1ª fase – contempla a UTI e PS –		1ªfase prorrogada dez. 2018			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

soluções sustentáveis instituídas.	previsão: agosto 2018 2ªfase – contempla a Fachada e UTI NEO Contratação da obra até 07/07/2018.	2ªfase contratação até o 1ºtrimestre de 2019.	
5-Reforma do Hospital Heliópolis.	Projeto finalizado. Previsão de contratação da obra 1ºquadrimestre 2019.	Previsão de contratação da obra 1ºquadrimestre 2019.	
6-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	Em andamento – entregue UTI e 62 leitos de internação. Previsão: 2020.	Em andamento Executado 69% da obra.	
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	Em andamento a contratação de projeto.	Contratação do projeto em fase documental Previsto:2019.	
8. Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis.	Os instrumentos foram mantidos e atualizados nas propostas de obras/reformas apresentadas no Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários de 2018.	Os instrumentos foram mantidos e atualizados nas propostas e processos, bem como na elaboração dos editais de obras/reformas apresentadas no Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários de 2018.	
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>3º QUADRIMESTRE</b>
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo e energia elétrica no <b>DRS III Araraquara.</b>	Falta substituir 10% das lâmpadas, as mesmas serão substituídas quando finalizar sua vida útil.	Troca de 8 lâmpadas comuns por LED (3%) faltando ainda substituir 7% das lâmpadas . Foram realizadas atividades de manutenção das descargas dos banheiros e lavabos dos 3 andares do DRS; Limpeza e regulagem dos ar condicionado.	
2-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS IX Marília.</b>	- Licitação promovida para contratação de serviços telefônicos que baixou muito o preço das ligações. - Contratos firmados com empresas para manutenção preventiva e corretiva de câmaras de conservação de medicamentos marca Fanem e Indrel visando melhoria no funcionamento equipamentos e economia de energia.	Pendente Projeto Elétrico e Hidraulico que estão inseridos no Projeto de Reforma Geral do Prédio que depende da liberação por parte da SES/SP.	





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	- Pendente Projeto Elétrico e Hidraulico que estão inseridos no Projeto de Reforma Geral do Prédio que depende da liberação por parte da SES/SP.		
3-Instituir medidas para redução de energia elétrica no <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	Em andamento a troca das lâmpadas em todas as salas.	Em andamento a troca das lâmpadas em todas as salas.	
4-Preservação da área externa arborizada na <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	1. Manutenção da área externa. 2. Projeto de Plantio de árvores frutíferas na área externa.	1. Manutenção da área externa. 2. Em execução Projeto de Plantio de árvores frutíferas na área externa.	
5-Instalar sensores de luzes nos banheiros e refeitórios da <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Ações serão desenvolvidas no 2º quadrimestre.	Estamos elaborando levantamento dos quantitativos para solicitar orçamento.	

<b>OBJETIVO -VIII 1.4</b>	Instituir medidas para redução do consumo de água.					
<b>META 2016 - 2019</b>	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.					
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.					
<b>INDICADORES</b>	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.					
<b>META - 2018</b>	Empenhar e instalar 7 autoclaves de bomba a seco.					
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>		<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>		
1-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Serrana – FMRP. (2)		Maquinas instaladas (CM)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA CSS / CGCSS
2-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco, Hospital Estadual de Bebedouro. (3)		Maquinas instaladas (CM e lactário)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA CSS / CGCSS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Regional de Pariquera- Açú. (2)	Maquinas instaladas (CM)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
4-Realizar novo Registro de Preços de Autoclave bomba seco.	Ata Registrada	Março	Junho	-	GES/CGA	CSS / CGCSS
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco <b>Hospital Serrana – FMRP.</b> (2)	Previsto aquisição junho Aguardando o registro de ATA	Revisto a área de instalação foi empenhada 01 autoclave em 07/08/2018.				
2-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco, <b>Hospital Estadual de Bebedouro.</b> (3)	Obra na unidade hospitalar Aquisição prevista quando finalizar a Obra 2019	Obra na unidade hospitalar Aquisição prevista quando finalizar a Obra 2019				
3-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco <b>Hospital Regional de Pariquera- Açú.</b> (2)	Obra na unidade Hospitalar Aquisição prevista quando finalizar a Obra 2019 / 2020	Obra na unidade Hospitalar Aquisição prevista quando finalizar a Obra 2019 / 2020				
4-Realizar novo Registro de Preços de Autoclave bomba seco.	Abertura 07/05/2018 – Proc. n° 001.0001.000.217/18	Registro da ATA 19/06/2018				
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Iniciar implantação do sistema de coleta da água da chuva para reuso na lavagem dos ambientes na <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Ações serão desenvolvidas no 2º e/ou 3º quadrimestre.	Contactando empresa para orçamento, para levantamento de custos.				
2-Substituir os filtros com galão de água por purificadores de água na <b>DRS IV Baixada Santista.</b>	Processo para locação dos purificadores de água nº 0010204000058/2018, em andamento.	Aguardando autorização do Coordenador para nova contratação.				
5- Empenho de 03 Autoclaves para o <b>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</b>		Empenho de 03 Autoclaves para o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, realizado em 23/07/2018				
6- Empenho de 01 Autoclave para o <b>Hospital Geral de Vila Nova cachoeirinha</b>		Empenho de 01 Autoclave para o Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha, realizado em 23/07/2018.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

**DIRETRIZ VIII. 2 MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.**

<b>OBJETIVO -VIII 2.1</b>	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.
<b>META 2016 - 2019</b>	<b>Meta 1</b> -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. <b>Meta 2</b> -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. <b>ODS 13.</b> - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. <b>Meta 13.3</b> - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.
<b>INDICADORES</b>	1-Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.
<b>META - 2018</b>	<b>Meta 1</b> -Realizar oficinas em 30% (n=5) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. <b>Meta 2</b> -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	5 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	
1.2- Realizar 5(cinco) oficinas em DRS.	5oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das Oficinas realizadas em 2016-2017.	Relatorio de monitoramento	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	
2.1-Realizar 1(uma) Web-conferência sobre mudança climática.	01Web-onferência realizada	Abril	Junho	932	CVE	CCD



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

2.2- Incluir a temática “Condições Climáticas” no X Fórum de Promoção da Saúde.	01 Palestra realizada no X Fórum de Promoção da Saúde	Agosto	Outubro	932	CVE	CCD/MS
2.3-Realizar reunião técnica sobre o tema mudanças climáticas em 3(três) regionais da SUCEN.	Reunião técnica realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>						
<b>AÇÕES 2018</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	1(uma) reunião realizada.	3(três) reuniões realizadas				
1.2- Realizar 5(cinco) oficinas em DRS.	Realizada 2(duas) Oficinas de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>• DRS XV São José do Rio Preto – 01/03, total de 50 participantes.</li> <li>• DRS XIII Ribeirão Preto – 24/04, total de 60 participantes.</li> </ul>	Realizada 1(uma) Oficina de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>• DRS XVII Taubaté – 18/07, total de 24 participantes.</li> </ul>				
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das Oficinas realizadas em 2016-2017.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Ação programada para 3º quadrimestre.				
2.1-Realizar 1(uma) Web-conferência sobre mudança climática.	Reprogramada para 3º quadrimestre.	Reprogramada para 3º quadrimestre.				
2.2- Incluir a temática “Condições Climáticas” no X Fórum de Promoção da Saúde.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Ação programada para 3º quadrimestre.				
2.3-Realizar reunião técnica sobre o tema mudanças climáticas em 3(três) regionais da SUCEN.	Atividade programada para o 2º quadrimestre.	Atividade reprogramada para 3º quadrimestre.				
<b>AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>		
1-Instituir Comissões Interna e Intersectorial de Mudanças Climáticas na <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b>	1.Realização Trimestral de reuniões da Comissão Interna de Mudanças Clímáticas, com participação das áreas: CDQS, CPAS, CCPM, CGA, Gabinete, GVE e	1.Realização Trimestral de reuniões da Comissão Interna de Mudanças Clímáticas, com participação das áreas: CDQS, CPAS, CCPM, CGA,				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>GVS. 2.</p> <p>2. Não realizada a Oficina de Sensibilização dos Servidores Estaduais, porém está incluída na programação de eventos do DRS XIV em 2018.</p> <p>3. Comissão Interssetorial está em processo de inserção de membros da DRADS, com atuação prevista para o 2º quadrimestre.</p>	<p>Gabinete, GVE e GVS.</p> <p>2. Não realizada a Oficina de Sensibilização dos Servidores Estaduais, porém está incluída na programação de eventos do DRS XIV em 2018.</p> <p>3. Inserção de membros da DRADS na Comissão Interssetorial. <b>Última reunião realizada em 05/07/2018.</b></p>	
<p>2-Instituir atividades para melhoria da qualidade de vida dos servidores do <b>DRS XIV São João da Boa Vista.</b></p>	<p>1. Em processo de Entrevistas e observação para o trabalho de QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE.</p> <p>2. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.</p>	<p>1. Iniciou-se os grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE.</p> <p>2. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.</p>	
<p>3-Definição de Grupo de Trabalho para atuação interna e intersetorial de Mudanças Climáticas na <b>DRS I Grande São Paulo</b></p>	<p>- Realizada reunião em 01/02/2018 com grupo de trabalho (GT) – definido calendário com reuniões a cada dois meses.</p> <p>- Divulgação das ações do GT e solicitação de reforço de componentes aos diretores de Centro do DRS-I em reunião de CTA em 03/04/2018.</p> <p>- Realizada reunião com participação do CGA para organização das ações a serem realizadas no DRS-I e CARS ABC, Norte e Leste em 13/04/2018 em vistas a elaborar o plano operativo.</p>	<p>Foram realizadas as reuniões bimestrais do Grupo de Trabalho com os seguintes andamentos:</p> <p>- Criação de um informativo bimestral com informações sobre mudanças climáticas, espaço para opinião e sugestão dos leitores e dicas sobre como cuidar do meio ambiente.</p> <p>- Instalação de avisos: Apague a luz ao sair em todos os banheiros do departamento.</p> <p>- Levantamento junto ao CGA dos gastos com materiais: sulfite e copos descartáveis, e serviços: água e luz para trabalharmos com o monitoramento quando</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		implantarmos a reciclagem de papel e coleta seletiva de copos descartáveis.	
4-Realizar reuniões com funcionários para sensibilização da importância sobre mudanças climáticas na <b>DRS IV Baixada Sanista.</b>	Agendada 02 oficinas (manhã e tarde) <b>para Sensibilização dos Trabalhadores da DRS IV, GVE e GVS</b> para o dia 09/05/2018.	Reprogramada para o 3º trimestre _ previsão 06/11/18.	
5-Instituir Grupo de Trabalho GT Sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas.</b>	Grupo de Trabalho instituído(Portaria Gabinete nº06/2018) e divulgada juntos aos membros do GT constituído.	Ação realizada no 1º trimestre.	
6-Elaborar o Plano Operativo do GT Sustentabilidade da <b>DRS VII Campinas.</b>	Plano Operativo elaborado.	Ação realizada no 1º trimestre.	
7- Divulgar o Plano Operativo do GT Sustentabilidade da <b>DRS VII Campinas.</b>	Divulgação programada para o 2º trimestre.	- Realizada assembleia geral com os funcionários do DRS VII e também com os funcionários dos demais órgãos instalados nas dependências físicas do DRS VII para divulgação do Plano Operativo que trata das ações de reciclagem.	
8-Promover ações de educação permanente em saúde abordando o tema mudança climática e sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas</b>	Programado para 2º trimestre	- As ações de Educação Permanente foram reprogramadas para o 3º. Trimestre.	
9-Realizar reuniões periódicas para avaliar e monitorar o desenvolvimento das ações do Plano Operativo do GT Sustentabilidade na <b>DRS VII Campinas.</b>	- Realizada reunião em 20/02 para constituição e formalização do GT Sustentabilidade. - Realizada duas reuniões em 18 e 20/04 para elaborar o Plano de Trabalho do GT Sustentabilidade.	-Realizada 01(uma) reunião para avaliação das iniciativas previstas no Plano Operativo elaborado pelo GT Sustentabilidade/Campinas.	
10-Realizar Oficina de Sensibilização com os profissionais da saúde do (DRS XV/GVE/GVS/IAL e SUCEN) sobre mudanças climáticas na <b>DRS XV São José do Rio Preto.</b>	-	Planejamento da oficina a ser realizada na 1ª quinzena de setembro com o grupo de trabalho de servidores do <b>DRS XV São José do Rio Preto.</b>	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

**DIRETRIZ VIII.3 INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.**

<b>OBJETIVO -VIII 3.1</b>	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.						
<b>META 2016 - 2019</b>	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.						
<b>OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS</b>	<b>ODS 3</b> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. <b>Meta 3.d</b> – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
<b>INDICADORES</b>	Número de propostas realizadas.						
<b>META - 2018</b>	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.						
<b>PROGRAMAÇÃO 2018</b>			<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>		<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>AÇÕES</b>		<b>PRODUTO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>			
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.		2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS	
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município Verde Azul.		Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA
3-Monitorar as ações de saúde desenvolvidas com Secretaria de Agricultura e Abastecimento.		Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	-	CRS/CRH	
<b>DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES</b>							
<b>AÇÕES 2018</b>		<b>1º QUADRIMESTRE</b>		<b>2º QUADRIMESTRE</b>		<b>3º QUADRIMESTRE</b>	
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.		Realizada 1(uma) reunião para articulação com a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos para produção do Relatório de Salubridade Ambiental.		A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos não deu continuidade na produção do Relatório de Salubridade Ambiental. Estamos buscando outra secretaria para articulação.			
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município Verde Azul.		Ação programada para 3º quadrimestre.		Ação programada para 3º quadrimestre			



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE – RDQA 2018**

3-Monitorar as ações de saúde desenvolvidas com Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Ação programada para 3º quadrimestre	
--	---------------------------------------	--------------------------------------	--